



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO

MARCOS AUGUSTO CARVALHO PEREIRA

**FACES DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL**

Belém/Pará

2012

MARCOS AUGUSTO CARVALHO PEREIRA

**FACES DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL**

Dissertação submetida à apreciação da banca examinadora com vistas a obtenção do título de Mestre em Educação, junto ao programa de pós-graduação em Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará. Linha de Pesquisa Currículo e Formação de Professores.

Orientador: Prof. Dr. Salomão Antonio Mufarrej Hage

Belém/Pará

2012

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Biblioteca Central / UFPA – Belém, Pará - Brasil

Pereira, Marcos Augusto Carvalho

Faces da pós-graduação stricto sensu em educação física no Brasil. /
Marcos Augusto Carvalho Pereira. – 2012

Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de
Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação,
Belém, 2012. Orientador: Prof. Dr. Salomão Antonio Mufarrej Hage

1 Educação Física – estudo e ensino (pós-graduação). 2. Professor de
Educação Física – Formação. I. Hage, Salomão Antonio Mufarrej, orient.
II. Título

CDD-378.199

MARCOS AUGUSTO CARVALHO PEREIRA

**FACES DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL**

Dissertação submetida à apreciação da banca examinadora com vista a obtenção do título de Mestre em Educação, junto ao programa de pós-graduação em Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará. Linha de Pesquisa Currículo e Formação de Professores.

Aprovada em, _____ de _____ 2012

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Salomão Antonio Mufarrej Hage.
Universidade Federal do Pará

Prof^a. Dr^a. Marta Genú Soares
Universidade do Estado do Pará

Prof^a. Dr^a. Laura Maria Silva Araujo
Universidade Federal do Pará

Dedico à aqueles que como professores, cientes do seu papel social, trabalham em busca de um mundo melhor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os trabalhadores que contribuíram para a chegada nesse estágio da caminhada: secretaria, apoio, professores, em especial ao orientador e a banca de qualificação que possibilitaram e deram a base e direção na reta final na conquista do título de mestre:

Prof. Dr. Salomão Antonio Mufarrej Hage.

Prof^a. Dr^a. Marta Genú Soares Aragão

Prof^a. Dr^a. Laura Maria Silva Araujo

Aos familiares.

Aos amigos, colegas e camaradas da academia, profissão, das lutas cotidianas e da vida.

Sujeitos históricos, que atravessaram, caminharam, viveram e vivem, caminham e atravessam em menor ou maior grau de intensidade, mas que sem, não me constituiria como sou.

“Que homem é o homem que
não faz um mundo melhor”.
O ferreiro no Filme “Cruzada”,
produção cinematográfica de
2005, direção de Ridley Scot.

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo central investigar as propostas de formação do professor/pesquisador em Educação Física nos diferentes Programas de Pós-Graduações em Educação Física no Brasil: 1. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Atividade Física da Universidade Salgado Filho - PGCAF/UNIVERSO; 2. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Esporte da Universidade Federal de Minas Gerais - PPCE/UFGM; 3. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - PPGMH/UFRGS; 4. Programa de Pós-Graduação em Motricidade Humana da Universidade Paulista - PPGCM/UNESP; 5. Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de São Paulo PPGEF/USP. Pesquisa documental e bibliográfica teve como bases para investigação arquivos oferecidos pela CAPES acerca da classificação e denominações dos programas assim como o projeto pedagógico de cada instituição, conteúdo das revistas e sites dos programas e a bibliografia referente ao assunto. A pesquisa se insere dentro do paradigma de pesquisa crítica assentada no materialismo histórico dialético, como mote científico, reflexão filosófica e posicionamento político. Com o resultado identificamos que as diferentes concepções de programas na área, variam de propostas que abrangem um amplo campo de pesquisas e atuação à aquelas que restringem o campo, variantes que remontam as inúmeras propostas de Educação física surgidas nas décadas de 1970 e 1980.

Palavras-chave: Pós-Graduação – Educação Física – Formação do Professor - Formação de pesquisadores

ABSTRACT

The research was aimed at investigating the proposed formation of the teacher / researcher in Physical Education in the various Postgraduate Programs in Physical Education in Brazil: 1. Graduate Program in Physical Activity Sciences, University Salgado Filho - PGCAF / UNIVERSE 2. Graduate Program in Sport Sciences, Federal University of Minas Gerais - PPCE / UFMG; 3. Graduate Program in Human Movement Sciences, Federal University of Rio Grande do Sul - PPGMH / UFRGS; 4. Graduate Program in Human Kinetics from the University Paulista - PPGCM / UNESP; 5. Graduate Program in Physical Education, University of Sao Paulo PPGEF / USP. Documentary research and bibliographic databases for research was provided by CAPES files on the classification and names of programs as well as the pedagogical project of each institution, the content of magazines and websites of the programs and literature on the subject. The research falls within the critical research paradigm grounded in historical and dialectical materialism, as a motto scientific, philosophical and political position as a result we found that the different conceptions of programs in the area, ranging from proposals covering a wide field of research and action those that restrict the field, the many variants that go back physical education proposals that emerged in the 1970s and 1980s

Keywords: Graduate - Physical Education – Training of teacher – Training of researchers

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Programas de pós-graduação em Educação Física reconhecidos pela CAPES _____	47
Tabela 2: Programas de pós-graduação em Educação Física <i>stricto sensu</i> no Brasil, organização em públicas/privadas e por região _____	51
Tabela 3: Ciências da Atividade Física _____	52
Tabela 4: Ciências do Esporte _____	55
Tabela 5: Ciências do Movimento Humano _____	52
Tabela 6: Ciências da Motricidade _____	52
Tabela 7: Educação Física _____	53
Tabela 8: Quadro/perfil do Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> em Ciências da Atividade Física, Universidade Salgado Filho _____	64
Tabela 9: Quadro/ perfil do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Esporte da Universidade Federal de Minas Gerais PPCE/UFMG _____	67
Tabela 10: Áreas de concentração e Linhas de Pesquisa do PPGCMH _____	69
Tabela 11: Quadro/perfil do Programa de Pós-Graduação em Motricidade Humana, Universidade Federal do Rio Grande do Sul _____	73
Tabela 12: Áreas de concentração e Linhas de Pesquisa do PPGCM _____	74
Tabela 13: Quadro/perfil do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade da Universidade Estadual Paulista _____	77
Tabela 14: Áreas de concentração do PPGEF _____	78
Tabela 15: Quadro/perfil do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo _____	79
Tabela 16: Quadro geral das temáticas das Dissertações 2008 e 2009 do PGCAF/UNIVERSO linhas “Aspectos socioculturais da atividade física” e “Aspectos Biodinâmicos da Atividade Física” _____	87
Tabela 17: Dissertações 2008 e 2009 do PGCAF/UNIVERSO linha “Aspectos Biodinâmicos da Atividade Física” e “Aspectos Biodinâmicos da Atividade Física” _____	87
Tabela 18: Quadro geral das temáticas das Dissertações 2008 e 2009 do PPGCM/UNESP linhas “Aspectos socioculturais da atividade física” e “Aspectos Biodinâmicos da Atividade Física” _____	88
Tabela 19: Dissertações e Teses de 2008/2009 do PPGCM/UNESP área de concentração “Biodinâmica da Motricidade Humana” _____	89

Tabela 20: Dissertações 2007/2008/2009 do PPGCM/UNESP áreas de concentração “Pedagogia da Motricidade Humana”	89
Tabela 21: Quadro geral das temáticas das Dissertações 2008 e 2009 do PPGCE/UFGM, área de concentração “Treinamento Esportivo”	92
Tabela 22: Dissertações 2008 e 2009 do PPGCM/UNESP, área de concentração “Treinamento Esportivo.	92
Tabela 23: Quadro geral das temáticas das Dissertações 2008 e 2009 do PPGMH/UFRGS, Áreas de Concentração, “Movimento humano, saúde e Performance” e “Movimento Humano, cultura e Educação”	94
Tabela 24: Dissertações 2008 e 2009 do PPGMH/UFRGS, área de concentração: “Movimento Humano, cultura e Educação”	95
Tabela 25: Dissertações 2008 e 2009 do PPGMH/UFRGS, área de concentração: “Movimento humano, saúde e Performance	96
Tabela 26: Quadro geral das temáticas das Dissertações 2008 e 2009 do PPGEF/USP Áreas de concentração “Biodinâmica do movimento humano” “Pesquisas Estudos do Esporte” e “Pedagogia do movimento humano”	80
Tabela 27: Dissertações 2008 e 2009 do PPGEF/USP, área de concentração: “Biodinâmica do Movimento humano”	97
Tabela 28: Dissertações 2008 e 2009 do PPGEF/USP, área de concentração: “Estudos do Esporte”	98
Tabela 29: Dissertações 2008 e 2009 do PPGEF/USP, área de concentração: “Pedagogia do Movimento humano”	98
Tabela 30: Quadro geral das temáticas das Dissertações 2008 e 2009 dos programas de Pós-Graduação na área de Educação Física: PGCAF/UNIVERSO, PPCE/UFGM, PPGMH/UFRGS, PPCE/UFGM, PPGCM/UNESP, PPGEF/USP PPGEF/USP	100

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1:** Percentagem de Programas de pós-graduação em Educação Física *stricto sensu* no Brasil, por região _____ 49
- Gráfico 2:** Percentagem de Programas de pós-graduação em Educação Física *stricto sensu* no Brasil, conceito por região. _____ 50
- Gráfico 3:** Percentagem de Programas de pós-graduação em Educação Física analisados _____ 54

LISTA DE SIGLAS

PPGED	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará
Boletimef	Boletim Brasileiro de Educação Física
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior
CBCE	Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNI	Confederação Nacional da Indústria
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COPPE	Comissão Coordenadora dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia
COPPE	Comissão Coordenadora dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia
DASP	Departamento Administrativo do Serviço Público
DED	Departamento de Educação Física e Desporto
DINTER	Doutorado Interinstitucional
EEFFTO	Escola de Educação Física e Fisioterapia
EUA	Estados Unidos da América
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FIOCRUZ	Fundação Osvaldo Cruz
IBBD	Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICED	Instituto de Ciências da Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Pedagogia
MEC	Ministério da Educação
MINTER	Mestrado Interinstitucional
NEPEC	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Currículo
NUTESES	Núcleo de Teses e Dissertações em Educação Física e Educação Especial

PGCAF	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Atividade Física
PNPG	Plano Nacional de Pós-Graduação
PPCAF	Programa de Pós-Graduação em ciências da Atividade Física;
PPCE/	Programa de Pós-Graduação em Ciências do Esporte
PPGCE	Programa de Pós-Graduação de Ciências do Esporte;
PPGCM	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade;
PPGCM	Programa de Pós-Graduação em Motricidade Humana da
PPGED	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEF	O Programa de Pós-Graduação em Educação Física.
PPGEF	Programa de Pós-Graduação em Educação Física
PPGMH	Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano;
PPGMH	Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano
PROF	Programa de Fomento à Pós-Graduação
PUC	Pontifícia Universidade Católica
PUC/Rio	Pontifícia Universidade Católica
RBEP	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos Ciência
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da
UCB	Universidade Castelo Branco
UCP	Universidade Católica de Petrópolis
UEPA	Universidade do Estado do Pará
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRGS	da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro

UGF	Universidade Gama Filho
UnB	Universidade de Brasília
UNESP	Universidade Paulista
Unicamp	Universidade de Campinas
UNIG	Universidade Iguazu
UNIGRANRIO	Centro Universitário Grande Dourados
UNIMONTES	Universidade Estadual de Montes Claros
UNIVERSO	Universidade Salgado Filho
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	18
Pesquisa	18
Metodologia do Estudo	21
Gênese, caminhar e relevâncias da pesquisa	23

CAPÍTULO 1

EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA: PÓS-GRADUAÇÃO, INFLUÊNCIAS TEÓRICAS E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

1.1 Formação do pesquisador e a Pós- Graduação no Brasil	29
1.2 Pós-Graduação e a formação do pesquisador na Educação Física	29
1.3 Diferentes propostas e suas influências na Educação Física brasileira	31
1.4 As influências teóricas na produção de conhecimento em Educação Física no Brasil	33
1.4.1 A visão de ciência positivista como expressão hegemônica (1979-1987)	34
1.4.2 A emergência de visões dissidentes (1988-1994)	38
1.4.3 Últimos trabalhos com a temática “produção de conhecimento” em Educação Física (1995-2003)	41
1.5 Confluências	44

CAPITULO 2

PROJETOS DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR/PESQUISADOR NA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU* EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

2.1. Programas de Pós-Graduação <i>strictu sensu</i> em Educação Física	46
2.2. Do fenômeno à essência	54
2.3. Propostas de Formação dos Programas de Pós-Graduação: Bases, intenções, concepções e perfil	58
2.3.1 Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> em Ciências da Atividade Física, Universidade Salgado Filho, PGCAF/UNIVERSO	58
2.3.2 Programa de Pós-Graduação em Ciências do Esporte da Universidade Federal de Minas Gerais, PPCE/UFMG	65
2.3.3 Programa de Pós-Graduação em Motricidade Humana, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, PPGMH/UFRGS	68

2.3.4 Na Universidade Estadual Paulista, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade PPGCM/UNESP _____	73
2.3.5 O Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo - PPGE/USP _____	78
2.4 Similaridades e Diferenças entre os programas em busca da essência do fenômeno. _____	80

CAPITULO 3

A PROPOSTA DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR/PESQUISADOR NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO (TESES E DISSERTAÇÕES) _____	85
3.1 Teses e dissertações no PGCAF/UNIVERSO _____	86
3.2 Teses e dissertações no PPGCM/UNESP _____	88
3.3 Teses e dissertações no PPGCE/UFMG _____	92
3.4 Teses e dissertações no PPGMH/UFRGS _____	93
3.5 Teses e dissertações no PPGEF/USP _____	96
3.6 Quadro geral das temáticas e das pesquisas _____	99
 LIÇÕES, APRENDIZADOS E PERSPECTIVAS _____	 102
 REFERÊNCIAS _____	 106
 ANEXOS _____	 111

INTRODUÇÃO

A pesquisa

Essa Dissertação tem como **temática e campo** de estudos a Pós-Graduação em Educação Física no Brasil, **delimitamos** a investigação em 5 Programas de Pós-Graduação em um universo de 21 programas.

Os programas destacados são:

1. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Atividade Física da Universidade Salgado Filho - PGCAF/UNIVERSO;
2. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Esporte da Universidade Federal de Minas Gerais - PPCE/UFGM;
3. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - PPGMH/UFRGS;
4. Programa de Pós-Graduação em Motricidade Humana da Universidade Paulista - PPGCM/UNESP;
5. Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de São Paulo PPGEF/USP.

Alguns desses programas foram selecionados a partir do site da CAPES por serem os únicos programas com a denominação que os caracterizam Ciências da Atividade Física, Ciências do Esporte, Motricidade Humana, respectivamente: PGCAF/ UNIVERSO; PPCE/ UFGM; PPGCM/UNESP.

Outros, por lograrem a maior pontuação na avaliação da CAPES. E, entre esses, escolhemos aqueles que estão denominados com os mesmos termos por entender que os de maior pontuação são programas com mais tempo de existência e experiência e assim visualizamos que poderiam ter em seus documentos/proposta de formação enviados a capes uma densidade maior no que diz respeito a suas matrizes e diretrizes para a formação do professor/pesquisador em Educação Física, nestes termos os escolhidos dentre a Ciências do Movimento Humano, o PPGMH/UFRGS e na Educação Física, o PPGEF/USP.

Nossa **preocupação/problema** expressa-se na pergunta: Quais as propostas dos 5 programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física para a formação o professor pesquisador no Brasil e os reflexos na produção de conhecimento (resumos das teses e dissertações)?

As questões que nortearam nosso estudo foram: Porque a diversidade de denominações na Pós-Graduação em Educação Física? Qual a origem histórica de cada um? Em que matrizes se baseiam? Quais seus objetos de estudos? Suas diretrizes materializam-se na produção das teses e dissertações? Quais as contribuições dos programas para área, no que diz respeito a diversificação das temáticas? Assim **objetivamos** investigar as propostas de formação para o professor pesquisador nos 5 programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física no Brasil o na produção de conhecimento, a partir dos resumos das teses e dissertações.

De forma mais **específica** com a realização desse estudo:

1- Investigamos bibliografias que dissertam sobre as diferentes teorias que influenciaram a Educação Física no Brasil, sobre o início da Pós-Graduação e Pós-Graduação em Educação Física no Brasil e também a produção de conhecimento sobre o conteúdo das teses e dissertações na área.

2- Identificamos e analisamos as propostas de formação e fundamentação teórica para a formação do professor/pesquisador nos programas de Pós-Graduação abrigados nas seguintes instituições: UNIVERSO, UFMG, UFRGS, UNESP, USP.

3- Analisamos e extraímos da produção de conhecimento dos programas, resumo das teses e dissertações, elementos propostos na formação do pesquisador pelos programas, a saber: objeto de estudos, contribuição para área como a diversificação dos temas, métodos de pesquisa e fundamentação teórica.

Nossa pesquisa é assentada em duas tradições recentes na área, primeiro a de pensar os rumos de nossa formação tendo início na década de 1980 com um intenso debate que forjou diversas proposta para área que superassem a constituição histórica liberal-burguesa educação física e a segunda tradição mais recente remontado o início da década de 1990 que é reflexão sobre a produção na Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil.

Particularmente a pesquisa tem sido um importante momento para exercitar a função de pesquisador e uma grande possibilidade para contribuir com a área de minha formação inicial, dando vazão à eterna preocupação de quem pretende fortalecer a docência superior na área e a formação continuada dos professores de Educação Física.

A relevância da pesquisa se expressa nos aspectos acadêmico, pessoal e social, tomo como posicionamento a não separação desses três aspectos a medida que entendo que a pesquisa é uma escolha consciente e política, mesmo sendo difícil essa separação posso afirmar que no aspecto pessoal o tema interessa-me a medida que como sujeito crítico me preocupa a diversidade de propostas para formação de mestres e doutores que atuaram formando outros Graduados e Pós-Graduados em uma país que necessita cada vez mais de pessoal qualificado e capaz de responder às demandas da área e pensar fatos como ode que em nosso país milhões ainda sofrem por não terem acesso a serviços básicos com qualidade, como saúde, educação, oferta de emprego. Me preocupa se as diferentes direções para formação de pesquisadores na área tocam nesse ponto sensível e necessário, que contribuições as diferentes propostas trazem a área e a sociedade? No aspecto acadêmico contribuimos para área a medida que inserimos a discussão sobre os caminhos da formação do professor e a outra tradição citada acima que é a reflexão sobre o que produzimos, a relevância social emerge a medida que a investigação concentra na formação do professor que voltará a atuar no ensino superior e em outros campos da área e que invariavelmente tomara posicionamentos que influenciaram no meio social em que atua ou atuará.

Com relação à importância institucional e ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará PPGED/UFGPA a contribuição à pesquisa educacional se une a um montante que representa a produção mais intensa em educação, sendo a UFGPA a instituição com maior inserção científica sobre Educação na Região Norte do país. Outro fator é que a pesquisa abrange um aspecto nacional, analisando dados relevantes para diferentes contextos, demonstrando que há desequilíbrio regional no que diz respeito à formação de pesquisadores e produção de conhecimento, fato esse que se reflete na área da Educação Física.

O Estudo originalmente vinculou-se a Linha de Pesquisa “Currículo e Formação de Professores”, que integrava o Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA, mas em 2012 após um reordenamento organizacional é extinta em favor de duas novas linhas: “Educação: Currículo, Epistemologia” e “História e Educação, Cultura e Sociedade” essa ultima a qual nos ligamos depois da mudança de orientador.

Assim no primeiro capítulo fizemos um estudo bibliográfico que possibilitou fazermos um panorama das faces por que passou a Educação Física, tratamos sobre a história da Pós-Graduação brasileira e o levantamento sobre a discussão da produção do conhecimento nas teses e dissertações no País.

No segundo capítulo fizemos um levantamento dos documentos, especificamente as propostas pedagógicas dos 5 Programas enviadas a CAPES, analisamos os dados afim de chegar a essência das propostas dos Programas para formação do professor/pesquisador na área.

O terceiro e último capítulo trata da produção de conhecimento, identificamos nos resumos das teses e dissertação dos anos de 2008 e 2009 a correspondência das propostas de formação do professor pesquisador dos programas estudados elencando 4 categorias: objeto de estudos, contribuição para área, no que diz respeito a diversificação das temáticas de pesquisas, método de pesquisa e fundamentação teórica.

Metodologia do Estudo

A Metodologia que orientou a realização desse estudo abarcou, pesquisa **bibliográfica**¹ sobre a criação da Pós-graduação no Brasil e na

¹ Na busca de bibliografias que respondessem as perguntas ao longo do trabalho: acerca da historia da educação física, da pós-graduação e principalmente a busca de elementos que esclarecessem as matrizes dos Programas de Pós-Graduação analisados, visitamos exaustivamente alguns sites:
<http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE> - Revista Brasileira de Ciências do Esporte; <http://www.scielo.org/php/index.php>, - SCIELO;
<http://boletimef.org/> - Boletim Brasileiro de Educação Física;
<http://www.nuteses.ufu.br/>- Núcleo Brasileiro de Dissertações e Teses em: educação, educação física e educação especial;
<http://www.capes.gov.br/> - teses e dissertações via CAPES;
<http://scholar.google.com.br/> - Google Acadêmico.

especificidade da pós em Educação Física, para nos situarmos no debate das influências de concepção na área recorreremos a um apanhado histórico da Educação Física no Brasil com Guiraldeli Junior (1988), e também a discussão sobre as pesquisas na área. Pesquisa **documental**, de fonte primária através do trato com as propostas pedagógicas dos 5 programas que envolvem: documentos enviados à CAPES pelos programas de pós-graduação à última avaliação trienal em 2009, 2008, 2007 bem como os dados obtidos de incursões aos sites de cada instituição e as revistas dos Programas, onde levantou-se textos que apresentam seu entendimento e perspectivas para a Pós-Graduação.

A análise e coleta dos dados seguiu o princípio da triangulação (TRIVIÑOS, 1987), entendido pela busca de três aspectos principais:

Primeiro, “processos e produtos elaborados pelo pesquisador” que venham a centrar-se no objeto a exemplo da seleção, catalogação, categorização dos materiais, a forma de tratar e adentrar nos documentos.

Segundo, “elementos produzidos pelo meio”. Aí se situam documentos, memorandos, atas, diretrizes, leis, registros legais do que foi construído historicamente, dessa forma tratamos de aprofundar em nossos estudos nos documentos enviados pelos programas à CAPES bem como suas informações contidas nos respectivos sites dos programas e suas revistas.

O **terceiro e último ponto** diz respeito aos “processos e produtos originados pela estrutura sócio-econômica e cultural do macro organismo social no qual está inserido o sujeito”, isto é, por nos situarmos na ordem social capitalista, deve-se pontuar a pesquisa considerando-se os aspectos da luta de classes, portanto foi vital para a pesquisa o aprofundamento bibliográfico que fizeram a constante associação das concepções que povoam a Pós-Graduação e a Educação Física com o momento histórico em que se desenrolavam os fatos, possibilitando o entendimento da realidade social contraditória a que estamos imersos.

Acrescento ainda que nesta pesquisa não faço a separação da quantidade e da qualidade por entender que estes são um par dialético e que se pode extrair dos números, das porcentagens as qualidades e transformar os conceitos em números, entendendo que a quantidade está na qualidade e esta pressuposta naquela (TRIVINOS, 1987).

Os elementos expostos acima leva-nos a situarmos a pesquisa numa perspectiva crítica de investigação que considera o movimento **dialético** dos acontecimentos, com influências sociais, econômicas e políticas, portanto **materiais**, que em cada momento **histórico** se expressa de uma forma mais visível, palpável ou não.

É nesse marco, teórico, político e filosófico, materialismo histórico e dialético que trabalhamos para entender melhor nosso objeto, “as propostas de formação dos Programas de Pós-Graduação em Educação Física no Brasil” nos valendo do par dialético fenômeno/essência, um movimento do pensamento que inicia nas diferentes denominações/fenômeno às concepções/essência de cada Programa.

Gênese, caminhar e relevâncias da pesquisa

A trajetória da pesquisa inicia-se em minha entrada no Mestrado com a pesquisa intitulada “Formação e prática docente, realidades e possibilidades no sistema público de ensino: estudo sobre a relação formação dos professores de educação física e a prática docente no interior da escola pública.” Após a apresentação no grupo de pesquisa, deu-se início ao surgimento de uma nova pesquisa, com sumário e fontes bibliográficas voltadas para o fenômeno da educação superior, especificamente a produção de conhecimento e a formação do pesquisador.

Dessa forma, ergueu-se uma pesquisa mais adequada com a linha de pesquisa e o foco do NEPEC - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Currículo, Grupo vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará - PPGED/UFPA, do qual fui membro na qualidade de estudante de pós-graduação no período de março de 2010 a fevereiro de 2012. Desse modo, teve gênese o trabalho de dissertação vinculado ao projeto do primeiro orientador, porém, concentrando as análises na “Formação do professor/pesquisador, nos programas de Pós-Graduação em Educação Física no Brasil e o reflexo na produção de conhecimento”.

Outra observação importante decorre de minha vivência no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Currículo, assim como as direções apontadas pelo orientador à época, que possibilitaram nesse tempo decorrido, instigantes

discussões, apropriações, orientações, socialização das pesquisas com o grupo de orientandos, melhor apreensão do objeto, assim como o almejado amadurecimento acadêmico e científico.

Nesse período produzi e socializei em eventos de caráter científico as seguintes pesquisas:

“Formação do professor/pesquisador e os caminhos na Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Física no Brasil” - artigo apresentado no segundo semestre do ano de 2010, no evento de divulgação das pesquisas desenvolvidas pelo NEPEC, em que debatemos as diferentes denominações dos Programas de Pós-Graduação em Educação Física no Brasil, concluindo que trazem em si, em seus documentos enviados à CAPES diferentes concepções e fundamentos que influenciaram nas linhas de pesquisa e produção de conhecimentos dos pesquisadores em formação.

Ao final desse mesmo semestre, ocorreu a apresentação do trabalho **“Professores de Educação Física, como tratamos as fontes históricas em nossas pesquisas”** como resultado da investigação acerca das fontes históricas que serviram de base para as dissertações produzidas nos mestrados de educação UEPA e UFPA com temáticas ligadas Educação Física, apresentado no III Congresso Norte Brasileiro de Ciências do Esporte. A partir dessa pesquisa constatamos que os autores fundamentaram-se em bibliografias de tendência crítica, e superando a crítica apontando o projeto de educação e sociedade antagônico à barbárie instalada no atual modo de vida social.

Tivemos ainda a participação, como organizador e autor no IX Encontro Nacional de Políticas Educacionais e Currículo do PPGED/UFPA com o trabalho que fora divulgado em nosso evento da linha de pesquisa **“Formação do professor/pesquisador e os caminhos na Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Física no Brasil”**. No ano de 2011 tivemos o trabalho aprovado e apresentado no XX EPPEN - Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, intitulado **“Formação e produção de conhecimento na Pós-Graduação em Educação Física no Brasil: em foco universo, UFMG, UFRGS, UNESP, USP”**, tratando das dissertações produzidas pelos Programas de Pós-Graduação em Educação Física entre os anos 2004/2009. Nesse momento alcançamos os seguintes resultados preliminares: desde a

década de 1970 a formação e a produção de conhecimentos baseadas no positivismo vem perdendo espaço, mas continua predominante; há uma diversidade nas propostas e objetos de estudos dos programas; a produção acerca dos aspectos históricos nos 5 cinco Programas é ínfima; e, a grande maioria dos pesquisadores perpassaram de modo pontual pela temática história/historiografia.

E por fim, a comunicação no X Encontro Nacional de Políticas Educacionais e Currículo do PPGED/UFPA, a partir da investigação sobre “**O preparo intelectual dos pesquisadores segundo as finalidades que orientam a política curricular contida nos projetos pedagógicos dos Programas de Pós-Graduação em Educação Física**”, tendo como foco a preocupação com as diretrizes e práticas para o estágio docência, grupo de pesquisa e intercâmbio institucional, os resultados apontaram que o Estágio docência nos 5 Programas analisados é um elemento obrigatório na formação de todos os inscritos nos programas, superando a limitação indicada pela CAPES que fixa em suas normas a obrigatoriedade apenas para os bolsistas. Notamos que os grupos de pesquisas ficam obscurecidos nos documentos dos programas: (PPCAF/UNIVERSO, PPCE/UFMG, PPGC/UNESP) ficando impossível a análise como fizemos nos programas (PPGMH/ UFRGS, PPGEF/ USP) e com relação ao Intercâmbio institucional, as trocas de experiências vão desde associação com prefeituras até Universidades na Europa, América do norte, África e América do sul.

Todos os trabalhos resultantes da primeira orientação fora realizados tendo como fim, a busca do entendimento do objeto de estudo de nossa pesquisa, totalizando 4 trabalhos. Porém, a pesquisa sofreu mudanças de curso devido a entendimentos diferenciados entre orientador e orientando, redimensionando-se no sentido de alcançar o formato atual, mantendo o foco no ensino superior, seguindo também as orientações da banca de qualificação, e depois, sugestões da banca de defesa que indicou a necessidade de aprofundar a análise da produção de conhecimento dos Programas envolvidos nesse estudo.

CAPITULO I

EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA: PÓS-GRADUAÇÃO, INFLUÊNCIAS TEÓRICAS E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Objetivamos nesse primeiro capítulo fazer um panorama com um rápido apanhado histórico sobre a criação da Pós-Graduação e a Pós-Graduação em Educação Física no Brasil e também identificar as influências das diferentes teorias que se apresentaram ao longo da história bem como o debate sobre produção de conhecimento, nos valendo de bibliografias acerca desses temas.

1.1 Formação do pesquisador e a Pós- Graduação no Brasil

Segundo Balbachevsky (2005) a Pós-Graduação no Brasil tem início nos anos trinta do século XX com experiências implementadas por professores que vieram em missões acadêmicas como colaboradores de seus governos ou mesmo refugiados da situação turbulenta que a Europa se encontrava que culminaria em uma II grande guerra, essa influência européia se materializou no regime de cátedra implementado, em que o treinamento era centrado em um único professor, este decidindo os rumos da disciplina e os caminhos das pesquisas dos orientandos, a iniciativa fora implementada em poucas universidades, somente em 1965 com o parecer 977, parecer sucupira, que a um reordenamento e a divisão da pós em dois níveis, mestrado e doutorado, sob influência do modelo de Pós-Graduação estadunidense seguindo é claro as diretrizes do governo militar vigente que toma a Pós-Graduação como área estratégica para política nacional, sobre o regime de cátedra a autora esclarece que:

A organização da universidade em cátedras se distingue do modelo departamental adotado no Brasil a partir da reforma de 1968. Neste último modelo, de inspiração norte-americana, a menor unidade acadêmica funcional da universidade é o

departamento, um colegiado de professores da mesma especialidade que, pelo menos hipoteticamente, é responsável pelo ensino, pela pesquisa e pelas atividades de extensão ligadas àquela especialidade. No sistema de cátedra, de origem européia, essas responsabilidades estão na mão de um único professor – o professor catedrático - que responde pelas atividades ligadas à disciplina, contando com o auxílio de um número variável de assistentes por ele nomeados” (BALBACHEVSKY, 2005, p.276).

Elizabeth Balbachevsky (2005) destaca ainda que nos anos de 1970 a pesquisa e a Pós-Graduação brasileira deram um grande salto qualitativo no que diz respeito aos investimentos, primeiro que era a alternativa mais barata para qualificação dos professores que atuavam nas universidades federais outra que as áreas consideradas estratégicas deveriam ser dominadas pelo país, como a tecnologia aeroespacial, informática, energia nuclear e durante essa década houve um crescimento da economia do país entre 7% e 10% ao ano o que possibilitou o repasse de verba para estruturação de órgãos financiadores da pesquisa e da Pós-Graduação no país, assim:

Para alcançar sucesso nos ambiciosos planos de desenvolvimento tecnológico e científico, o principal banco de investimento do país, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDS), estabeleceu um fundo de suporte ao desenvolvimento tecnológico, ainda em 1969. O sucesso do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) criou uma pressão para sua institucionalização em uma nova agência especializada. Criada em 1971, a Financiadora de estudos e projetos, Finep, assumiu a secretaria executiva do FNDCT, agora como um fundo nacional definido como um item permanente do orçamento público federal. Em 1975 o antigo, e então, pequeno Conselho Nacional de Pesquisa foi reformado e transformado em um novo e muito mais amplo conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (BALBACHEVSKY, 2005, p.279).

Sobre o surgimento e o atual formato da Pós-Graduação os estudos de Silva (1990) apontam que no país haviam louváveis iniciativas de cursos de Pós-Graduação, aperfeiçoamentos e especializações previstas desde 1931 com a reforma de Francisco Campos por meio do Decreto lei nº 19.815/31. Afirma também que os indicadores da CAPES sugerem que em 1965 existiam 96 cursos de (mestrado e doutorado) e 286 de aperfeiçoamento e

especialização, apesar disso o governo desconsiderou essa construção argumentando que havia uma imprecisão nesse campo no Brasil, exigindo um parecer do Conselho Federal de Educação a respeito dessa temática.

O Parecer 977/65 convergiu com as intenções militares, primeiro por desconsiderar as iniciativas existentes, atestar a insuficiência da Graduação para mão de obra mais qualificada e especializada e ainda ter como base o modelo estadunidense de universidade, o qual adotaria a divisão e a hierarquização da Pós-Graduação em mestrado e doutorado e com forte influência do paradigma positivista como base, visando a formação de professores e pesquisadores das universidades brasileiras.

Com base no referido Parecer, estabeleceu-se a hierarquização e diferenciação dos níveis acadêmicos *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, nessa diferenciação a especialização e aperfeiçoamento constitui uma formação eventual, já o mestrado e doutorado integram o sistema educacional em caráter permanente.

Em 2 de julho de 1968 ocorreu a criação do grupo de trabalho da reforma universitária pelo Decreto nº 62.937, resultando na lei da reforma universitária.

Silva (1990) defende ainda que outro importante momento incidiu no mês de dezembro de 1974, ocasião em que surgiu o Conselho Nacional de Pós-Graduação responsável pela elaboração do Plano Nacional de Pós-Graduação - I PNPG com período de vigência entre 1975-1979. A partir do ano de 1982-1985 vigorou o II PNPG e em todos os diagnósticos e apontamentos uma questão era central a de que o país necessita de pesquisadores e a Pós-Graduação deveria direcionar sua dinâmica a esses propósitos. Entenda-se que esses planos e medidas estavam integrados a um Plano Nacional de Desenvolvimento e Segurança Nacional.

Assim, ao longo do regime uma série de Decretos, leis e grupos de pareceristas foram implementados com o intuito de criar, expandir e fortalecer a Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil, tendo como diretriz central, seu funcionamento e produção de conhecimentos predominantemente voltados aos interesses definidos pelos militares.

Sobre o mesmo tema, Santos(2003) apresenta críticas ao modelo que foi copiado alertando para uma dependência científico-cultural onde um

modelo considerado de uma sociedade mais desenvolvida foi implementado a revelia de quaisquer outras intenções e acrescenta que a gravidade desse fato também se expressa na busca de respaldo internacional, em que dificilmente estudo locais, regionais de importância para país, a exemplo de pesquisas que tem como tema as culturas indígenas ou movimentos sociais internos, pouco encontra repercussão e aceitação em revistas internacionais, uma vez não lhes interessas as localidades tendo assim que o pesquisador adequar-se aos interesses das revistas em questão, não raro adotando as preocupações estrangeiras na escolha da pesquisa, em suas palavras:

Foi neste contexto de dependência em relação às nações centrais que se deu a instalação da pós-graduação no Brasil. Uma sociedade dependente vincula-se a outra, supostamente mais organizada e desenvolvida, para estabelecer uma relação de “parceria subordinada”. Tal dependência, contudo, é extremamente nociva mormente na área da pesquisa, uma vez que a compra de *know-how* estrangeiro se torna um mau negócio por desestimular as iniciativas de desenvolvimento tecnológico do país importador, limitando a formação de cientistas e pesquisadores. Nesse contexto, o valor do cientista depende do impacto internacional que seu trabalho tem e da consonância do tema de sua pesquisa com os interesses dos países desenvolvidos. A interferência da United States Agency for International Development (USAID) nos rumos da educação brasileira na década de 1960 deve ser entendida sob esta ótica (Romanelli, 1993, p. 196; Werebe, 1994, p. 173). (SANTOS, 2003, p. 629).

1.2 Pós-Graduação e a formação do pesquisador na Educação Física

O primeiro Programa de Pós-Graduação em Educação Física, surge através da Portaria 168/75 tendo como responsável, o Departamento de Educação Física e Desporto/Ministério da Educação DED/MEC. Em 1977 iniciou o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* USP. Sobre aquele momento histórico, também inferindo sobre o segundo Programa que foi implementado, Silva (1990, p.69) concluiu:

O segundo mestrado em Educação Física criado foi o da Universidade Federal de Santa Maria UFSM (1989). De modo semelhante ao Mestrado da USP e em consonância com os propósitos da Pós-Graduação nacional, apresenta como objetivo “ênfase na preparação de professores para o ensino

superior e na formação de pesquisadores na Educação Física, de forma a colaborar com o avanço tecnológico e científico desta área”.

Outro importante agente foi o Grupo de Consultoria Externa (GCE), formado por representantes da USP, UFRJ, UFSM, UFMG, UNB, UFRN, UFPE, UFAL, UFES, UEL, UEMT, ESEF-SC, ESEF-GO, DAVE e CAPES reunidos nos meses de julho e agosto de 1975 para dar o parecer sobre o estado da Educação Física e suas diretrizes em relação ao Plano Nacional de Pós-Graduação I PNPG, onde a formação de pós-graduandos em Educação Física não foi diferente dos demais cursos e deveria ter as seguintes finalidades: formar docentes para o ensino superior; formar pesquisadores e incentivar seu aproveitamento à política desenvolvimentista nacional. Assim, a Educação Física passou a ser considerada área de fundamental importância ao governo federal.

Fato que representou a materialização dos planos do governo militar que vinha fazendo incursões na área desde o início de 1970 com a implementação de vários laboratórios de fisiologia nas diversas instituições no Brasil. Mas o plano encontrou algumas dificuldades. Os problemas identificados foram de duas ordens: a área era desprovida de experiência na Pós-Graduação e havia carência de professores com titulações para contribuir com a implantação dos Programas e a política de desenvolvimento nacional. Assim, a solução como em outras áreas foi enviar pessoal ao exterior a fim de obter a titulação e trazer especialistas sendo a CAPES responsável pelo financiamento dessas ações.

O principal país de destino foi os Estados Unidos da América (EUA), sendo emblemático o ano de 1979 quando um contingente de 70 professores de Educação Física foram enviados a esse país. Além disso, foram importados professores visitantes e especialistas para assessorar os programas no Brasil, elementos fundamentais na mimetização do modelo estadunidense e conseqüente influência na Educação Física Brasileira.

Com isso o padrão que se materializou foi o de transferência de tecnologia, equipamentos, técnicos e especialistas, revelou também o caráter expansionista do império estadunidense, sutil ou não, apresenta-se e ganha espaço, assim como exporta sua concepção de mundo de ciência, de esporte e

Educação Física, que não diferentemente dos outros Programas tende a funcionar e formar para a manutenção do estado opressor.

Dessa forma, com o regime constituiu e propagou a “fero e fogo” suas concepções e pretensões para a garantia da segurança nacional a Pós-Graduação como conhecemos e a Pós-Graduação em Educação Física foi erigida no Brasil com a base em uma epistemologia do conhecimento em que a regra era nada inovar, sim constatar o que existe, assim o positivismo foi abraçado, como poderemos constatar em estudos feitos sobre a produção de conhecimento na área.

Como podemos ver duas propostas influenciaram a formação do pesquisador no Brasil, primeiro se inicia como uma fase Europeia, Catedrática, depois o modelo Estadunidense. E na Educação Física ao longo da história brasileira diferentes propostas materializou-se culminando em modelos de formação de professor e direções para pesquisa.

1.3 Diferentes propostas e suas influências na Educação Física brasileira

Quando falamos de diferentes proposições, concepções, para a Educação Física Guiraldelli Jr (1988) em suas pesquisas identificou que na virada do século XIX ao XX, do Império a República das espadas, assumimos uma face higienista, as bases se encontravam no pensamento liberal, onde o atraso e a miséria do país estariam ligados a ignorância do povo. A Educação Física então deveria contribuir para construção de um homem forte e sadio, modelo oriundo dos estratos abastados da sociedade, a ginástica e desporto afastariam o homem dos maus hábitos que poderiam ruir a saúde e a moral.

A partir da década de 1930, entramos na era Vargas, a Educação Física é por força de lei em 1931 implementada nas escolas secundárias. Somando-se ainda a criação em 1933 de um pólo irradiador, a Escola de Educação Física do Exército, com suas concepções fascistas, visando a construção de um homem obediente e adestrado que aperfeiçoaria a raça, máquinas humanas prontas para servirem à pátria.

De 1945 a 1964 encontramos a fase pedagógica toma a frente, a Educação Física agora é uma disciplina educativa por excelência, influenciada pelo liberalismo Norte- Americano, voltada à saúde, ao bem estar e à formação

do cidadão membro da boa família, o educador, professor de Educação Física deveria estar acima das questões políticas, organizando os jogos escolares e sendo referência na comunidade.

A partir de 1964, com mais um golpe militar, o regime faz-se cruel, entre perda de direitos civis e a tortura, implementa-se a tecnicização apoiada pelo desenvolvimento das pesquisas em fisiologia do esforço e da biomecânica, a partir desse ponto o esporte de rendimento, competitivo, passou a tutelar a Educação Física, buscar premiações em competições esportivas pelo mundo era vital, pois mantinha-se o moral, o ânimo, desviando os olhos das reais necessidades e o estado ditatorial perpetuava sua repressão.

Podemos ver que ao longo da história da Educação Física Brasileira, o pensamento liberal burguês mudou a face, mas a essência manteve-se, a de ocultar o corpo da miséria social no Brasil. Somente a partir da década de 1970 e 1980 com o intenso debate nos simpósios e encontros da área é que se pensa o rompimento com a lógica que foi erigida ao longo da história, pensa-se uma Educação Física crítica voltada para realidade concreta e formação de indivíduos e coletivos contestadores da ordem.

Sobre os programas de Pós-Graduação e as pesquisas, Pires (2009) informa que na área da Educação Física até o início da década de 1970, abarcavam apenas o campo da atuação profissional, a partir desse momento são criados os Programas de Pós-Graduação que contribuíram para que houvesse uma crise de identidade, fator visto por Pires (2009) como positivo, uma vez que nesse conturbado processo a Educação Física adentrou ao mundo acadêmico e se converteu em campo de pesquisa institucionalizado nas universidades brasileiras.

Essa crise de identidade permanece viva e pulsante, mas não mais da mesma forma, agora os caminhos tateados em décadas anteriores são fontes de onde emanam propostas definidas com centros que disseminam conhecimento, haja vista a variedade das concepções nos Programas, em que se destacam as 5 que investigamos nesse estudo.

1.4 As influências teóricas na produção de conhecimento em Educação Física no Brasil

Diferentes influências também se expressam na produção de conhecimento, nesses recentes pouco mais de 30 anos de Pós-Graduação na área de Educação Física no Brasil pode-se dizer que se instalou uma tradição, a de pensar e investigar o que produzimos ao longo do tempo em âmbito da produção *Stricto Sensu* em Educação Física e quem aprofundou essa perspectiva foi Silva **(1990, dissertação), (1997, tese) e (2010, relatório ao NUTESSES)**. Obras que serão analisadas mais intrinsecamente por nós.

Além dessa pesquisadora existem outros estudiosos apontados por Silva (2010). Nos anos de 1970 e 1980 destaca os estudos de Costa (1977); Cano (1985). Na década de 1990, Vieira (1990), Faria Junior e Farinat ti (1992); Silva (1990); Carlan (1996); Silva (1997; Silva (1998); Molina Neto (1998); Sousa (1999). A partir do ano 2000 aponta Kroeff (2000); Luz Junior (2001). A autora afirma que estes pesquisadores se debruçaram sobre questões referentes às bases das produções, mas que até o primeiro momento de sua pesquisa, nenhuma outra se propôs a abranger a investigação com tanta profundidade, a fim de elucidar os posicionamentos políticos, epistemológicos, ideológicos e filosóficos contidos nas produções em Pós-Graduação *Stricto Sensu* Educação Física no Brasil.

Durante nossa pesquisa visando a construção desta dissertação, encontrei outras obras que tratam da produção de conhecimento, tais como: Gamboa (2009) investigação na produções no período 1982-2004, teses e dissertações na região nordeste; Albuquerque (2009) estudo de 1982-2004, teses e dissertações também na região nordeste; Paio et al (2007) pesquisas entre 1987-2004, teses e dissertações no Brasil).

Seguiremos então a análise de cada obra e sua contribuição a partir de seus recortes históricos, indo do período mais antigo ao atual fazendo um panorama das influências paradigmáticas que a Pós-Graduação na área da Educação Física sofreu nos últimos períodos.

1.4.1 A visão de ciência positivista como expressão hegemônica (1979-1987)

A pesquisa de Silva (1990) focou a análise das primeiras dissertações no período de 1979 até o ano de 1987. Dentre o universo de 6 universidades existentes à época, fez-se o recorte em três delas: USP (Universidade de São Paulo), UFSM (Universidade Federal de Santa Maria) e UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). São as mais antigas e todas criadas na década de 1970 e públicas, sujeitas a regulação e controle maior do Estado.

A pesquisadora investigou em seu trabalho as abordagens epistemológicas, implicações metodológicas, as características do desenvolvimento histórico das instituições, as concepções de causalidade, de homem, de história, realidade, educação e educação física contidas nessas produções.

A autora Buscou junto aos programas de mestrado e à CAPES dados que envolvessem a história das instituições: planos, relatórios, projetos, como também nas produções/dissertações aprovadas pelos Programas (seus resumos, autores, orientadores, temáticas mais frequentes) a matéria prima para uma primeira análise e contextualização.

Silva (1990) vê a pesquisa científica como um dado concreto, socialmente condicionada, com problemas de natureza epistemológica, metodológica, técnica e teórica, com pressupostos lógico-gnosiológico e ontológicos, daí buscar essas nuances em sua pesquisa. Do total de 160 dissertações analisou 41 trabalhos, lendo na íntegra buscou a unidade da totalidade implícita nas produções, indo das sínteses parciais para uma mais abrangente, contextualizando os resultados.

Para isso, se valeu do materialismo histórico dialético enquanto matriz científico-filosófica para trabalhar os questionamentos a que se propôs, porque entende que não há outra teoria explicativa da realidade capaz de subsidiar uma análise crítica profunda do fenômeno das produções, porque é necessário situá-lo historicamente, entender que é fruto do meio social e que pode ser estudado a partir de certas leis e categorias.

Trabalha com a categoria da totalidade, entendendo que a parte (as produções) integra um todo social, é o reflexo de um contexto histórico, político, produtivo, idéia na qual consiste que o todo também é expressão das partes não de maneira mecânica e isolada, mas dialética, recíproca, intersticial. Valeu-se também de outras categorias como o concreto e o abstrato, a causa e o efeito, o lógico e o histórico.

Para classificação das abordagens metodológicas nas pesquisas a autora identificou três tipos de abordagens: crítico-dialética, fenomenológico-hermenêutica e empírico-analítica, sendo que as duas primeiras em sua dissertação (Silva, 1990) não foram encontradas, prevalecendo a terceira, já na sua segunda pesquisa, tese (Silva, 1997) sobre a mesma temática as primeira e a segunda abordam emergem e ganham espaço

Antes de continuarmos carece de fazermos uma rápida caracterização das três abordagens:

Essas abordagens em primeira e última análise nos levam ao debate do princípio, origem do conhecimento, debate que encontra sua sistematização para o mundo ocidental na Grécia antiga, assim filiam-se às abordagens a partir da questão: a origem do conhecimento está nos seres humanos? nas suas idéias? na apreensão do mundo para si?, caracterizando o Idealismo Filosófico, ou a origem do conhecimento está no exterior?, fora do pensamento humano?, quer dizer conhecemos o mundo porque está lá?. E toda a forma de pensar se dá porque a matéria é primordial e independe da minha apreensão? Materialismo Filosófico.

A análise Empírico-analítica ou positivista é um tendência do idealismo filosófico, que encontrou sua maturidade no século XIX com Augusto Comte, nesse perspectiva a realidade é formada por fatos isolados, fatos que só podem ser conhecidos através da observação, assim, por exemplo, fenômenos psíquicos só podem ser analisados através do comportamento. Para o positivismo a causa e o resultado não interessam,, apenas o fato pode ser questionado, mensurado, escalonado, matematizado, outra característica é que o pesquisador tem como meta a neutralidade, apenas constata, conhece, não faz inferências.

A abordagem Fenomenológico-hermenêutica, outra tendência dentro do idealismo filosófico, maturada por Edmund Hurssel(1859-1938), uma noção

primordial nessa tendência é a da intencionalidade, da consciência humana ao objeto, onde o princípio do conhecimento é o pensar, o objeto então só encontra existência a partir do pensar humano, da intencionalidade. A fenomenologia se preocupa com a essência dos fenômenos, o fato de ser investigado em suspensão, isto é, afastando suas ligações históricas-sociais por exemplo, com o seu objeto de estudos isolado busca a descrição, descrever a experiência humana para com o objeto estudado, a essência do objeto está naquilo que apresenta a apreensão humana

Critico-dialética, análise baseada no materialismo histórico dialético, é apresentado em seu grau mais estruturado por Karl Marx (1818-1883), tendência classificada no materialismo filosófico, considera que o fenômeno, a essências dos fatos está em suas ligações históricas, sociais, e econômicas, o princípio do conhecimento humano nasce fora do homem, fora do pensamento humano, mas que por meio de uma relação dialética da relação homem-natureza, o conhecimento expande-se e ganha novas perspectivas, sempre lançado a materialidade, a prática social para sua comprovação.

Continuando a análise da Dissertação de Silva (1990). Os resultados de sua pesquisa apontam, por exemplo: com relação a técnicas de coleta, análise e tratamento dos dados, o posicionamento foi de quantificação de matematização dos dados, processos de medidas e avaliações, comparação, classificação valendo-se também da estatística, fatores esses que contribuem para uma descontextualização da pesquisa desconsiderando os aspectos econômicos, políticos e sociais.

As temáticas abordadas foram antropométrica, aptidão física, aprendizagem motora, biomecânica, fisiologia, lazer, recreação, caracterização do professor de Educação Física e técnico desportivo, sem a devida relação com o contexto histórico social, desconsiderando a categoria de totalidade.

O debate teórico foi, em sua maioria, desconsiderado. As proposições pós-pesquisa tiveram caráter técnico "incrementalista e restauradora" apontando a necessidade de novas pesquisas para estabelecer padrões, acréscimo de disciplina nos cursos de formação, mudança de regras nas competições. Desse modo, a crítica é ausente, o que se discute são variáveis, quantificações, matematizações, jamais valores, o que demonstra também uma epistemologia baseada nesses pressupostos claramente

positivista. Assim, nota-se que, a casualidade é dada de forma linear estilo estímulo-resposta, causa-efeito, impedindo uma visão dinâmica da realidade, a dialética inexorável. Além disso, o posicionamento de afastamento do pesquisador em relação ao seu objeto de estudo, a concepção de neutralidade científica.

Os pressupostos ontológicos dão conta das concepções de homem como um ser abstrato, a-histórico reduzido a dimensão biológica, onde o mesmo pode ser quantificado, apropriado e direcionado, o tempo histórico não precisa ser explicado ele é "o agora" e nada mais, a realidade é fixista, não mutável. Pode-se concluir que o plano contido nas diretrizes dos cursos e de projeto de homem e de sociedade planejado pelos militares e influenciado pela academia estadunidense foi materializado nas produções acadêmicas de 1979-1987, em um período de repressão e ditadura, a história, o homem, a ciência devem ser não-dialéticos, estáticos, não perturbadores da ordem.

Pelegrini (2008) ao analisar as políticas públicas para o ensino superior de 1969-1985 dissecou as diretrizes e pareceres do governo federal da época. Suas conclusões dão conta de um quadro favorável para o governo militar no que diz respeito às suas intenções para Educação Física, naquele momento esta foi disciplina conexa à Educação Moral e Cívica, responsáveis pela educação moralizadora e conformadora, projetando para seus alvos uma conduta passiva, otimista e solidária dos sujeitos. Esses corpos sadios trabalhados deveriam ser disciplinados para manutenção da ordem moral e cívica, indo além, sendo responsável pelas práticas esportivas e de lazer a fim de ocupar e diminuir a carga exploratória imputada à classe trabalhadora.

Com relação aos investimentos militares no Campo da Educação Física:

O reconhecimento, incentivo e investimento dos governos militares foram fundamentais à institucionalização da pesquisa científica na área de Educação Física e Esportes. Essa iniciativa alinhada com o discurso oficial foi composta pela conjunção de alguns fatores fundamentais como a adoção do esporte e sua racionalização técnica como foco de investigação e temática recorrente, a instrumentalização das práticas, no espaço escolar e fora dele, em consonância com as pretensões do sistema esportivo nacional e a composição de um corpo de intelectuais afinado com o projeto nacional de educação e

entusiasmado com a perspectiva de expansão da Educação Física. (PELEGRINI, 2008, p.110).

Sobre o ensino superior argumenta:

Finalmente, constatou-se a integração do investimento em pesquisa e a implantação da pós-graduação aos planos de modernização da Educação Física nacional. Pelo exame e cotejamento das fontes verificou-se que as disposições oficiais para a área seguiram a mesma linha da política educacional nacional. Dessa forma, apreendeu-se que as políticas públicas acionadas aderiram à estrutura, organização, concepção e métodos de investigação das universidades estadunidenses. Seguiram, ainda, a mesma linha metodológica e a mesma aceção de ciência restrita aos preceitos das ciências naturais e a pesquisa de parâmetros fisiológicos e biomecânicos (PELEGRINI, 2008, p.111).

O trabalho de Pelegrini (2008), sobre o meio social em que se vivia durante a produção de conhecimento analisado por Silva (1990), corrobora para entendermos a importância que o contexto social do golpe militar teve no Brasil e na produção de conhecimento na Educação Física, investimentos, cobranças, alinhamentos, formações dos pesquisadores influenciaram a predominância dos trabalhos conectados com uma visão de mundo que via a sociedade estática e um horizonte histórico permanentemente inalterado, ficando o homem secundarizado.

1.4.2 A emergência de visões dissidentes (1988-1994)

Na segunda obra, em sua tese Silva (1997) prosseguiu a análise epistemológica sobre as implicações metodológicas contidas nas dissertações ampliando o número de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física e Esporte no Brasil, são: USP, UFSM, UFRJ, UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), Unicamp (Universidade de Campinas) e UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) com 280 dissertações aprovadas pelos Programas 74 foram convertidas em amostra no recorte histórico de 1988 a 1994, mantendo o posicionamento de lançar-se a pesquisa dotada da criticidade que oferece a base do materialismo histórico dialético e suas categorias centrais. Podemos dizer que sua concepção de ciência, seus

fundamentos políticos e filosóficos se mantém o mesmo, logo, há uma cristalização desse olhar no sentido da certeza de seu posicionamento diante da pesquisa.

Silva (1997) Mantém do primeiro trabalho a classificação das dissertações e os novos dados apontaram para produções com características crítico-dialético (12,16%), fenomenológico-hermenêutica (21,62%), mas ainda predominava o enfoque empírico-analítico com (66,22%). Constatou que a última abordagem prepondera em todos os Programas pesquisados, embora esse dado pareça calamitoso para quem pensa um pesquisador de forma crítica, a autora vê como um movimento interessante à medida que as alternativas somadas são da importância de 33,78%, sem dúvida um avanço ao período anterior em que a supremacia absoluta das abordagens encontrava na filosofia positivista a sua referência paradigmática.

Nota-se, portanto, que nas abordagens empírico-analíticas predominam os estudos com temáticas experimentais ou quase experimentais e descritivos, levantamento de opiniões, caracterização de grupos, registros de observações, com as seguintes técnicas para coleta de dados: testes padronizados, medidas antropométricas, quantificação e a utilização de estatísticas. As temáticas recorrentes foram: qualidades físicas, aprendizagem motora, efeitos dos exercícios na melhoria ou manutenção da saúde, as propostas são poucas, retidas à busca de novas análises e outras variáveis (grupo, gênero, idade), baseadas em pressupostos positivistas de neutralidade axiológica. Não apresentam críticas contundentes a nada, visto que a realidade é concebida como fragmentada e estática, assim como permeada por uma visão a - histórica, de no máximo o momento presente, antes e pós-teste. Dentro dessa perspectiva, os pesquisadores assemelham-se a coletores de dados, a casualidade é marcada pelo estímulo-resposta, causa-efeito, onde a validação científica atende ao critério estatístico. Com isso a ciência é vista com experimentação, observação do fenômeno, verificação de hipóteses, o positivismo é inegável, o homem é visto como passível de quantificação. Biológico, motor, funcional, cognitivo, sistêmico.

No campo fenomenológico-hermenêutico, predominam as pesquisas bibliográficas, estudos de campo descritivos, história de vida, pesquisa participante, estudo de caso, a coleta de dados foi realizada por meio de

entrevista e questionários não estruturados, levantamento bibliográficos, técnicas de observação participante, história de vida, análise de dados qualitativa, análise de conteúdo, análise do discurso, análise documental, excepcionalmente os autores se valem de dados estatísticos, em alguns casos o referencial teórico não coaduna com as técnicas de análise dos dados. As temáticas preferidas são: currículo, análises de livros, propostas educativas, consciência corporal, deficiência física, lazer, trabalho, formação, apontam para mudanças curriculares, definições nos processo de formação de professores.

Os trabalhos inspirados na base fenomenológica - hermenêutica propõe novos estudos para o apontamento de soluções ou caminhos para os problemas levantados, sendo que poderiam ser respondidas em suas próprias pesquisas, as críticas atritam com a pesquisa positivista, critica a falta de importância do sujeito em favor do objeto, a casualidade é tida no sentido da intencionalidade, estabelece a ligação da essência e o todo social, a validação científica está na interpretação do pesquisador com os princípios da fenomenologia hermenêutica. A ciência deve buscar a essência da interpretação, compreender os vários sentidos e significados através da hermenêutica para adentrar nesse interior, relação sujeito objeto prioriza o caráter subjetivo, a realidade é feita por símbolos, então devemos decifrá-los, buscar uma essência que é invariante, a história é fruto de ações individuais, essa soma é que transforma a sociedade, o homem é fruto de suas relações com o social, mais especificamente de suas experiências passadas. Assim constrói sua individualidade.

O tipo de pesquisa inspirado no fundamento crítico-dialético priorizam os estudos bibliográficos, de campo e estudos de caso documentais, as técnicas de coleta de dados foram aquelas relacionadas à história de vida, levantamento bibliográfico e documental, técnicas de observação participante, entrevistas e questionários não padronizados, apreciam qualitativamente a coleta valendo-se da análise de conteúdo, também estatística, com medidas de frequência e cálculos percentuais eventualmente adotados, equívocos com relação aos procedimentos de análise e o referencial teórico-filosófico. Suas temáticas mais recorrentes são: educação física escolar, corpo feminino, críticas ao esporte de alto rendimento, atividade física e saúde e história da educação física, não ocorrem formulações específicas de propostas, ficam nas

generalidades, mas apontam a superação dos problemas citados. Alguns mostram cautelas por não terem os dados concretos bem definidos, outros formulam propostas desligadas da realidade concreta indo de encontro com as bases teóricas que adotam, superestimando a pesquisa como um fator de mudança social e recaindo numa visão simplista, as críticas levam em conta o contexto histórico, político e social, a luta de classes expressa nas padronizações estéticas no corpo feminino, o esporte de rendimento, criticam também as práticas pedagógicas adestradoras, tecnicistas de raízes biologicistas realizadas no interior das escolas. As pesquisas destacam também a práxis social consciente como elementos transformadores da realidade criticam a imparcialidade do pesquisador baseada na neutralidade axiológica positivista, bem como a postura de supervalorização do entendimento do pesquisador em relação ao objeto, essa posição fenomenológico-hermenêutica escamoteia o próprio objeto.

Apenas nas pesquisas de cunho crítico-dialético a causalidade está ligada aos contextos históricos e aos fatores sociais, econômicos e políticos, a validade científica tem como critério as abordagens históricas, a práxis social e análises qualitativas ou quanti - qualitativa dos dados, a ciência é tida como uma atividade social, produto da ação humana, sistematizadora da produção do conhecimento, base para práticas sociais que visem superar e transformar a realidade. O sujeito e o objeto não são separados, ambos mantêm uma existência objetiva na realidade, o conhecimento é tido como um processo subjetivo-objetivo, a realidade está relacionada à totalidade concreta ao contexto complexo e contraditório. O homem é histórico-social capaz de transformar a realidade, ao mesmo tempo em que sofre os efeitos dos fatores externos.

1.4.3 Últimos trabalhos com a temática “produção de conhecimento” em Educação Física (1995-2003)

Nesse tópico expomos os trabalhos que se dedicaram ao estudo da produção de conhecimento na área em um período mais recente.

Em sua terceira pesquisa Silva (2010), agora cumprido tarefa proposta pelo NUTESSES, encabeçou a pesquisa delimitada no tempo histórico

de (1995-2003) quando foram defendidas 1.387 dissertações, dos treze programas existentes apenas 11 estavam amparados com a recomendação da CAPES, encontrando nesses espaços acadêmicos 1.205 defesas, sendo analisadas 301 nas seguintes instituições: USP, UGF, Unicamp, UFRGS, UFMG, UFSC, UNESP, UCB/Rio, UCB/Bra, UNIMEP, e UDESC.

Também pesquisou 184 teses no período de 1994 até 2003, em cinco programas de doutorado, destes apenas quatro mantinham a recomendação da CAPES até o ano de 2003 (USP, Unicamp, UGF e UFRGS).

Concluiu que a produção apesar do crescimento das abordagens fenomenológicas e crítico-dialética, a vertente positivista ainda se mantém como preponderante tanto nas teses quanto nas dissertações. Silva não quantifica o número, nem expõe percentagens de dissertações que estão embebidas nos diferentes pressupostos epistemológicos. Concluindo:

O estudo permitiu constatar que houve no período analisado uma reorientação metodológica-epistemológica da produção científica da área da Educação Física, principalmente se comparados os resultados atuais com aqueles obtidos por Silva (1990, 1997). É um fato que a abordagem empírico-analítica ainda predomina tanto nas teses quanto nas dissertações da área. Porém, também é certo que outros modelos teóricos passaram a influenciar as pesquisas desenvolvidas (SILVA, 2010, p 25).

Silva (1990,1997, 2010) tem como central em suas pesquisas a questão epistemológica, mas podemos notar que perpassa pelo debate da formação do pesquisador ao longo do período investigado. Marcante foi a influência exercida pelo paradigma do positivismo desde a criação dos Programas durante o regime militar e é claro não deram outra direção para formação desse pesquisador que não uma que os encaminhe para a conformação da reprodução ideológica e material, resultando que ainda hoje predomina o primeiro intuito da formação propostas pelos militares, ou seja, a concepção estática da sociedade.

Igualmente foi possível notar que ao longo da história das produções as temáticas investigadas foram diversificando à medida que outras concepções de ciência ganhavam espaço no preparo intelectual e

metodológico, apresentando outras preocupações, novas problemáticas e fenômenos a serem investigados.

Além das pesquisas de Silva (1997,2010) que abarcam os períodos (1988-1994) e (1995-2003) outros autores contribuem para elucidação das concepções que regeram e influenciaram a produção de conhecimento em nossa área

Paio et al (2007) analisou a produção científica na Educação Física brasileira recortando teses e dissertações no período 1987-2004, focando no debate da formação de professores em educação física, os autores entendem que é um período de intenso questionamento aos modelos e práticas pedagógicas na área apontando a necessidade de compor um quadro teórico diferenciado entender as intensas transformações.

As produções foram classificadas em três categorias: **formação inicial** com 88 dissertações e 10 teses; **formação continuada** com 7 dissertações e 4 teses; e, ainda, estudos estabelecendo relações entre a **formação de professores e educação física escolar** com 22 dissertações e 3 teses, a partir dessa pesquisa foi possível entender que o avanço da diversificação das temáticas assim como atenção para campos fora do biológico apontado por Silva, constitui tendência crescente também sentida nos outros dois trabalhos focalizados no Nordeste.

Gamboa (2007) pesquisou a Educação Física nos estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe entre 1982-2004, localizou e analisou 70 pesquisas: 58 dissertações, 11 teses de doutorado e 1 (uma) de Pós-Doutorado. As temáticas abordadas foram memória, cultura e corpo (21%), escola (20%), formação profissional/campo de trabalho (19%), políticas públicas(9%), epistemologia (9%), e atividade física e saúde (7%), recreação/lazer (6%), portadores de necessidades especiais (4%), movimentos sociais (4%) e rendimento de alto nível (1%).

Com relação à periodização e classificação da produção apresentou 3 fases a do Pioneirismo 1982-1992, Expansão 1993-1999 e Consolidação 2000-2004. Com relação às abordagens teórico-metodológicas concluiu que as abordagens empírico-analítica (16%), fenomenológico-hermenêutica (34%) e crítico-dialético (46%) permeiam a produção científica. Todavia, destacou que a única abordagem que se mantém num crescendo é a crítico-dialética.

Albuquerque (2009) que focando na temática escola, apontou em seus resultados que esse conhecimento vem imbuído de perspectivas que superam a concepção de sujeito a-histórico e sociedade imutável, avançando numa perspectiva para além da sociedade capitalista, como exemplo dos resultados citemos duas categorias:

2) quanto ao conhecimento, as possibilidades emergem da articulação (38,46% das pesquisas) entre o indivíduo histórico (categoria anterior) à sua apropriação do conhecimento úteis e relevantes, enquanto possibilidades de intervir no real na perspectiva da mudança radical de forma consciente. Esta relação fundamental por dar uma direção a atividade humana (que será sintetizada posteriormente articulada a uma perspectiva de mudança radical). Há ainda a perspectiva da modificação no trato com o conhecimento, articula com a modificação no comportamento dos indivíduos no ambiente escolar. (46,15% das pesquisas).

3) Em relação a mudança, as possibilidades colocadas se expressam na articulação entre processos educacionais e a possibilidade da alteração radical rumo a outro projeto histórico (45,15%). Consideramos que a questão colocada em relação às pesquisas que se situam nesta compreensão, é a necessidade de clarear melhor a mudança em função de uma teoria da transição e situar a educação neste processo. (ALBUQUERQUE, 2009, p 10).

A partir dos estudos apresentados notamos que embora haja um predomínio do paradigma positivista e foco nos campos da biologia o quadro vem mudando de cor ao longo do tempo, ao lado da careta empírico-analítica novas faces e contra-faces vão surgindo no que se refere à produção de conhecimento no campo da Educação Física com diversificação das temáticas foco nas ciências humanas e sociais, assim como crescimento das abordagens crítico-dialéticas e fenomenológicas, esse crescimento evidencia uma mudança de postura de nossos pesquisadores nos tempos atuais.

1.5 Confluências

Modelos de Pós-Graduação, diversas influências teóricas ao longo da história da Educação Física, adoções de divergentes bases de pesquisas inundaram nosso capítulo, não seria diferente, porque quando tratamos de educação, de direção humana, de propostas a serem implementadas haverá

sempre posições em disputa, trincheiras a serem atacadas e defendidas. A formação do pesquisador nesse país esteve inicialmente com uma face européia, posteriormente o golpe militar a influência estadunidense para a formação do pesquisador ganhou vulto e floresceu no Brasil, apostando na transferência de equipamento e oferta de formação e pessoal que coadunou com os desígnios militares, tal a força das medidas que na produção de conhecimento até os tempos atuais o paradigma positivista sobrepuja as outras tendências (Silva, 1990, 1997, 2010), porém outras bases epistemológicas estão em uma crescente, diversificando temas, apontando novos caminhos, destruído o velho e construindo o novo para explicar os fenômenos de maneira crítica.

Assim é a área, Educação Física, convulsionada da formação inicial à Pós-Graduação, é campo de disputas e imposições históricas de propostas de formação e que reflete na produção de conhecimento e que nos impulsiona constantemente a entendermos cada vez mais essa dinâmica, por isso a importância do debate sobre as concepções que nos forjam e levam-nos a determinado conhecimento, entendimento e práxis, forçando a nos posicionarmos, reafirmá-los ou refutá-los e é nesse espaço onde concepções aparecem em disputada que caminha nossa preocupação com a formação do pesquisador sendo este um grau mais elevado que possibilita forjar educadores que poderão atuar na formação de outros professores de Educação Física, tema que será aprofundado em nosso segundo capítulo em que 5 propostas são destacadas dentre um universo 21 programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil.

CAPITULO II

PROJETOS DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR/PESQUISADOR NA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

Neste segundo capítulo, a fim de entender as propostas para a formação do professor pesquisador na Pós-Graduação em Educação Física em nosso país, recorreremos às fontes primárias adentrando nas propostas pedagógicas que os programas enviaram à CAPES, perscrutamos seus sítios eletrônicos, currículo e as revistas dos programas e para aprofundar recorreremos a bibliografias que auxiliaram a traçar o perfil das propostas e identificando as matrizes, objetos de estudo, concepção de Educação Física, direcionamento para o egresso, fazendo um movimento dialético do fenômeno à essência, uma vez que entendemos que as diferentes denominações/fenômeno trazem em si propostas de formação/essência, sendo os programas pesquisados: 1. Programa de Pós- Graduação em Ciências da Atividade Física da Universidade Salgado Filho - PGCAF/UNIVERSO; 2. Programa de Pós- Graduação em Ciências do Esporte da Universidade Federal de Minas Gerais - PPCE/UFMG; 3. Programa de Pós- Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - PPGMH/UFRGS; 4. Programa de Pós-Graduação em Motricidade Humana da Universidade Paulista - PPGCM/UNESP; 5. Programa de Pós- Graduação em Educação Física da Universidade de São Paulo- PPGEF/USP.

2.1 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física

Para entendermos o quadro da Pós-Graduação em Educação Física no Brasil, buscamos informações na CAPES, através do seu site², órgão do governo federal que visa avaliar os Cursos de Mestrado e Doutorado assim como incentivar e difundir a produção do conhecimento e estabelecer parcerias internacionais. Em sua pagina na internet encontramos os cadastros dos Programas *Stricto Sensu*, reconhecidos e recomendados pela mesma, assim

²<http://www.capes.gov.br>

como informações sobre a produção do conhecimento nas diferentes áreas de pesquisa.

Nesse sítio, encontramos os Programas de Pós-Graduação em Educação Física classificados na grande área “Ciências da Saúde” e área de avaliação “Educação Física”, que até janeiro de 2011 totalizavam 21 programas, com 5 denominações diferentes, concentrados em sua maioria nas regiões sul e sudeste, com conceitos discriminados entre 3 a 6, como podemos ver na tabela 1:

TABELA 1: Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física referendados Pela CAPES

GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE				
ÁREA: EDUCAÇÃO FÍSICA				
PROGRAMA	IES	UF	CONCEITO	
			M	D
CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA	UNIVERSO	RJ	3	-
CIÊNCIAS DA MOTRICIDADE	UNESP/RC	SP	5	5
CIÊNCIAS DO ESPORTE	UFMG	MG	4	4
CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO	UFRGS	RS	5	5
CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO	UDESC	SC	4	4
CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO	UNICSUL	SP	3	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	UNB	DF	3	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	UCB	DF	4	4
EDUCAÇÃO FÍSICA	UFES	ES	3	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	UFV	MG	3	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	UFPR	PR	4	4
EDUCAÇÃO FÍSICA	UFRJ	RJ	3	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	UGF	RJ	5	5
EDUCAÇÃO FÍSICA	UFPEL	RS	3	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	UFSC	SC	5	5
EDUCAÇÃO FÍSICA	USP	SP	6	6
EDUCAÇÃO FÍSICA	UNICAMP	SP	4	4

EDUCAÇÃO FÍSICA	UNIMEP	SP	3	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	USJT	SP	4	4
EDUCAÇÃO FÍSICA - FESP/UPE - UFPB	FESP/UPE	PE	3	-
EDUCAÇÃO FÍSICA - UEL - UEM	UEL	PR	3	-
TERAPIA OCUPACIONAL	UFSCAR	SP	3	-

Fonte: Portal CAPES. Programas na área: Educação Física, Ano Base 2011. Acesso em 22 /01/2011

Da tabela acima, podemos extrair muitos pontos a serem analisados como a denominação dos cursos da área, que são as mais diversas, sendo 5: Ciências da Atividade Física, Ciências da Motricidade, Ciências do Esporte, Ciências do Movimento Humano e Educação Física. Cada um com um valor, visão de mundo, com uma intenção, com um paradigma definido, expressos em seus projetos políticos pedagógicos e materializado em suas linhas de pesquisas, grupos e núcleos de estudos congregados nesses espaços.

Apreendemos também que há no país reconhecidos e recomendados 21 Programas em 21 Universidades, sendo 6 privadas, 6 estaduais e 9 federais, totalizando 6 instituições privadas e 15 públicas. Esses números refletem a oferta do mestrado em universidades públicas e privadas, enquanto o doutorado existe em 11 Universidades, sendo 2 privadas, 5 estaduais e 4 federais, somando 2 privadas e 9 públicas, o que oportunizou a produção da Tabela 2, assim como de dois gráficos seguintes, com a explicitação das seguintes informações:

TABELA 2 - Programas de Pós-Graduação em Educação Física *Stricto Sensu* no Brasil, organização em públicas/privadas e por região

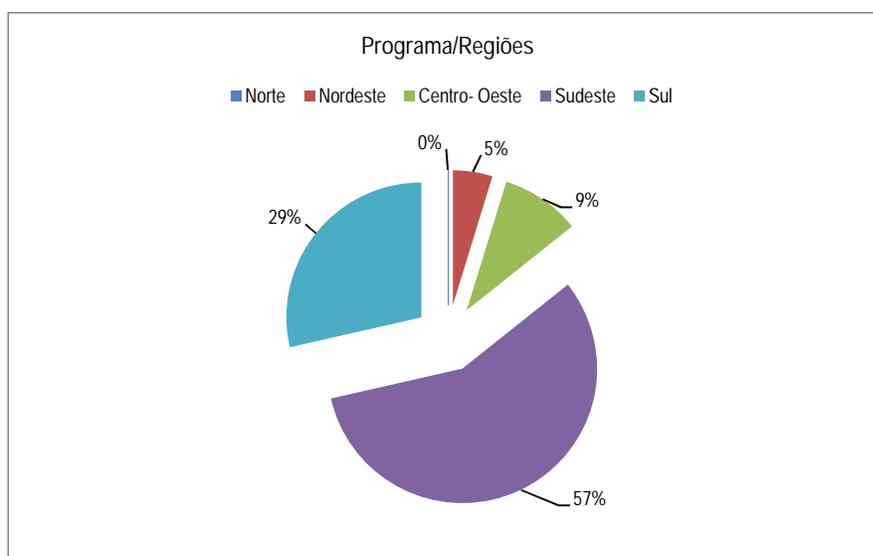
Mestrado	Doutorado
21 Universidades 15 Públicas (6 estaduais e 9 Federais) 6 Privadas	11 Universidades 9 Públicas (5 Estaduais e 4 Federais) 2 Privadas
Região Norte: nenhum programa Região Nordeste: 1 Estadual Região Centro-Oeste: 1 Federal / 1 privada Região Sudeste: 7 Públicas (3 estaduais/ 4 Federais) e 5 Privadas	Região Norte: Nenhum programa Região Nordeste: Nenhum programa Região Centro-Oeste: 1 privada Região Sudeste: 5 Públicas (3 Estaduais/ 2 Federais) e 1

Região Sul: 6 Publicas (2 Estaduais /4 Federais) Total: 21	Privada Região Sul:4 Publicas (2 Estaduais / 2 Federais) Total: 11
--	--

Fonte: Portal CAPES. Programas na área: Educação Física, Ano Base 2011. Acesso em 22 /01/2011

Podemos ainda apresentar a dinâmica da Pós- Graduação no país em forma de percentual dos programas segundo a região.

Gráfico1 – Percentagem de Programas de Pós-Graduação em Educação Física *Stricto Sensu* no Brasil, por região.



Fonte: Portal CAPES. Programas na área: Educação Física, Ano Base 2011. Acesso em 22 /01/2011

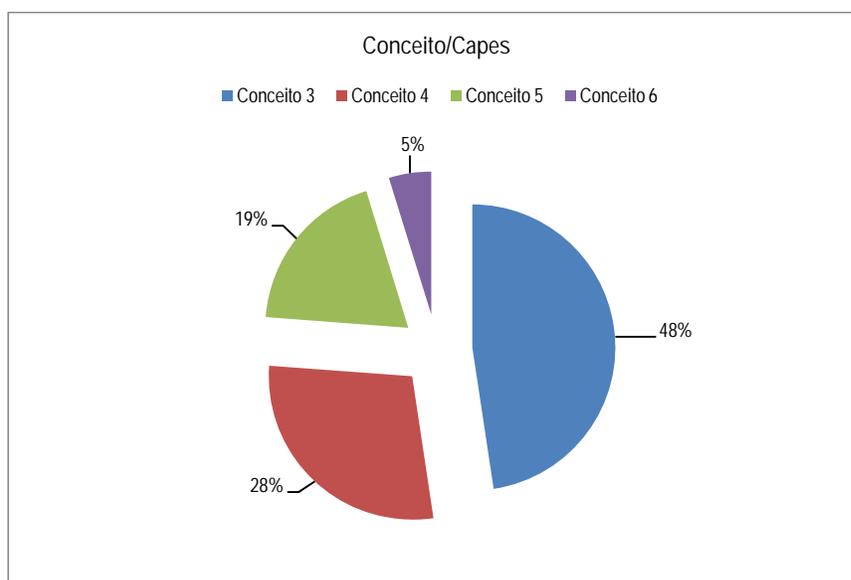
Constata-se nas percentagens acima que entre as universidades públicas e privadas do Brasil: na Região Norte não há Programas de Mestrado, na Região Nordeste temos apenas 1 Programa, na Região Centro-Oeste 2 Programas, na Região Sudeste 12 Programas e Sul 6 Programas, Totalizando 21 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física no Brasil.

Com relação ao doutorado na Região Norte e Nordeste constatamos não existir Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física, na Região Centro-Oeste 1 programa, Região Sudeste 6 programas e sul 4 Programas. Assim, temos a concentração de Programas de Pós-Graduação nas regiões sul e sudeste totalizando 86% dos Programas e nas outras regiões

doterritório nacional com apenas 14%, fortalecemos então os estudos de Silva (2010) que conclui que “b) Há três décadas os Programas se concentram nas regiões Sul e Sudeste” (p. 17) e apontamos que permanece nessas três décadas e meia a concentração de Programas nesses duas regiões e ainda temos aproximadamente metade (48%) dos Programas com o conceito 3 e apenas 1 Programa, atendendo a padrões de internacionalização.

Acerca dos conceitos, os Programas podem ser apresentados da seguinte forma no Gráfico 2:

Gráfico 2 – Percentagem de Programas de Pós-Graduação em Educação Física *Stricto Sensu* no Brasil, conceito por região.



Fonte: Portal CAPES. Programas na área: Educação Física, Ano Base 2011. Acesso em 22 /01/2011

Observamos que aproximadamente metade (48%) dos Programas com o conceito 3 e apenas um atendendo aos padrões de internacionalização, o que nos dá a noção da longa caminhada que ainda temos que percorrer na qualificação dos Programas na área da Educação Física.

Os diferentes Programas de Pós-Graduação em Educação Física, recebem denominações distintas: Ciências da Atividade Física, Ciências do Esporte, Ciências do Movimento Humano, Ciências da Motricidade e Educação Física, com essa denominações os 21 Programas se dividem em: Ciências da Atividade Física - 1 Programa; Ciências do Esporte - 1 Programa; Ciências do

Movimento Humano - 3 Programas; Ciências da Motricidade - 1 Programa; Educação Física - 15 Programas.

Os Programas selecionados para a pesquisa foram elencados a partir do critério de serem os únicos com essa denominação no país/ou por terem logrado maior pontuação na última avaliação trienal realizada pela CAPES, uma vez que entendemos que os Programas com maior pontuação, possuem um grau de experiência e maturidade acadêmica maior, podendo essas características se materializar em uma maior densidade teórico em sua proposta de formação enviada a CAPES.

A fim de problematizar e inquirir sobre as bases que sustentam cada proposta político-pedagógica e saber os respectivos objetos e proposta de formação de pesquisador, consultamos as fontes virtuais referentes as informações que os Programas disponibilizam em seus sites³, assim como a consulta dos documentos enviados à avaliação trienal da CAPES (2007/2009) que estão em anexo a dissertação, dessa forma a partir desse cruzamento de dados como anunciado analisaremos os 5 Programas elegidos a partir dos seguintes critérios:

TABELA 3: Ciências da Atividade Física:

PROGRAMA	IES	UF	CONCEITO	
			M	
<u>CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA</u>	UNIVERSO	RJ	3	

Fonte: Portal CAPES. Programas na área: Educação Física, Ano Base 2011. Acesso em 22 /01/2011

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Atividade Física, abrigado na universidade Salgado Filho, cidade de Niterói, Rio de Janeiro, conceito 3 em seu Mestrado, foi selecionado por ser o único programa com essa denominação.

³ PPCAF/ UNIVERSO/ <http://www.universo.edu.br/portal/niteroi/mestrado/ciencias-da-atividade-fisica>,
 PPCE/ UFMG /<http://www.eef.ufmg.br/eefto/index.php?op=curso&curso=6>
 PPGMH/ UFRGS / <http://www.esef.ufrgs.br/pos/>
 UNESP / <http://ipe.rc.unesp.br/index.php?CodigoMenu=80&CodigoOpcao=80&Opcao=>
 PPGCM/
 PPGEF / USP/ <http://www.usp.br/eef/>

TABELA 4: Ciências do Esporte:

PROGRAMA	IES	UF	CONCEITO	
			M	D
CIÊNCIAS DO ESPORTE	UFMG	MG	4	4

Fonte: Portal CAPES. Programas na área: Educação Física, Ano Base 2011.
Acesso em 22 /01/2011

O Programa de Pós-Graduação em Ciências do Esporte da Universidade Federal de Minas Gerais, baseado em Belo Horizonte, conceito 4 tanto no mestrado quanto no doutorado, também foi elencado para pesquisa por ser o único programa com essa denominação.

TABELA 5: Ciências do Movimento Humano

PROGRAMA	IES	UF	CONCEITO	
			M	D
CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO	UFRGS	RS	5	5
CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO	UDESC	SC	4	4
CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO	UNICSUL	SP	3	-

Fonte: Portal CAPES. Programas na área: Educação Física, Ano Base 2011.
Acesso em 22 /01/2011

Com relação à Ciências do Movimento Humano, existem três programas: 1 Programa na Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC, conceito 4; 1 Programa na Universidade Cruzeiro do Sul/UNICSUL com o conceito 3 e 1 Programa na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, o qual investigaremos por recair neste programa a avaliação da CAPES com conceito 5 em ambos os níveis, doutorado e mestrado.

TABELA 6: Ciências da Motricidade

PROGRAMA	IES	UF	CONCEITO	
			M	D
CIÊNCIAS DA MOTRICIDADE	UNESP/RC	SP	5	5

Fonte: Portal CAPES. Programas na área: Educação Física, Ano Base 2011.
Acesso em 22 /01/2011

O Programa Ciências da Motricidade Humana apresenta-se com a mesma característica do Programa de Ciências do Esporte/UFMG e Ciências da Atividade Física/UNIVERSO, isto é, é o único Programa com essa denominação, abrigado na Universidade Paulista na cidade de Rio Claro estado de São Paulo, o Programa é conceituado com a nota 5.

TABELA 7: Educação Física

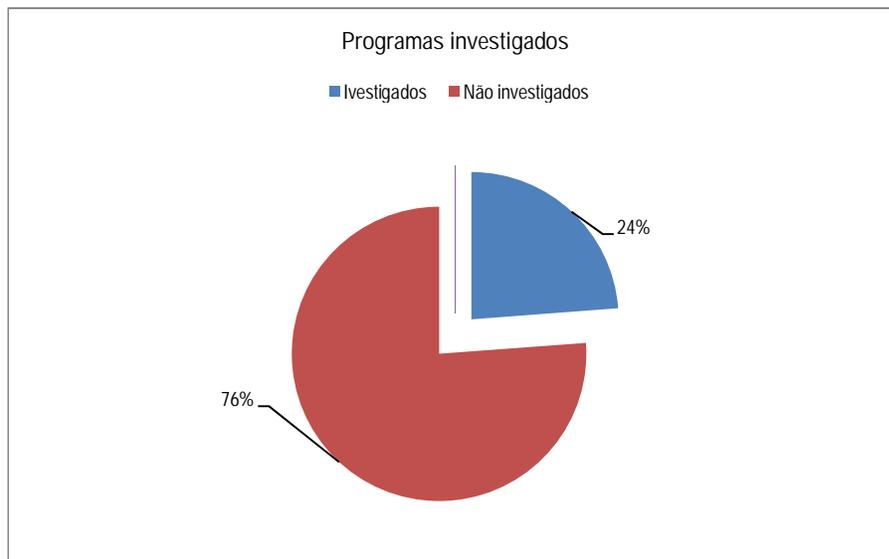
PROGRAMA	IES	UF	CONCEITO	
			M	D
EDUCAÇÃO FÍSICA	UNB	DF	3	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	UCB	DF	4	4
EDUCAÇÃO FÍSICA	UFES	ES	3	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	UFV	MG	3	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	UFPR	PR	4	4
EDUCAÇÃO FÍSICA	UFRJ	RJ	3	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	UGF	RJ	5	5
EDUCAÇÃO FÍSICA	UFPEL	RS	3	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	UFSC	SC	5	5
EDUCAÇÃO FÍSICA	USP	SP	6	6
EDUCAÇÃO FÍSICA	UNICAMP	SP	4	4
EDUCAÇÃO FÍSICA	UNIMEP	SP	3	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	USJT	SP	4	4
EDUCAÇÃO FÍSICA - FESP/UPE - UFPB	FESP/UPE	PE	3	-
EDUCAÇÃO FÍSICA - UEL - UEM	UEL	PR	3	-

Fonte: Portal CAPES. Programas na área: Educação Física, Ano Base 2011. Acesso em 22 /01/2011

15 Programas compartilham a denominação “Educação Física” localizados em diferentes unidades da federação, oito programas abrigam mestrado e sete com Mestrado e Doutorado, estes variam do conceito 3 ao 6, sendo o Programa da Universidade de São Paulo, locado na capital São Paulo o mais bem conceituado pela Capes com nota 6 e por isso elencado para análise.

Acrescentamos que o número de Programas investigados representa um considerável percentual para nosso pouco tempo de pesquisa, representamos esse dado no gráfico abaixo:

Gráfico 3: percentagem de Programas de Pós-Graduação em Educação Física analisados



Fonte: Portal CAPES. Programas na área: Educação Física, Ano Base 2011. Acesso em 22 /01/2011

Os 5 Programas investigados representam 24% do total de 21 Programas em Pós-Graduação no Brasil, sendo eles: Programa de Pós-Graduação em Ciências da Atividade Física/UNIVERSO; Programa de Pós-Graduação de Ciências do Esporte/UFMG; Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano/UFRGS; Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade/UNESP; O Programa de Pós-Graduação em Educação Física/USP.

2.2 Do fenômeno à essência

Uma diversidade de denominações para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física no Brasil. Foi nessa perspectiva que se deu o primeiro encontro com nosso objeto, as 5 propostas de formação para o professor/pesquisador em Educação Física em nosso país.

Para entender melhor o fenômeno, para que tenhamos uma aproximação do real concreto cada condicionante ou fundamento deve ser investigado, o mesmo acontece nas 5 diferentes denominações para os Programas em Pós-Graduação em Educação Física no cenário brasileiro, esse fenômeno tem uma essência, que nos faz perguntar: de onde surgem tantas propostas de formação do professor pesquisador? Que projeto de Educação Física defendem? Defendem? Em que espaço externam suas teses? São elementos, perguntas feitas para que possamos chegar a essência do fenômeno, que são as propostas de formação para professor/pesquisador de Pós-Graduação em Educação Física.

Para Cheptulin (2004, p.276) a essência representa:

Precisamente o conjunto de todos os aspectos e ligações necessários e internos(leis), próprios do objeto, tomados em sua interdependência natural;

E o fenômeno é tomado como:

A manifestação desses aspectos e ligações, na superfície, mediante a uma grande quantidade de desvios contingentes(...)o fenômeno como a manifestação exterior da essência.(CHEPTULIN 2004, p.276).

A base da análise tem como ponto para reflexão o par dialético fenômeno/essência que permite aos pesquisadores fazermos um movimento do pensamento que transita das denominações dos programas à busca das propostas dos Programas para a formação do professor/pesquisador, perfil, objetos de estudos e história de cada proposta.

A partir do par dialético essência/fenômeno compreendemos que existem níveis de entendimento, nesse mote o fenômeno é o aspecto mais exterior, é a manifestação mais exposta da essência, mas não deve ser confundido com ela e que por vezes manifesta-se oposta a ela. E a essência é o aspecto mais interior do fenômeno, causa fundamento, ligações internas e leis que o regem.

Acrescentamos que o par dialético fenômeno/essência é o caminhar do pensamento crítico em busca do real, tendemos das aparências, das apreensões imediatas ao conhecimento aprofundado, crítico e científico que busca investigar os condicionantes, influências, estruturas do fenômeno através das ciências e áreas do conhecimento humano como matemática, sociologia, física, filosofia, geografia.

Para Kosik (1973), a diferença está em captar e compreender o fenômeno, exercício do movimento que vai da práxis utilitária imediata à compreensão das coisas da realidade, afirma ainda que os fenômenos habitam, povoam o mundo, a atmosfera, fazendo-se independentes e naturais criando uma pseudoconcreticidade, a este mundo pertencem:

- O mundo dos fenômenos externos, que se desenvolvem à superfície dos processos realmente essenciais;
- O mundo do tráfico e da manipulação, isto é, da práxis fetichizada dos homens (a qual não coincide com a parte crítica revolucionária da humanidade);
- O mundo das representações comuns, que são projeções dos fenômenos externos na consciência dos homens, produto da práxis fetichizada, formas ideológicas do seu movimento
- O mundo dos objetos fixados, que dão impressão de ser condições naturais e não são imediatamente reconhecíveis como resultado da atividade social dos homens (KOSIK, 1973, p. 11).

Diante disso nossa atitude é desprender-se, das representações comuns, dos objetos fixados, da práxis fetichizada, não ter a realidade prontas e acabadas, superar um “claro escuro de verdade e engano”, sair da pseudoconcreticidade, por que:

Embora sendo uma forma de expressão da essência, o fenômeno não coincide com ela, mas dela distingui-se e chega mesmo a deformá-la (CHEPTULIN 2004, p.278).

Ao mesmo tempo só chegaremos à essência se perscrutarmos, indagarmos, decompormos, inquirirmos sua face mais externa, o fenômeno, acerca dessa unicidade Kosik (1973, p. 11) esclarece que:

A essência se manifesta no fenômeno. O fato de manifestar-se no fenômeno revela seu movimento e demonstra que a essência não é inerte nem passiva. Justamente por isso o fenômeno revela a essência, a manifestação da essência é precisamente a atividade do fenômeno.

Par dialético é uma unicidade em movimento, em transformação, para que possamos chegar à realidade devemos ter mente que as coisas, estão em movimento e em transformação constante, assim entendemos que a busca do objeto de estudos, o conteúdo do fenômeno é composto pela sua parte exterior e interior, que podem modificar ao longo da relação dialética inerente a vida e aos fenômenos Cheptulin (2004, p.279) define o conteúdo do fenômeno como o:

- Conjunto de aspectos e das ligações necessários internos da coisa - mas igualmente pelas condições exteriores de sua existência, por sua interação com outras coisas - e essas últimas estão em constante mudança- o conteúdo dos fenômenos deve ser flutuante, cambiante enquanto que a essência representa alguma coisa de estável, que se conserva em todas as mudanças.

E também porque a realidade é dialética a essência não é imutável e determinadas influências pode modificá-la mais lentamente do que o fenômeno, mas modificam.

Sua modificação é condicionada pelo fato de que, no processo de desenvolvimento da formação material, certos aspectos e ligações necessários começam a ser reforçados e a desempenhar um grande papel, enquanto que outros são rejeitados para um segundo plano ou desaparecem completamente, Cheptulin (2004) exemplifica essa dinâmica com as fases do capitalismo: do capitalismo pré-monopolista ao imperialista, na primeira fase a livre concorrência e exportação de mercadorias eram elementos centrais, na segunda fase, imperialista, a livre concorrência foi sendo limitada e a exportação de mercadorias substituída pela exportação de capitais, os monopólios passaram a ter influência crescente.

Dessa forma, de pré-monopolista para imperialista, o capitalismo sofreu modificações na sua essência, mas sua natureza permaneceu a mesma, ainda é capitalismo, mas em uma nova roupagem, uma nova fase.

Diante disso compreendemos que os fenômenos das diferentes denominações na Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física no Brasil trazem em si uma essência, que são as propostas de formação para área e que denominação e proposta formam uma unidade, por serem aspectos mais externos e internos de uma mesma realidade, o conteúdo que nos interessa a ser focado ao perscrutarmos as propostas pedagógicas dos programas tem haver com sua história, origens e matrizes, perfil e objetos de estudo, sabendo também fazem parte de um movimento dialético inerente a realidade, estado de sempre movimento.

2.3 Propostas de Formação dos Programas de Pós-Graduação: Bases, intenções, concepções e perfil.

A partir desse tópico na busca de identificar a essência do fenômeno nos 5 programas com diferentes denominações, perscrutamos elementos internos e interligados em cada programa o que nos dará um base para traçarmos um quadro-perfil dos programas e conhecer a proposta de cada um para a formação do pesquisador, dessa forma investigamos nas propostas dos programas enviada a CAPES, nas revistas dos programas e na literatura referente ao assunto: o surgimento de cada programa, seus objetivos para a formação dos mestres e doutores, seus objetos de estudo, linhas de pesquisa e ou área de concentração, pesquisas em andamento, grade curricular, matrizes teóricas e suas origens históricas, com esses elementos caracterizamos cada uma das 5 propostas de formação na Pós-Graduação em Educação Física.

2.3.1 Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Atividade Física, Universidade Salgado Filho - PGCAF/UNIVERSO

Em Proposta de formação enviada à CAPES, (Anexo I), consta que seus Campi localizam-se em Niterói, São Gonçalo Rio de Janeiro, IES privada cujo curso de Mestrado, foi homologado em 10 de outubro de 2006, conforme Parecer nº. 165/2006, não abriga doutorado e seu mestrado está classificado com conceito mínimo 3.

Importante destacar que o programa anuncia em sua proposta enviada à CAPES, dedicar atenção para as grandes transformações paradigmáticas pelas quais estão passando a sociedade, a educação, a saúde e as ciências da atividade física.

Também, nesse documento expõe que o curso tem como objetivo dentro do paradigma das Ciências da Atividade Física, formar pessoal qualificado para a pesquisa e magistério superior, contribuir para o avanço do conhecimento na área, reflexões sobre a teoria e a prática no ensino, pesquisa e extensão, assim como o aprofundamento teórico metodológico, almejando o preparo de pesquisadores cientes de seu papel social, assim como ser um centro de excelência.

O PGCAF desenvolve suas atividades de pesquisa em torno de duas linhas de pesquisa, descritas na página do programa na internet⁴ que também consta no caderno de indicadores da CAPES(Anexo II): 1) **Aspectos biodinâmicos da atividade física**: cujo objetivo consiste em investigar os aspectos biológicos e biomecânicos, das atividades físicas, nas dimensões de prevenção, reabilitação e prescrição do exercício, na perspectiva da promoção da saúde e do desempenho humano; 2) **Aspectos socioculturais da atividade física**: tem por finalidade, a partir de uma perspectiva inclusiva/exclusiva, investigar os fenômenos sócio-culturais relacionados à atividade física, nas suas dimensões históricas, sociológicas, administrativas, psicológicas e educacionais.

Observando-se os objetivos e as linhas de pesquisas não conseguimos definir o que seriam **Atividades Físicas**, mas adentrando nos projetos de pesquisas (Anexo III, lista de projetos de pesquisas enviados a CAPES) desenvolvidos no programa podemos dizer que abarca:

Na linha I - Os exercícios aeróbicos, de força e de flexibilidade; Mecânica e fisiologia da contração muscular; Exercícios físicos e mudança na capacidade de desempenho físico na velhice; Metodologia de treinamento; Respostas agudas e crônicas do aparelho cardiovascular aos variados exercícios.

⁴ PPGCAF/ UNIVERSO/ <http://www.universo.edu.br/portal/niteroi/mestrado/ciencias-da-atividade-fisica>,

Na linha II - O esporte, em destaque o futebol como questões acerca da violência nesse esporte; Atividade física e doença mental; Portadores de deficiência física; Melhoria da qualidade física do idoso; Esporte, educação física e desenvolvimento sustentável no meio formal ou não formal; Futebol e cinema com cunho histórico; Sociologia do esporte e segurança pública; Esporte educacional e inclusão; Esporte e meios de comunicação - TV, radio, imprensa, novas tecnologias; Técnicas de administração e gestão aplicada ao campo esportivo; Gênero na educação física, no esporte e no lazer; Investigações de como a mídia trabalha com corpos de homens e mulheres; A co-educação; Figuras femininas de destaque no esporte; Inclusão e gênero na Educação Física escolar.

Analisando o objetivo da linha I e as temáticas dos projetos de pesquisas (Anexo III), notamos a atenção voltada para biodinâmica e questões relacionadas às qualidades físicas e desempenho humano, na perspectiva da saúde e qualidade de vida, durante toda a vida do indivíduo.

Com o mesmo processo notamos na linha II, nas temáticas das pesquisas que o esporte e o futebol são motivos de discussão que perpassam pela violência na sociedade, mídia em diferentes aspectos, administração de eventos, vida de atletas, co-educação, questões sobre gênero e escola.

A partir disso podemos entender que o **objeto de estudo** “atividades físicas” exposto na primeira linha de pesquisas gira em torno, dos esportes e das atividades físicas, para saúde e para bem estar, percorrendo por seus aspectos históricos e influências sociais, já na segunda linha de pesquisas questões sobre gênero, deficiência física, problemas cognitivos, envelhecimento são preocupações centrais, assim com a questão educacional e escolar.

Através dos projetos de pesquisas desenvolvidos no Programa, identificamos que o termo “Educação Física” esta associado ao campo do ensino, escolar e não escolar , como no projeto de pesquisa abaixo:

Projeto: O Esporte e a Educação Física para o desenvolvimento Sustentável.

Descrição: Este projeto tem o objetivo de investigar como profissionais, que educam através de atividades físicas, no ensino formal ou não-formal, pensam colaborar para o desenvolvimento sustentável, e que atividades desenvolvem

para atingir suas finalidades. O levantamento da visão dos profissionais e o registro de atividades físicas sintonizadas com o desenvolvimento sustentável são importantes para se entender como idéias que se pretendem universais são vivenciadas localmente. (PROJETO DE PESQUISA PGCAF/UNIVERSO, 2009, p. 9).

A partir da descrição acima, notamos que para o programa a Educação Física assim como o esporte são elementos que compõe a ciências da atividade física, o projeto é claro no seu objetivo, investigar os profissionais que se utilizam das atividades físicas para educar, atividades física no caso específico da pesquisa são os esportes e aquelas desenvolvidas no âmbito formal ou não, mas sempre no contexto do ensino.

Na sua proposta pedagógica enviada a CAPES é afirmado que difícil são os trabalhos dentro da “ciência do desporto” que definem o que são Atividades Físicas e que por vezes há posições contraditórias, apontando que há conceitos ligados apenas ao biológico e outros ligados a atividades ao ar livre, essa afirmação no documento fez-nos refletir se a Atividade Física estaria incorporada na ciência do esporte, mas com fora uma única citação sem conseqüências maiores não podemos aprofundar a análise.

No mesmo documento o Programa afirma que suas bases compõe-se de 3 pilares: **Atividade Física, Promoção da Saúde e Inclusão.**

O primeiro pilar. **Atividades Físicas** enfatiza que não trabalham apenas com o enfoque unicamente biológico da tradição médico/fisiológica, mas superam esses marcos uma vez que entende que a atividade física não é só gasto energético por ativação do sistema músculo-esquelético, também não somente as atividades como o desporto e atividades ao ar livre, trabalhos ocupacionais ou caseiros, defendendo a expansão das preocupações expõe no trecho a baixo, retirado da proposta pedagógica do Programa:

Atividade física é fonte de conhecimento e comunicação, de sentimentos e emoções, de prazer estético, de promoção da saúde e fator de desenvolvimento filogenético e ontológico. Alguns pensam de forma semelhante, desenvolvendo conceitos ligados a enfoques sociológicos (GRUPE, 1975; JAHREN, 1978, apud TANGEN op. cit.) e sócio-antropológicos, como o formulado por Gerald S. Kenyon (In: WIDMAYER, 1983). No campo da gerontologia o conceito de atividade física aparece mais ampliado, considerando a esfera psicológica - conjunto de ações corporais capaz de contribuir para a

manutenção fisiológica e o funcionamento normal, não só do organismo de um indivíduo, como também de seu estado psicológico (VIEIRA, RAMOS, 1996. p 22) - mas ainda muito restrito para nossas necessidades conceituais. Para nós, a atividade física ocorreria no campo individual/biológico, mas só se desenvolveria ligada à esfera sócio-cultural. Ela se relacionaria com as diversidades culturais, com as concepções de mundo, com as tradições pedagógicas e com os fatores ambientais. A atividade física se relacionaria também com idade, etnia, raça, religião, gênero, classe social e opção sexual. Assim concebida, ela não se reduziria apenas à solicitação do aparato ósteo-mio-articular e do cardiovascular, mas se associaria às esferas: cognitiva, cultural, ética, social e volitiva. Essa diversidade de enfoques, de objetivos, formas e conteúdos próprios, voltados para o homem concreto, incluído em um contexto social concreto, sujeito aos conflitos de classe permitiram construir um conceito ímpar, com base em um enfoque sócio-político que assume a seguinte configuração: qualquer movimento humano estruturado (organizado), não utilitário (no sentido laboral ou ocupacional do termo) ou terapêutico, produzido por músculos esqueléticos, produzindo substancial aumento de dispêndio de energia, usualmente manifestado em jogos ativos, desporto, ginástica, dança e formas de lazer ativo -cuidar do jardim, rastelar, passear o cachorro, caminhar, correr, pedalar, nadar etc (FARIA JUNIOR, 1995).(PROPOSTA DO PROGRAMA PGCAF/UNIVERSO, 2009, p. 3).

Para isso o programa expõe que As Ciências das Atividades Físicas se vale das ciências humanas e naturais na perspectiva da Fisiologia e Fisiologia do Exercício, da Psicologia do Desporto; Biomecânica e pela Cineantropometria; leva em conta o sócio-cultural, estudado pela Sociologia do Desporto, Antropologia do Desporto, História do Desporto, Administração/Gestão/Marketing; e como fenômeno pedagógico, constituindo a Educação Física, na citação acima demarca a ciência da atividade física com um amplo campo de atuação e pesquisa: desporto, ginástica, dança, pedalar, correr.

Promoção da Saúde, como segundo pilar, leva em conta a idéia de **multifatoriedade**, uma vez que reconhece a saúde calcada em vários fatores como, alimentação, ambiente, emprego, renda, habitação, transporte, liberdade, posse da terra, saneamento básico, acesso aos serviços de saúde, lazer e educação; O outro princípio, o da **desmedicalização**, baseada no debate que a saúde não é apenas uma categoria médica, mas também pedagógica e carece de outros profissionais como assistentes sociais,

biólogos, profissionais de educação física, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos, médicos veterinários, nutricionistas, odontólogos, psicólogos e terapeutas ocupacionais, por exemplo.

Como último pilar, **a Inclusão** que abarca a idéia de “inclusão e exclusão” apontando que no sistema capitalista se encontra em “um processo geral de desestabilização da condição salarial” de “desagregação das proteções” gerando uma exclusão do trabalho assalariado e também situações e condições de discriminação, estigmatização e expulsão de espaços sociais, assim como estigmatização simbólica e o descaso pelas representações sociais e direitos fundamentais do ser humano.

Assim temos no PGCAF/UNIVERSO o objeto de estudo “Atividade Física”, calcado em três conceitos básicos: Atividade Física, Promoção da Saúde e Inclusão que dão suporte para que esse paradigma abarque um amplo campo de estudos das ciências humanas e naturais que investigarão sua materialização em atividades como jogos, desporto, ginástica, dança e formas de lazer, como cuidar do jardim, passear com o cachorro, caminhar, correr, pedalar, nadar.

A partir disso podemos entender que as Ciências da Atividade Física se configura com um campo de pesquisa amplo, não tendo o programa uma revista de divulgação de sua produção, de sua concepção sobre a área, buscamos nas fontes virtuais citadas algumas pistas, nesse mote no texto de Pitanga (2002, p.50, 51) encontramos a seguinte reflexão:

Retornando aos primórdios da humanidade, podemos dizer que durante o período que se convencionou pré-histórico o homem dependia de sua força, velocidade e resistência para sobreviver. Suas constantes migrações em busca de moradia fazia com que realizasse longas caminhadas ao longo das quais lutava, corria e saltava, ou seja, era um ser extremamente ativo fisicamente. Mais tarde, na antiga Grécia, a atividade física era desenvolvida na forma de ginástica que significava “a arte do corpo nu”. Estas atividades eram desenvolvidas com fins bélicos (treinamento para guerra), ou para treinamento de gladiadores. A atividade física escolar na forma de jogos, danças e ginástica surge na Europa no início do século XIX. A partir daí, surgem diversos métodos de exercícios físicos propostos por diferentes autores. No Brasil, especificamente, os programas de educação “atividade” física têm início alicerçados em bases médicas, procurando formar o indivíduo “saudável” com uma boa postura e aparência física.

Posteriormente, com a implantação do estado novo, na década de 1930, surge a tendência militar nos programas de atividade física escolar, privilegiando a eugenia da raça. Em seguida, no final da década de 1940, inspirada no discurso liberal da escola-nova a Educação Física iniciou o seu ingresso na área pedagógica. Mais tarde, a partir dos anos 1970, influenciado pelo sucesso de algumas equipes desportivas no exterior, surge a tendência esportiva na Educação Física, em que o pressuposto básico era formar equipes desportivas competitivas. Percebe-se desta forma, que a atividade física relacionada à saúde nunca chegou a ser privilegiada no contexto da Educação Física nacional. Atualmente, atividade física pode ser entendida como qualquer movimento corporal, produzido pela musculatura esquelética, que resulta em gasto energético (7), tendo componentes e determinantes de ordem biopsicossocial, cultural e comportamental, podendo ser exemplificada por jogos, lutas, danças, esportes, exercícios físicos, atividades laborais e deslocamentos.

O texto de Pitanga (2002) reafirma alguns pontos existentes na proposta do programa enviada a CAPES: primeiro que é um amplo campo de pesquisa e atuação, outra que houve uma expansão ou desagregação das áreas médicas e da saúde para incorporar e incorporar-se também nas áreas de humanas e sócias, movimento necessário para entender criticamente seu objeto de estudos a “atividade física” e quando se trata de programas de atividade física escolar, explicita que o termo Educação Física é um ramo ligado ao campo do ensino escolar.

Com isso, apresentamos o quadro perfil do PGCAF/UNIVERSO:

TABELA 8:Quadro/perfil do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Ciências da Atividade Física, Universidade Salgado Filho.

Programa/ IES	PGCAF/ UNIVERSO
Criação/conceito	Mestrado 2006, Nota 3
Objeto de estudos	Atividade Física
Revista	-
Características Gerais	- Amplo campo de atuação e pesquisa: desporto, ginástica, dança, lazer, - Baseado em 3 pilares: Atividade Física, Promoção da Saúde e Inclusão. - Considera o capitalismo como motriz de uma crise econômica e social, que trás em seu bojo mazelas e negação de direitos sociais e humanos -Tem a Educação Física como uma disciplina ligada ao ensino

Assim a proposta de formação do professor pesquisador no PGCAF/ UNIVERSO é calcada em 3 pilares: Atividade Física, Promoção da Saúde e Inclusão, que possibilitaram ao Programa avançar na interpretação da realidade, é o que podemos notar na análise dos outros Programas de Pós-Graduação em Educação Física, uma vez que este é o único que faz referência ao atual contexto histórico, político e social a que estamos imersos, quando faz referência a crise permanente do sistema capitalista, ao nefasto jogo de misérias e esperanças nunca alcançadas de direitos sociais e busca de dignidade.

Objetiva também formar pessoal qualificado para a pesquisa, extensão e magistério superior, ofertando um amplo campo de pesquisa e atuação na apresentação das suas linhas de pesquisas; 1). **Aspectos biodinâmicos da atividade física:** dando possibilidade de pesquisa no campo da prevenção, reabilitação, exercício para a promoção da saúde e rendimento 2) **Aspectos socioculturais da atividade física:** fazendo abordagens históricas, sociológicas, psicológicas e educacionais sobre o as Atividades Físicas.

Apresenta ainda aos pós-graduandos as Atividades Físicas (jogo, esporte, lutas, dança) como objeto de estudos e o termo Educação Física ligado ao campo do ensino.

2.3.2 Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências do Esporte da Universidade Federal de Minas Gerais PPCE/UFMG

Na Proposta do Programa enviada à CAPES (Anexo IV), consta seu conceito 4, o início do mestrado em 1989 e o doutorado em 2008 e o objetivo do programa em Ciências do Esporte é formar professores para agir na docência superior, assim como pesquisadores habilitados para produzir e consumir ciência no campo das ciências dos Esportes.

Em seu edital (Anexo V) para o processo de seleção de candidatos ao programa em 2011 oferta 14 vagas para ingresso no mestrado a partir do primeiro semestre de 2011, na área de concentração **Treinamento Esportivo**, distribui as vagas por linha de pesquisa da seguinte forma: 1) **Análise Biomecânica de Técnicas Esportivas** (05 vagas); 2) Aquisição de

Habilidades Motoras (03 vagas); 3) **Fatores Psicossociais e Rendimento Esportivo** (03 vagas); 4) Termorregulação, Metabolismo e Mecanismos de Fadiga (03 vagas).

A partir dessas linhas de pesquisas acima e da análise da denominação das disciplinas (Métodos do Controle de Rendimento, Biomecânica do Esporte, Fisiologia do Exercício, Metodologia do Treinamento Esportivo, anexo VI) notamos que é um programa que privilegia a fisiologia humana, a aprendizagem motora, a biomecânica, a teoria e prática docente sempre voltadas para o exercício e o treinamento desportivo, sendo possível afirmar que o curso está voltado exclusivamente para o esporte em um caráter de rendimento, tendo como **objeto de estudos** o Esporte.

Na documentação enviada à CAPES (anexo IV, proposta do programa) não foi encontrado um debate teórico sobre as origens paradigmáticas do campo de atuação e pesquisa e também não encontramos revistas de divulgação da produção do programa, assim recorremos a busca de bibliografias que nos esclarecem esse paradigma “Ciências do Esporte”

Na literatura encontrada na área, Brochado (1995) identifica que a origem desse debate sobre a ciência do esporte surge na Alemanha em finais da década de 1980 início da década de 1990, afirmando que o "ESPORTE", é “utilizado na língua alemã para definir o que no Brasil se chama também de Educação Física ou de Motricidade Humana” Brochado (2005,p.1). E embora a autora não descreva os conteúdos a serem trabalhados apresenta, em seu texto, a Educação Física, Esporte e motricidade humana como equivalentes e correspondentes, acrescenta ainda que as ciências do esporte tem um sentido amplo e diversificado, abarcando disciplinas como: A aprendizagem motora, neuroanatomia, neurofisiologia, fisiologia, a psicologia do esporte, pedagogia do esporte didática do esporte.

Lima (2000) apresenta a idéia que a ciência do desporto considera a correspondência da “Educação Física” com a “Pedagogia do Desporto” ligada a área escolar e educação como uma sub-área da ciência do desporto.

Oliveira (2009), analisando dois Colóquios sobre Epistemologia da Educação Física, promovidos pelo Conselho Federal de Educação Física, realizados na cidade de Maringá, estado do Paraná, no período de 18 até 20 de julho de 2005, e na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, no período

de 13 até 15 de novembro de 2005. Em suas reflexões argumenta que a relação

Entre Cinesiologia Humana e Esporte aqui apresentado, pareceu consensual e unânime, mais notadamente no Colóquio realizado em São Paulo, a distinção clara entre Educação Física e Esporte. Assim, Educação Física e Esporte não devem ser entendidos como sinônimos e nem como “um fazendo parte do outro”, mas sim como instituições, manifestações, fenômenos, e conceitos distintos. No entanto, essa adequação conceitual mostrou-se não completamente incorporada, mais especificamente quando alguns dos participantes dos Colóquios ainda citaram, como exemplo, professores de esporte e aulas de esporte, ao se referirem ao componente curricular Educação Física na Educação Escolar Básica (OLIVEIRA, 2009, p.9).

Com esses posicionamentos identificamos que a origem desse debate se faz na Alemanha e que há interpretações que variam desde a defesa de que a “Educação Física” é correspondente a “Ciência do Esporte” até as que consideram a “Educação Física” como uma sub-área das “Ciências dos Esportes”.

Apesar dos posicionamentos percebemos a partir das áreas de concentração do programa: 1- **treinamento esportivo**, 2- **análise biomecânica de técnicas esportivas** e 3- **fatores psicossociais e rendimento esportivo**, que no programa de Pós-Graduação em ciências do esporte da Universidade Federal de Minas Gerais a “ciências do desporto” não é correspondente a Educação Física e nem consta a Educação Física como sub-área, o que interessa ao programa é apenas o esporte como fenômeno social importando sua aprendizagem, treinamento e fatores psicossociais para o regimento esportivo o que nos leva a explicitar no quadro/ perfil do PPCE/UFMG

TABELA 9:Quadro/ perfil do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Esporte da Universidade Federal de Minas Gerais PPCE/UFMG

Programa/ IES	PPCE/UFMG
Criação/conceito	O início do mestrado em 1989 e o doutorado em 2008, conceito 4
Objeto de estudos	Esporte
Revista	-
Características Gerais	Distancia-se do debate apontado pelos autores que identificam a ciências do esporte como um caráter amplo e apresenta sua

proposta restrita ao fenômeno esporte tendo como central o rendimento.
--

O quadro-resumo acima nos ajuda a entender a proposta de formação do professor pesquisador, embora houvesse dificuldades em traçar o perfil do programa devido não ter revista e sua proposta enviada à capes não apresentar o apontamento de suas matrizes, mas as disciplinas, as áreas de concentração e a literatura averiguada sobre o assunto permitiram situar o programa como uma proposta ímpar, diferenciada da discussão iniciada na Europa.

Na Alemanha o debate sobre ciências do desporto inclui um campo de pesquisa e atuação abarcando além do fenômeno esportivo a ginástica, as danças, lutas entre outros, diferente da proposta do Programa abrigado na UFMG que tem como preocupação o esporte.

Identificamos então que a proposta de formação do professor/pesquisador no PPCE/UFMG voltada para pesquisadores capazes de produzir e consumir ciência, capazes de exercer a docência no ensino superior, focados no fenômeno esportivo com as linhas de pesquisas treinamento esportivo, 2- análise biomecânica de técnicas esportivas e 3- fatores psicossociais e rendimento esportivo, apresentando o objeto de estudos “Esporte”.

2.3.3 Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Motricidade Humana, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – PPGMH/UFRGS

Na proposta do Programa à CAPES (Anexo VII) observamos que a oferta do Mestrado inicia-se em 1989 e doutorado em 1999, avaliados com conceito 5. O objetivo do Programa é formar o docente pesquisador, capaz de produzir conhecimento e atuar na pesquisa no ensino e na extensão, consolidar o Programa como um centro de excelência científica-acadêmica, oportunizar aos discentes possibilidades de divulgar suas pesquisas e vivências na orientação com graduandos.

O PPGCMH está focado nas seguintes áreas de concentração com as respectivas linhas de pesquisa:

TABELA 10 - Áreas de concentração e Linhas de Pesquisa do PPGCMH

Área de concentração I - MOVIMENTO HUMANO, CULTURA E EDUCAÇÃO
Linhas de Pesquisa:
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO MOVIMENTO HUMANO Compreende os projetos de pesquisa elaborados a partir de problemas de investigação que tratam das relações do movimento humano e das representações sociais
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA PEDAGÓGICA Compreende os projetos de pesquisa elaborados a partir de problemas de investigação que tratam da prática pedagógica escolar e não-escolar.
Área de concentração II - MOVIMENTO HUMANO, SAÚDE E PERFORMANCE
Linhas de Pesquisa:
ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE Compreende os projetos de pesquisa com desdobramentos nas relações entre o movimento humano e seus efeitos preventivos e de reabilitação nas doenças relacionadas com as Atividades Físicas.
ATIVIDADE FÍSICA E PERFORMANCE Compreende projetos de pesquisa no âmbito do desenvolvimento, aprendizagem, treinamento e performance motora.
NEUROMECAÂNICA DO MOVIMENTO HUMANO Compreende os projetos de pesquisa relacionados com os princípios e/ou mecanismos responsáveis pela estruturação do movimento em seus aspectos biomecânicos.
DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO E DO CONTROLE MOTOR Compreende os projetos de pesquisa que estudam os processos de aquisição e manutenção das habilidades motoras, e os processos coordenativos e de controle do movimento em pessoas típicas e portadoras de necessidades educativas especiais.
Fonte: Portal CAPES. Proposta do programa, Ano Base 2011. Acesso em 22 /01/2011

De acordo com esses indicadores, as áreas de concentração I “movimento humano, cultura e educação” e “movimento humano, saúde e performance” e suas respectivas Linhas de Pesquisa em conjunto garantem grande ramificação para pesquisar o **objeto de estudos** “movimento humano”, podendo ser apropriado pelas representações sociais; prática pedagógica escolar e não-escolar; prevenção e reabilitação de doenças relacionadas com as Atividades Físicas; Desenvolvimento, aprendizagem, treinamento e performance motora; Estruturação do movimento em seus aspectos biomecânicos e o trato com as peculiaridades de pessoas portadoras de necessidades educativas especiais.

A proposta do programa PGCAF/UNIVERSO é a que apresenta com mais clareza e discute com mais profundidade sua matriz teórica, acarretando numa definição concreta de sua base de sustentação, as Ciências do

Movimento Humano como exposto nesse trecho da proposta, definindo a Ciência do Movimento Humano como:

Um campo transdisciplinar onde é possível compreender a corporeidade humana com todas as ferramentas intelectuais e experimentais simultaneamente e em seguida, com base em seus resultados, elucidar seus mecanismos, suas emoções e sua significação possibilitando, inclusive, um diálogo entre o biológico e o cultural, entre o corpo funcional e o corpo relacional. Entende-se por Ciências do Movimento Humano o conjunto de ações restritas às manifestações da cultura corporal do movimento humano (os esportes, as danças, os jogos, as lutas, as terapias corporais, a expressão corporal e a promoção da saúde) com o compromisso de analisar, interpretar, propor teorias científicas relacionadas com o ensino, o treino, a saúde, o lazer e, compreende-las à luz dos sentidos e valores, das condições e possibilidades, das normas e razões da educação e formação.(PROPOSTA DO PROGRAMAPPGMH/UFRGS, 2009, p.3).

Notamos acima que o objeto de estudo aparece mais claramente, que é a “cultura corporal do movimento humano” materializada nos esportes, as danças, os jogos, as lutas, as terapias corporais, a expressão corporal e a promoção da saúde.

Na busca de aprofundar o entendimento desses paradigmas recorreremos às obras que discutem esse tema na sua revista.

A Revista **Movimento** publicada pela escola de Educação Física da UFRGS, criada em 1994, divulgação trimestral com 49 edições até o primeiro semestre de 2012 é classificada como qualis “B1” pela CAPES , publica pesquisas relacionada a Educação Física em interface com as Ciências Humanas e Sociais, em seus aspectos pedagógicos, históricos, políticos e culturais.

Adentrando nos artigos que foram aprovados e publicados na revista, notamos que esta com a atitude de esclarecer o que é a Educação Física em seus primeiros números no ano de 1994 e 1995,provocaram grandes nomes da área a responder “o que é a Educação Física”, com isso avalio que prestou um serviço fundamental e admirável em nossa área fomentando um debate que só se amplia e continua muito atual, exemplo mesmo desta dissertação provocada pela curiosidade de entender a diversidade de concepções na Pós-Graduação na área.

Acerca da motricidade humana, a primeira citação na revista vem na obra de Gaya⁵, revista número 1, 1994, este pesquisando varias tendências no campo da Educação Física em países de língua espanhola, inglesa e portuguesa incluído o Brasil, identifica a primeira proposição sobre Motricidade Humana em Portugal com MANUEL SÉRGIO⁶ (tese sobre a ciência da motricidade humana), em seguida, no mesmo numero da revista as professoras Celi Taffarel e Micheli Escobar⁷ baseadas no materialismo histórico dialético desconstroem a tese da motricidade humana debatendo a fala do professor Adroaldo Gaya, que ministrara aula inaugural na ESEF/UFRGS intitulada "Mas afinal, o que é Educação Física?", dando inicio a um emocionante debate que se estendeu por 4 números, com partidários dos dois lados convulsionando-se em suas trincheiras, havendo espaços para pacificadores também, tudo confluindo em um profícuo debate que ecoa e se alarga ate os tempos atuais.

Na revista numero 3 Marcelo Guina Ferreira e Valter Bracht⁸ retomam a idéia de motricidade humana discutindo a obra de TOJAL⁹,

⁵ Mas afinal, o que é Educação Física? - revista movimento numero 1 - Adroaldo Gaya – (a época) Professor Adjunto da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutor em Ciências do Desporto pela Universidade do Porto.

⁶ Mas afinal, o que é Educação Física?: Um exemplo do simplismo intelectual. Celi Nelza Zulke Taffarel. (a época) Professora Adjunta do Departamento de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco. Doutora em Educação, UNICAMP.
Micheli Ortega Escobar. (a época) Professora Adjunta do Departamento de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco. Mestranda em Educação, UNICAMP.

⁷ Manuel Sérgio, hoje com 79 anos, professor aposentado da Faculdade de Motricidade Humana (Lisboa) um dos principais nomes para a defesa da motricidade humana no continente Europeu. *Ciência Hoje*, disponível em: <http://www.cienciahoje.pt/index.php?oid=35638&op=all>, acesso em 03/04/2012.

⁸ TOJAL, J. Batista. Motricidade humana: o paradigma emergente. Campinas: UNICAMP, 1994

⁹ Da Educação Física à Motricidade Humana, Movimento- Ano 2 - N. 3 - 1995/2.

identificam também a matriz da motricidade humana em Portugal com Manoel Sérgio, afirmam que Tojal:

Apresenta uma visão geral do conjunto das obras iniciais e contemporâneas do filósofo português, bem como sua filiação às correntes epistemológicas francesas, sobretudo com Bachelard e Foucault, e ainda as fortes influências da Fenomenologia de Merleau-Ponty, da História da Ciência de Tomas S. Khun e do Estruturalismo de Althusser. É a partir dessas influências que Manoel Sérgio comporá o repertório de categorias que permitem caracterizar uma "problemática" ou "constelação de problemas específica da MH" (p.119) relativa tanto à Ergomotricidade (típica do trabalho) quanto à Ludomotricidade (típica das situações de jogo) e à Ludoergomotricidade (esporte de rendimento), com a qual se alcança o corte epistemológico anunciador de uma nova ciência, a MH, rompendo com o senso comum anterior, desarmado também de linguagem e procedimentos específicos, agora sintetizados nesse paradigma emergente. Esse representa "uma ruptura com a EF tradicional [pré-ciência da MH], exclusivamente centrada nas áreas da saúde e educação e, como tal, vivendo analogicamente Medicina e de Pedagogia, sem paradigma próprio" (BRACHT, FERREIRA, 1995, p. 55).

A partir dessa citação podemos entender que a motricidade humana não é Educação Física. Mas sim uma proposta de nova ciência, caracterizando assim a Educação Física como uma pré-ciência, essa nova ciência cria termos novos, próprios de uma área de pesquisa diferenciada das outras a exemplo da Ergomotricidade relativa ao trabalho, Ludomotricidade relativo ao jogo e a Ludoergomotricidade relativo ao esporte de rendimento, na busca dessa ciência autônoma Ferreira e Bracht (1995) identificam que para Tojal e para motricidade humana o campo de pesquisa se estende pela dança, jogo, esporte, ginástica entre outros. Identificam também que embora a motricidade humana faça uma crítica a racionalidade moderna, mas segundo esses dois autores, não consegue apontar outra racionalidade para área, mas calca-se no campo da pós-modernidade, meio em que de modo geral se entende que o imperialismo e colonialismo cessaram que há um caos nas estruturas das relações humanas e na realidade, o paradigma de ciência moderna foi abalado, e a "mass media" a comunicação de massa deve ser entendida como uma expressão de grande influência social.

TABELA 11:Quadro/perfil do Programa de Pós-Graduação em Motricidade Humana, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Programa/ IES	PPGMH/UFRGS
Criação/Conceito	o mestrado inicia-se em 1989 e doutorado em 1999, conceito 5
Objeto de estudos	Cultura corporal do movimento humano
Revista	Movimento
Características Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - A proposta do programa é a que apresenta com mais clareza e discute com mais profundidade sua matriz teórica. - considera a educação física como uma pré-ciência, ligada ao campo escolar - É uma proposta de ciência para área - Amplo campo de atuação e pesquisa: esportes, as danças, os jogos, as lutas, as terapias corporais, a expressão corporal e a promoção da saúde.

A partir dos dados do programa, conseguimos compreender que em suas características gerais o PPGMH/UFRGS visa formar um docente pesquisador capaz de produzir conhecimento e atuar na pesquisa no ensino e na extensão, nas as áreas de concentração I “movimento humano, cultura e educação” e “movimento humano, saúde e performance” e suas respectivas Linhas de Pesquisa em conjunto garantem grande ramificação para pesquisar no seu objeto de estudos o “movimento humano”.

Sendo abordado pelas representações sociais; prática pedagógica escolar e não-escolar, prevenção e reabilitação de doenças relacionadas com as atividades físicas nos seus aspectos do desenvolvimento, aprendizagem, reabilitação, treinamento e performance motora.

Considera a Educação Física uma sub-área superada pelo paradigma da Motricidade Humana.

2.3.4 Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Motricidade da Universidade Estadual Paulista, PPGCM/UNESP

Através da proposta de formação enviada à CAPES (Anexo VIII) identificamos sua criação em 1991, nível de Mestrado Acadêmico, mas seu Doutorado somente obteve autorização em 2001. O Programa possui conceito 5 na CAPES. Calcado também no paradigma da motricidade humana tem como objetivos, ser aberto a docente da área de Educação Física e áreas afins como educação, psicologia, sociologia, fisioterapia, física, filosofia, psicologia,

engenharias e biologia e formar pesquisadores, suas áreas de concentração e linhas de pesquisa que estão representadas na tabela abaixo:

TABELA 12: Áreas de concentração e Linhas de Pesquisa do PPGCM

<p>Área de concentração BIODINÂMICA DA MOTRICIDADE HUMANA</p> <p>Linhas de pesquisa:</p>
<p>ASPECTOS BIODINÂMICOS DO RENDIMENTO E TREINAMENTO ESPORTIVO</p> <p>Procura estabelecer modelos fisiológicos e metabólicos do desempenho esportivo e suas implicações para o treinamento físico. São consideradas as influências dos padrões de alterações das intensidades dos exercícios, e relações com idade, sexo, recursos ergogênicos e materiais esportivos, sobre o desempenho humano na prática esportiva.</p>
<p>ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE</p> <p>Pesquisa os efeitos agudos e, em especial, crônicos da atividade física, combinados ou não com estudo farmacológico, nos componentes isolados ou multifatoriais determinantes da saúde, incluindo a capacidade funcional e os diferentes estados patológicos, podendo associá-los com o processo de envelhecimento.</p>
<p>COORDENAÇÃO E CONTROLE DE HABILIDADES MOTORAS</p> <p>Examina os mecanismos e processos subjacentes à aquisição, realização e refinamento das ações motoras ao longo do ciclo vital, sob condições normais e atípicas.</p>
<p>FISIOLOGIA ENDÓCRINO-METABÓLICA E EXERCÍCIO</p> <p>Estuda as respostas endócrino-metabólicas do organismo frente às situações de exercício agudo ou crônico, gravidez, estresse, obesidade, desnutrição, diabetes, hipertensão e reparo tecidual.</p>
<p>MÉTODOS DE ANÁLISE BIOMECÂNICA</p> <p>Estuda o movimento humano a partir de conceitos biomecânicos. Desenvolve e aplica métodos e técnicas de registro e análise para situações de treinamento e reabilitação.</p>
<p>Área de Concentração PEDAGOGIA DA MOTRICIDADE HUMANA</p> <p>Linhas de pesquisa:</p>
<p>A NATUREZA SOCIAL DO CORPO</p> <p>O propósito da linha de pesquisa é realizar estudos teóricos e empíricos com base na abordagens e classificações desenvolvidas por autores clássicos e contemporâneos de Sociologia e da Antropologia, de modo a examinar questões de interesse para Educação Física/Motricidade Humana, como cultura/natureza, saúde/doença, socialização, jogos, danças, terapias, entre outras, em que as corporeidades são significadas historicamente e coletivamente.</p>
<p>EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR</p> <p>Aborda a Educação Física enquanto disciplina escolar no contexto sócio-cultural educacional brasileiro. Investiga abordagens de ensino e aprendizagem da Educação Física na educação básica, considerando seus pressupostos filosóficos epistemológicos, contexto histórico e metodologias específicas. Pesquisa a prática pedagógica docente, elabora e propõe metodologias de intervenção no ensino de Educação Física no âmbito escolar. Aprofunda em referenciais teóricos que respaldam o estudo da educação do corpo.</p>
<p>ESTADOS EMOCIONAIS E MOVIMENTO</p> <p>Focaliza, com base nos parâmetros psicológicos, a relação entre estados emocionais e movimento nas atividades físicas, esportivas, expressivas ou dança. Em algumas atividades, estuda a interferência da música nesta relação.</p>

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CAMPO DE TRABALHO

Analisa conhecimentos relacionados à Formação Profissional no campo da Educação Física, Esporte, Lazer e Dança, com ênfase nas perspectivas curricular, sociocultural histórica.

Fonte: Portal CAPES. Proposta do programa, Ano Base 2011. Acesso em 22/01/2011

Embora na sua proposta pedagógica enviada a CAPES, não conste um debate mais profundo sobre o paradigma a qual foi calcada, a partir dos dados acima, que demonstram 2 áreas de concentração, área de concentração “**biodinâmica da motricidade humana**” e área de concentração “**pedagogia da motricidade humana**”, podemos saber que o **objeto de estudo** do Programa tem como base motricidade humana é a própria motricidade humana.

As linhas de pesquisas também apontam um caráter abrangente de estudos, biodinâmica do rendimento, atividade física e saúde, funcionamento motor, ao longo da vida, fisiologia e metabolismo, antropologia, sociologia ligadas à motricidade humana, Educação Física escolar, psicologia e formação profissional no esporte, dança, lazer e Educação Física.

Como na proposta do programa não houve apresentação de fundamentação teórica, investigamos os fundamentos em sua revista de divulgação de conhecimento a “MOTRIZ”.

Motriz, Revista de Educação Física criada pela UNESP em 1995 em 2007 passa a ser virtual, é um periódico científico trimestral, com 44 volumes até sua última atualização em seu site em 2010, recebeu a categorização qualis 2007-2009 (Áreas de Educação B1, Educação Física B1 e Medicina II B5) e em 2011, qualis área 21 (Educação Física) A2.

A revista tem como **missão** a divulgação da produção científica em Ciências da Motricidade Humana e áreas correlatas, objetivando contribuir com a discussão e o desenvolvimento do conhecimento nestas áreas, tais como: Educação Física e Esportes; Fisioterapia; Educação Especial; Psicologia do Esporte; Biomecânica; Biodinâmica; Treinamento Esportivo; Atividade Física, Morfologia e Saúde; Coordenação e Controle de Habilidades Motoras; Corpo, Modernidade e Pós-Modernidade; Fisiologia Endócrino-Metabólicos e do Exercício; Educação Física Escolar; Estados Emocionais e Movimento; Formação Profissional e Mercado de Trabalho; Práticas Corporais Alternativas entre outras, desde que os temas sejam pertinentes a este escopo.

Adota a filosofia de **acesso aberto**, permitindo o acesso gratuito e irrestrito ao seu conteúdo e a partir de 2007 passou ser publicado exclusivamente em formato eletrônico, Adota também a política de auto-arquivamento através da submissão on-line dos originais pelo(s) próprio(s) autor(es) dos trabalhos.

Em nossa busca na revista não foi possível encontrar textos que aprofundasse na dissertação sobre a motricidade humana, por isso recorre-se ao texto de quem iniciou esse debate para que possamos juntamente com a análise iniciada do PPCMH da UFRGS entender melhor essa proposta.

Manuel Sergio (1988, p.9) expõe que o termo Educação Física não é adequado a área, uma vez que o taxa como um elemento que enfatiza a divisão corpo(Físico) e mente:

A educação Física: Libertação ou alienação? Continuará alienação enquanto for física, pois que esta palavra apresenta uma clara significação ideológica. Na realidade, a Educação Física leva a uma definição de homem conformista, imobilizada no tempo e, acima do mais, uma idéia de natureza humana dividida (ontológica e metafisicamente) em corpo e alma e, por consequência, sem um projeto global de humanidade.

Dentre os elementos já observados quando do programa da UFRGS sobre a motricidade humana, Manoel Sergio(1988) aponta que a materialização nas atividades como a dança, ginástica, esporte, artes circenses, e mais, seu profissional chama-se “especialista em motricidade humana” formado nas “Faculdades de Motricidade Humana” e a “Educação Física” passa a ser um ramo chamado “Educação motora”, como vimos uma proposta diferenciada e tida como ciência com um plano de formação e surgimento de novas denominações e princípios para a área, observado no fragmento:

Dos seus profissionais, dado que, como especialistas da ciência da motricidade humana, cabe-lhes, por direito próprio, o jogo, o desporto, a ginástica, a dança, o circo, a ergonomia e a reabilitação (e o treino que acompanha todas estas atividades). A “Educação Motora” (que deveria substituir a expressão Educação Física) é o ramo pedagógico da ciência da Motricidade Humana e deverá estar presente (como meio indispensável) nas manifestações concretas da ludomotricidade, da ergomotricidade e da ludoergomotricidade. Que as Faculdades de Educação Física

deverão passar a chamar-se Faculdade de Motricidade humana, passando assim a referir-se a um campo do conhecimento e não a uma profissão.(SERGIO, 1988, p.13).

Embora a proposta do Programa não nos oferecessem muitos elementos e a revista nenhum elemento, identificamos seu perfil baseado na motricidade humana:

TABELA 13:Quadro/perfil do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade da Universidade Estadual Paulista

Programa/ IES	PPGCM/UNESP
Criação/conceito	1991 institui o mestrado acadêmico e o Doutorado em 2001
Objeto de estudos	Motricidade humana
Revista	Motriz
Características Gerais	Aponta um caráter abrangente de estudos e área de atuação não apresenta sua fundamentação teórica, mas as linhas de pesquisas abordam a motricidade humana. Defesa de uma nova ciência

A falta de exposição da matriz teórica do PPGCM/UNESP no documento enviado à CAPES (proposta do Programa) e o fato de não encontrarmos na sua revista traços que nos esclarecessem foi suprida pela apreensão da descrição das linhas de pesquisas que possibilitou adentrarmos na defesa de Manuel Sergio(1988) sobre a motricidade humana, continuando a análise dessa matriz iniciada no PPGMH/UFRGS, que compartilham um amplo campo de atuação e a exposição de uma nova ciência.

A proposta do programa é formar um pesquisador com bases na motricidade humana, tendo como objeto de estudos a motricidade humana, o termo “Educação Física” encontra-se superado, já não supria demanda da área, apresenta 2 áreas de concentração para os pós-graduandos, área de concentração “biodinâmica da motricidade humana” e área de concentração “pedagogia da motricidade humana

As linhas de pesquisas também apontam um caráter abrangente de estudos: biodinâmica do rendimento, atividade física e saúde, funcionamento motor, ao longo da vida, fisiologia e metabolismo, antropologia, sociologia ligadas à motricidade humana, Educação Física escolar, psicologia e formação profissional no esporte, dança, lazer e Educação Física.

2.3.5 Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, PPGEF/USP.

Dados contidos na proposta de formação do professor/pesquisador (anexo IX), apontam que fora criado em 1977, sua natureza acadêmica é voltada à geração do conhecimento e formação do pesquisador englobando o Mestrado (desde 1977) e o Doutorado (a partir de 1989), conceito 6, detém as seguintes áreas de concentração:

TABELA 14: Áreas de concentração do PPGEF

Áreas de Concentração
BIODINÂMICA DO MOVIMENTO HUMANO Estudo do movimento humano a partir de análise biológica e biocomportamental, como a Bioquímica do Exercício, Fisiologia do Exercício, Biomecânica, Controle Motor, Aprendizagem e Desenvolvimento Motor, Psicologia do Exercício e do Esporte, e a intervenção que é suportada de forma predominante por esses conhecimentos como Nutrição Aplicada ao Desempenho Físico e Treinamento Físico e Esportivo.
PEDAGOGIA DO MOVIMENTO HUMANO Estudo do movimento humano a partir de análise psicológica e sócio-cultural, como a Aprendizagem e Desenvolvimento Motor, Psicologia do Esporte e do Exercício, Filosofia do Movimento Humano, História do Movimento Humano, Antropologia do Movimento Humano, Sociologia do Movimento Humano, e a intervenção que é suportada de forma predominante por esses conhecimentos como Metodologia do Ensino da Educação Física, Desenvolvimento Curricular e Formação de Professores de Educação Física Escolar, Desenvolvimento de Políticas, Planos e Programas de Educação Física na perspectiva da Cultura, Lazer e Saúde.
ESTUDOS DO ESPORTE O Esporte é reconhecido como um dos fenômenos culturais, sociais, políticos e econômicos mais marcantes do mundo contemporâneo. Trata-se de uma forma específica de comportamento e expressão motora do homem que necessita ser investigado em todas as suas dimensões e implicações: evolutivas, biológicas, sociais, culturais, filosóficas, etc. A área de concentração Estudos do Esporte em nível de mestrado visa atualizar, ampliar e integrar os conhecimentos acerca desse fenômeno.

Fonte: Portal CAPES. Proposta do programa, Ano Base 2011. Acesso em 22 /01/2011

Analisando-se as áreas de concentração, chegamos à conclusão que no bojo da Educação Física o **objeto de estudos** priorizado neste programa recai sobre o movimento humano, o qual incidiu em amplo campo de pesquisa relativo psicologia, história, antropologia, sociologia, formação de professores, biologia, filosofia, política, currículo, fisiologia do exercício, biomecânica ligados ao movimento humano.

O Programa de Pós-Graduação não descreve suas raízes teóricas, assim investigaremos sua revista elementos que possam nos esclarecer.

Periódico Internacional C, projetado 1984, para a divulgação de sua produção e de outras Instituições de Ensino e Pesquisa em Educação Física, Esporte e áreas afins. A revista tem primeiro fascículo em 1986, constando nos meios virtuais, de 1996 até o primeiro semestre de 2012, 42 edições, a então denominada Revista Paulista de Educação Física teve periodicidade semestral e números especiais em forma de suplementos. Em setembro de 2004 teve seu título alterado para Revista Brasileira de Educação Física e Esporte e sua periodicidade passou a ser trimestral. Recentemente, a RBEFE foi indexada na biblioteca eletrônica Scielo (Scientific Electronic Library Online), que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros e é mantida pela parceria entre FAPESP, BIREME, CNPq e FapUNIFESP.

No conteúdo da revista e na proposta pedagógica não foi possível encontrar nenhum texto ou debate específico do que seria a Educação Física para a USP, mas remontando às áreas de concentração **Biodinâmica do Movimento Humano, Pedagogia do Movimento Humano, Estudos do Esporte**, concluímos que trabalha um campo bem amplo incluindo as atividades dentro do desporto, do lazer, no campo formal escolar, na política pública ou nos postos não formais.

Embora o objeto de estudos do programa tenha a mesma denominação do objeto de estudo do programa da UFRGS não podemos afirmar que se encontre na mesma base, motricidade humana, já que nas propostas pedagógica do PPGEF-EEFE/USP, não está definido o que é o movimento humano, muito menos em que paradigma o Programa foi forjado.

TABELA 15: Quadro/perfil do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo

Programa/ IES	PPGEF/USP
Criação/conceito	Mestrado desde 1977 e o Doutorado a partir de 1989, conceito 6
Objeto de estudos	Movimento Humano
Revista	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
Características Gerais	- Abarca um amplo campo de pesquisas e atuação - Embora consigamos perceber o “movimento humano” como objeto de pesquisas, não conseguimos identificar a matriz teórica

Dos programas analisados o PPGEF/USP foi o mais complicado de se buscar uma matriz em sua revista e principalmente na proposta pedagógica enviada a CAPES, não conseguimos perceber em que matriz o “movimento humano” se fundamenta, sem nenhum gancho não podemos fazer uma busca sobre nenhuma base nas bibliografias, correndo o risco de estar forçando uma ligação inexistente.

Com isso identificamos que a proposta visa formar pesquisadores que tenham como objeto de estudos o movimento humano, nas áreas de concentração Biodinâmica do Movimento Humano, Pedagogia do Movimento Humano, Estudos do Esporte, abarcando as atividades dentro do desporto, do lazer, no campo formal escolar, na política pública ou nos postos não formais.

2.4 Similaridades e Diferenças entre os programas em busca da essência do fenômeno

Diante da diversidade dos programas/fenômeno: Programa de Pós-Graduação em Ciências da Atividade Física/UNIVERSO, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Esporte/UFMG, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano/UFRGS, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade/UNESP, Programa de Pós-Graduação em Educação Física/USP; observamos similaridades e diferenças na suas propostas/essência.

A Primeira **semelhança** é que todos estão na Grande Área Ciências da Saúde juntamente com Medicina, Fisioterapia, Enfermagem entre outros. Identificamos aí a velha crise na área? Seríamos mesmo da saúde quando também somos da Educação e mais, na grande área da Saúde a Educação não tem seu espaço? A informação, prevenção, esclarecimento não seriam educação na saúde, este aspecto vem sendo tido como fundamental na área da Saúde para que os indivíduos e coletivos possam entender os processos de contaminação e doença para poder evitá-los quando possível. O que dizer então dos maus tratos de trabalhadores da saúde para com seus atendidos, denúncias nos quatro cantos de nosso Brasil, nos apresentado uma falta de educação? Falta de Educação, falta de saúde? O assunto é meio difícil e delicado, seria essa crise então maior que a área da Educação Física?

Nesse campo observamos que os programas apontam, nas suas áreas de concentração e linhas de pesquisas, para a superação da Educação Física enquanto campo influenciado e habitante da área da Saúde, uma vez que consideram que seus objetos de estudo devem ser investigados por ferramentas das áreas humanas e sociais, assim antropologia, biomecânica, sociologia, história, antropométrica, fisiologia são exemplos do extenso leque de ciências e áreas do conhecimento que se vale a Educação Física para sua existência na academia e na práxis cotidiana.

Outra semelhança além de todos estarem uma mesma área (discutível) é que direcionam para formação de um pesquisador crítico, capaz de desenvolver uma pesquisa autonomamente, consumir a literatura acadêmica e produzir conhecimento com objetivo também de lecionar no ensino superior, para isso subsidiam as experiências em disciplinas relativas ao estágio docência, incentivam a produção de conhecimento e fomentam grupo de pesquisas, até porque são exigências da CAPES à instalação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

As **diferenças** acontecem na base da proposta de formação de cada programa, na matriz escolhida, no alicerce qual foi erigido cada um.

Como um programa diferenciado aparece o Programa de Pós-Graduação em Ciências do Esporte/UFMG, sem revista de propagação, sem exposição de suas bases na proposta enviada a CAPES, descobrimos através das suas linhas de pesquisa a preocupação exclusiva com o fenômeno esportivo, particularmente com o rendimento esportivo, tendo o **esporte** como seu objeto de estudos.

Os demais: Programa de Pós-Graduação em Ciências da Atividade Física/UNIVERSO, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano/UFRGS, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade/UNES e Programa de Pós-Graduação em Educação Física/USP, defendem propostas mais gerais que abarcam um amplo campo de pesquisa e atuação (objetos que manifestam-se na ginástica, esporte, danças, lutas, jogos no campo do rendimento, educação, lazer e reabilitação), essa é a similaridade desse grupo as diferenças começam no objeto de estudos:

O objeto de estudos no Programa de Ciências da Atividade Física/UNIVERSO é a **atividade física**; No Programa de Pós-Graduação em

Ciências da Motricidade Humana/UFRGS o objeto de estudo é **acultura corporal de movimento**; No Programa de pós-graduação em Educação Física/USP tem o **movimento humano** como objeto de estudos, mas sem defini-lo e apontar a base que o sustenta; Por fim a UNESP que propaga de ciências da Motricidade/UNESP, objeto de estudos é a **motricidade humana**.

Consideram a Educação Física como sub-área ligada ao campo escolar, PPCAF/UNIVERSO, PPGMH/UFRGS e PPGCM/UNESP

Apenas PPCAF/ UNIVERSO e PPGMH/ UFRGS apontam a materialização desse campo nos esportes, jogos, lutas, terapias corporais, promoção da saúde, ginástica, correr pedalar. O PPGCM/UNESP fala em esporte, educação, lazer e saúde, já USP não cita essa materialização na sua proposta enviada a CAPES, mas na descrição das linhas trata de Esporte e do Lazer.

Com similaridades e diferenças nas propostas de formação do professor pesquisador dos Programas de Pós-Graduação em Educação Física, podemos identificar as diferentes influências, diferentes interpretações, diferentes modos de tratar a área circulando nos salões dos debates acadêmicos, assim buscamos a essência do fenômeno, que já pontuamos, as denominações dos Programas como o fenômeno, o mais externo e as propostas de formação dos programas de pós-graduação como o mais interno, a essência. Entendendo que a essência dos programas está em seu conteúdo mais interno, nas ligações, aspectos e leis, que embora as diferentes denominações não sejam o reflexo puro da essência, de alguma forma ligam-se à proposta.

Com esse par dialético conseguimos entender que as diferentes denominações forjadas para os programas: Ciências da Atividade Física, Ciências do Esporte, Ciências do Movimento Humano, Ciências da Motricidade, Educação Física, não são o reflexo exato da essência manifesta nos respectivos objetos de estudos **atividade física; esporte, cultura corporal de movimento, motricidade humana e movimento humano**, mas permanecessem ligados a eles quando mesmo de forma superficial nos dão a idéia de que na área de Educação Física há uma diversidade, que quando perscrutados revelam matrizes teóricas diferentes, advindas de uma profícua crise surgida na década de 1970 e 1980 em que propostas foram apresentadas

e defendidas a fim de apontar caminhos para área e os Programas de Pós-Graduação em Educação Física que vem sendo implantados desde o final da década de 1970 trazem em seu sistema nervoso central, impulsos das matrizes entrincheiradas daquele período.

Na periferia do fenômeno aparentemente há uma unidade por serem programas de Pós-Graduação alinhados para formação de professores que atuaram de forma crítica na realidade, seja ministrando aulas à graduação, pós-graduação ou fazendo pesquisas, serão mestres e doutores prontos a intervirem, produzirem conhecimento e consumirem literatura de maneira qualificada, mas indo mais profundamente questiona-se esse fim quando apenas um programa considera importante levar em conta o atual modo de produção, as misérias impostas por esse sistema, a exemplo do jogo nefasto que faz com os direitos e necessidades dos trabalhadores, elementos a que nosso ver, se desconsiderados, não tocados, deixados de lado ou passados por cima, jamais poderemos propor uma educação e Educação Física crítica na sua raiz, como expusemos em nossa concepção de Educação Física na introdução desta obra.

Outra expressão da essência dentro da similaridade é que mesmo nas diferentes denominações estamos incondicionalmente ligados a uma gama de ciências e áreas do conhecimento pra que possamos entender e situar nosso objeto, apresentando em nosso DNA além das já incrustadas fisiologia, anatomia, biomecânica, medidas e avaliações, a sociologia, história, filosofia, psicologia, política e economia, uma vez que navegamos das espontaneidades do lazer à políticas públicas, da atividade física para a saúde ao alto rendimento nas olimpíadas, perpassando pelo marketing, expulsão de comunidades para construção de estádios e vilas para atletas, pelo circo do espetáculo à frustração na vida de um atleta lesionado ou um trabalhador explorado com LER e/ou DORT.

Pensamos assim ter nos aproximado da essência do fenômeno, revelado algumas ligações e leis internas, avaliamos que a essência pode ainda se apresentar de muitas outras formas, dependendo da abordagem, mas essa foi a nossa escolha e caminho apresentado até aqui, talvez estejamos na primeira camada da essência, talvez existam ainda muitas mais, porém após a exposição desses elementos já não podemos voltar atrás, não dá para tapar

essa primeira camada, o solo já está revolto, resta-nos o convite e tarefa enquanto pesquisadores e área, prosseguir.

E na busca de nos aproximarmos ainda mais da essência do fenômeno que no próximo capítulo investigaremos as teses e as dissertações dos programas para identificar a materialização das propostas de formação do professor/pesquisador.

CAPITULO III

A PROPOSTA DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR/ PESQUISADOR NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO (TESES E DISSERTAÇÕES)

Para constatar, entendermos e fazer as conexões necessárias na busca da essência do fenômeno, nesse terceiro capítulo seguindo as orientações de nossa banca de qualificação, tomamos a relação proposta de formação dos Programas de Pós-Graduação em Educação Física no Brasil e a produção de conhecimento, isto é, encontrar a relação das intenções de formação, objetos de estudos, método de pesquisa, fundamentação teórica e linhas de pesquisas ou áreas de concentração expressas nas teses e dissertações dos programas. Inicialmente levantamos a possibilidade de investigar os resumos das teses e dissertação dos últimos três anos 2011, 2010, 2009 mas nos deparamos com o quadro abaixo que nos levou a trabalhar com as produções de 2008, 2009:

No PPGMH/UFRGS suas teses e dissertações estão dispostas de maneira organizada por ano de defesa no site do programa. No PPGEF/USP o acesso se deu por sua biblioteca virtual, mas foi um acesso deficitário, poucas teses e dissertações foram apresentadas. No PGCAF/UNIVERSO nenhuma lista de teses e dissertações fora encontrado em seu site, em sua biblioteca ocorreu o mesmo, então o caminho buscado foi a biblioteca da CAPES, surgindo poucas dissertações.

A busca no PPCE/UFMG primeiramente foi via site do programa não encontramos lista de teses e dissertações, então a alternativa foi ir a biblioteca da Universidade, emergindo obras não só do Programa de Pós-Graduação em ciências do Esporte mas de outros programas também. No caso do PPGCM/UNESP apresenta uma lista de suas teses e dissertações que podem ser encontradas na sua biblioteca virtual.

Desta forma podemos ver que os anos pretendidos para averiguação 2011, 2010 e 2009 em conjunto são problemáticos porque não tivemos e não teremos acesso a todas as obras dos programas investigados.

A alternativa é trabalhar com a produção nos anos de 2009, 2008, 2007 que já estão listadas na CAPES, favorece essa posição o quadro encontrado nas propostas dos programas, exposto no caderno de indicadores da CAPES:

A proposta dos Programas: PPCE/UFMG 2004 à 2009 permaneceu inalterada, assim como a proposta do PPGEF/USP e também a proposta do PPGCM/UNESP.

O PPGMH/UFRGS nas suas propostas de 2004 e 2005 não apresenta elementos de seus fundamentos, mas a partir de 2006 expõe seu objeto de estudos e filiação paradigmática com as ciências da motricidade humana como alternativa a Educação Física, permanecendo a proposta de formação em 2007, 2008, e 2009 nos mesmos moldes.

A proposta do PPGCM/UNESP no ano de 2006 não apresentou sua matriz teórica, mas no ano de 2007 fundamenta-se no tripé formado, pela “atividade física”, “inclusão social” e “Promoção da Saúde” permanecendo o mesmo fundamento nos anos de 2008 e 2009.

Assim tendo como princípio esses dois fatores, a lista completa das teses e dissertações no portal da CAPES e a estabilidade das propostas no período que intentamos investigar as teses e dissertações nos anos de 2009, 2008 e 2007. Mas a dinâmica da pesquisa apresentou mais uma questão. O volume de teses e dissertação no período não esteve compatível com nosso tempo para as alterações e apresentação desta última versão, assim mais uma opção se fez necessária, trabalharmos com os anos de 2008 e 2009, o que também nos tranquilizou foi o fato apresentado acima, o da estabilidade das propostas dos programas no período.

Selecionamos assim uma dissertação e/ou tese escolhida de cada linha de pesquisa apresentada em cada ano de sua existência, procurando no resumo das produções elementos que possam nos remeter às propostas dos programas como seus objetos de estudos, método de pesquisa fundamentação teoria e a contribuição para diversificação das temáticas.

3.1 Teses e dissertações no PGCAF/UNIVERSO

No PGCAF/UNIVERSO temos a área de concentração “Atividade Física, Saúde e Sociedade”, com duas linhas de pesquisas: “Aspectos biodinâmicos da atividade física” e “Aspectos socioculturais da atividade física”, no ano de 2008 produziu 10 dissertações e no ano de 2009 foram set dissertações, totalizando 17 produções, o quadro abaixo expõem as temáticas abordas e 4 dissertações analisadas:

TABELA16: Quadro geral das temáticas das Dissertações 2008 e 2009 do PGCAF/UNIVERSO linhas “Aspectos socioculturais da atividade física” e “Aspectos Biodinâmicos da Atividade Física”

Temática/Ano	2008	2009	Total
Esporte e Aspectos Sociológicos	1		1
Gênero	1		1
Esporte		1	1
Portadores de Necessidade Especiais	1		1
Manifestações da cultura popular	1		1
Aspectos históricos	2		2
Envelhecimento		2	2
Projetos sociais		1	1
Exercício Físico/ Treinamento	3	3	6
Esporte e Aspectos psicológicos	1		1
Total	9	8	17

Destas a linha “Aspectos Biodinâmicos da Atividade Física” produziu 7 pesquisas e a linha “Aspectos Socioculturais da Atividade Física” 10 dissertações, nesse equilíbrio no número de obras das linhas de pesquisas do programa, averiguamos que a intenção de abarcar um amplo campo de pesquisa foi seguida.

A partir amostra de 4 pesquisas retiradas das 17 dissertações apresentamos o seguinte quadro:

Tabela 17: Dissertações 2008 e 2009 do PGCAF/UNIVERSO linha “Aspectos Biodinâmicos da Atividade Física” e “Aspectos Biodinâmicos da Atividade Física”

Aspectos Biodinâmicos da Atividade Física
Dissertações 2008: JUNIOR, M. S. A.: Efeitos da Ventilação não invasiva sobre as resposta

cardiovasculares agudas, tempo de exercício e esforço percebido em indivíduos saudáveis.; 1; 73
Dissertações 2009: NETO, A. G. C.: influência da massa muscular envolvida e dos intervalos de recuperação entre séries sobre variáveis cardiorrespiratórias após sessão de exercícios contra-resistência; 1;
Aspectos socioculturais da atividade física: Dissertações 2008
Dissertações 2008: LEITE, M. B.: Gestão Esportiva nos Clubes de Futebol do Estado do Rio de Janeiro: Uma visão crítica
Dissertações 2009: MATOS, D. C.: O esporte náutico e a dinâmica da hélice tríplice no projeto Grael: um estudo de caso

Com a análise do resumo das pesquisas podemos observar que os objetos de estudos nas linhas seguiram diferentes metodologias para pesquisa.

Na linha Aspectos Biodinâmicos da Atividade Física predominou a pesquisa experimental e a mensuração antropométrica, cardíaca, respiratória, o gasto energético, mas também houve a preocupação com a influência da subjetividade no esforço físico na pesquisa de 2008.

Aspectos Sócio Culturais da Atividade Física, estudo de caso foi o tipo de pesquisa predominante, como metodologia, a entrevista, obtenção de relatos foram as técnicas de coleta escolhidas.

A partir do quadro Geral das temáticas e dos resumos das dissertações tomadas como amostra encontramos relação com a proposta do programa enviado à CAPES. As duas linhas de pesquisas linha “Aspectos Biodinâmicos da Atividade Física” e linha “Aspectos Socioculturais da Atividade Física” pretendem entender seu objeto de estudo a “Atividade Física” levando em consideração o trabalho com ferramentas de outras áreas e ciências, legando a possibilidade investigar os fenômenos na área de diferentes formas e fomentar uma discussão aprofundada, acerca da Educação Física aliada a psicologia e sociologia, por exemplo, atentando para o esporte, projetos sociais, questões de gênero, manifestações da cultura popular, envelhecimento e necessidades especiais.

3.2 Teses e dissertações no PPGCM/UNESP

O PPGCM/UNESP abriga 2 Áreas de concentração e 10 Linhas de Pesquisa. Na Área de concentração Biodinâmica da Motricidade Humana as linhas de pesquisa são 5 : “Aspectos Biodinâmicos do Rendimento e Treinamento Esportivo” , “Atividade Física e Saúde”, “Coordenação e Controle

de Habilidades Motoras”, “Fisiologia Endócrino-Metabólica e Exercício” e “Métodos de Análise Biomecânica”

A outra área de Concentração, “Pedagogia da Motricidade Humana” detêm 5 linhas de pesquisa : “A natureza Social do Corpo”, “Atividades Recreativas e Esporte” “Educação Física Escolar”, “Estados Emocionais e Movimento” e a linha de pesquisas “Formação Profissional e Campo de Trabalho”.

O programa no ano 2008 produziu 30 dissertações e 4 teses e no ano de 2009, 21 dissertações e 7 teses, totalizando 63 obras, 52 dissertações e 11 teses, com as temáticas elencadas no quadro abaixo:

Linha/Temática/Ano	2008	2009	Total
Portadores de Necessidades Especiais	1	1	2
Manifestações da cultura popular	1	1	2
Envelhecimento	1		1
Projetos sociais			
Escola	1		1
Aspecto psicológicos	3	2	5
Prática pedagógica	4	4	8
Formação	1	2	3
Estudos do lazer	2	2	4
Produção de conhecimento		1	1
Exercício Físico/ Treinamento	1		1
Aspectos psicológicos			
Educação Física e aspectos motores	8	7	15
Aspectos Fisiológicos/Experimento com roedores/	4	3	7
Parkison	3	3	6
Diabetes	1		1
Alzheimer		1	1
Aspectos Fisiológicos	3	2	5
Total			63

A área de concentração “Biodinâmica da Motricidade Humana” produziu 33 dissertações e 10 teses. E a área “Pedagogia da Motricidade Humana” 11 dissertações e 8 teses. Com esse quantitativo de 63 investigações partimos para amostra de 19 dissertações e 7 teses, apresentamos o seguintes quadros:

TABELA 19: Dissertações e Teses de 2008/2009 do PPGCM/UNESP, área de concentração “Biodinâmica da Motricidade Humana”

Área de concentração BIODINÂMICA DA MOTRICIDADE HUMANA
Linhas de pesquisa:

Aspectos Biodinâmicos do Rendimento e Treinamento Esportivo:

Dissertações 2008 OLIVEIRA, M. F. M.: Respostas metabólicas e da técnica de nado durante o exercício realizado na velocidade correspondente à máxima fase estável de lactato sanguíneo determinada de forma contínua e intermitente;

Dissertações 2009 PELARIGO, J. G.: Coordenação da Ação dos Braços no nado Crawl Analisada em Diferentes Intensidades, nos Exercícios Contínuos e Intermitentes

Tese 2009 SANTHIAGO, V.: Avaliação aeróbia de nadadores através de protocolos invasivos e não invasivos em duas situações distintas: nado livre e atado

Atividade Física e Saúde: Dissertações

Tese 2008 JUNIOR, A. C. Q.: Dança de salão, funções executivas e memória em idosos institucionalizados.

Tese 2008 SOUZA, M. Z: Interleucinas e perfil quimiometabólico músculo-esquelético de ratos com o membro posterior imobilizado e

Dissertação 2009 NASCIMENTO, C. M. C.: Exercício, Funcionalidade e Distúrbios do Sono em Pacientes com Doença de Parkinson

Coordenação e Controle de Habilidades motoras:

Dissertação 2008 Dis, M. A. R.: Efeito da prática no controle de torque isométrico em crianças com transtorno do desenvolvimento da coordenação

Dissertação 2009 KLEINER, A. F. R.: Mobilidade Funcional em Indivíduos com Paralisia Cerebral Espástica;

Tese 2008 LERENA, M. A. M.: Efeitos da manipulação sacroilíaca sobre a simetria e a mobilidade lombopélvica na avaliação radiológica e na realização da marcha

Tese 2009 FERREIRA, D. M. A.: Análise Tridimensional dos Movimentos da Coluna Vertebral em Indivíduos com Escoliose Idiopática

Métodos de Análise Biomecânica

Dissertação 2008 PEREIRA, M. P.: Efeito de um treinamento de FNP sobre variáveis biomecânicas em idosos caidores;

Tese 2009 SANTIAGO, P.R.P. Rotações Tridimensionais em Biomecânica Via Quaternions: Aplicação na Análise dos Movimentos Esportivos

Fisiologia Endócrino-Metabólica e Exercício
Dissertação 2008

MOTA, C. S. A.: Proposta de modelo experimental para o estudo da síndrome metabólica

Dissertação 2009 BOTEZELLI, J. D.: Exercício Físico, Dieta Rica em Frutose e Marcadores da Síndrome Metabólica em Ratos

Tese 2008 VOLTARELLI, FA: Spirulina e Exercício na Recuperação de Ratos Submetidos à Desnutrição Protéica

Tese 2009 SILVA, A. S.: Efeitos do Treinamento Físico Associado à Suplementação de L-Arginina na Resposta Relaxante de Artéria Femoral de Ratos

Na área de concentração “Biodinâmica da Motricidade Humana” as linhas de pesquisa, os resumos das obras, apresentam particularidades “Aspectos Biodinâmicos do Rendimento e Treinamento Esportivo” apresentou pesquisas ligadas a natação, com aplicação de protocolos e mensuração enzimática, pesquisa experimental. A linha “Atividade Física e Saúde”, testes em roedores e pesquisa experimental com dança de salão com idosos institucionalizados, buscando saber os benefícios físicos e cognitivos desta modalidade.

“Coordenação e Controle de Habilidades Motoras” estudou a mobilidade em escolares, em indivíduos com paralisia cerebral e grupos com

disfunção na região sacro-iliaca, estudo de grupos, com testes para mensuração das limitações motoras.

As investigações da linha de pesquisas “Fisiologia Endócrino-Metabólica e Exercício” tomaram como base experiências com roedores a fim de saber o funcionamento metabólico com dietas hipocalóricas e depois o comportamento após exercício e dietas protéicas. A linha “Métodos de Análise Biomecânica” preocupou-se com análises do comportamento articular, aplicação de testes a fim de saber a amplitude de movimento das articulações.

TABELA 20: Dissertações 2007/2008/2009 do PPGCM/UNESP áreas de concentração “Pedagogia da Motricidade Humana”

Área de Concentração PEDAGOGIA DA MOTRICIDADE HUMANA
Linhas de pesquisa:
A Natureza Social do Corpo
Dissertação 2008 BEIG, B. B.: A prática vegetariana em Rio Claro: corpo, espírito e natureza
Dissertação 2009 DUARTE, L. R.: A ioga do professor Hermógenes - Mediações culturais;
Atividades Recreativas e Esporte
Dissertação 2008 TEIXEIRA, H. M. C.: A Festa do Bumba-meu-Boi na Configuração do Estilo de Vida e Lazer;
Dissertação 2009 KOCIAN, R. C.: Concentração nas Olimpíadas Colegiais do Estado de São Paulo: estudo de caso sobre a reclusão esportiva a luz da Psicologia do Esporte
Tese 2009 CAMPAGNA, J. Lazer: Significados e Ressonâncias da Educação Não-Formal do Idoso;
Educação Física Escolar
Dissertação 2008 JESUS, G. B.: As Atividades Rítmicas e a Educação Física Escolar: Possibilidades de um Trato em um outro Ritmo;
Dissertação 2009 Acedo, L. M. Valores e Atitudes na Prática Pedagógica do Professor de Educação Física; 1; 114; Português
Estados Emocionais e Movimento
Dissertação 2008 CAPARROZ, G. P.: Repercussões emocionais das atividades físicas em academias para praticantes;
Dissertação 2009 PEREIRA, M. L.: A Formação do Licenciado em Educação Física: em Questão o Conteúdo da Dança
Formação Profissional e Campo de Trabalho
Dissertação 2008 VALDERRAMAS, C. G. M.: Professores de Street Dance do Estado de São Paulo: Formação, Saberes e Ensino
Dissertação 2009 FIGUEIREDO, J. F.: A Disciplina de Ginástica Artística na Formação do Licenciado em Educação Física sob a Perspectiva de Docentes Universitários

Na área de concentração “Pedagogia da Motricidade Humana” em cada linha encontramos uma característica própria, assim a linha “A natureza Social do Corpo”, através de entrevistas investigou o a relação do vegetarianismo com o corpo, análise bibliográfica para entender o yoga. A Linha de pesquisas “Atividades Recreativas e Esporte”, apresentou na amostra o fenômeno do “Bumba meu Boi” investigado através de observação.

Linha de estudos “Educação Física Escolar” buscou a opinião de professores universitários sobre a ginástica escolar tendo como meio entrevistas, “Estados Emocionais e Movimento” preocupou-se e com os aspectos psicológicos de freqüentadores de academia por meio de entrevistas. Na linha “Formação Profissional e Campo de Trabalho” observamos o objeto “street dance”, a construção do conhecimento dos professores dessa modalidade.

Com isso notamos que as dissertações e teses em seus objetos, são demarcadas pela área de concentração e definidas nas linhas de pesquisas ganhando características próprias e que devido ao numero de linhas possibilitou um grande campo de pesquisa em cada área do conhecimento, assim lazer, reabilitação, gasto energético, formação de professores, são abordagens tão distintas quanto ricas para área que para entender os fenômenos se vale psicologia, historia, biomecânica, fisiologia. Como diferencial adentrou em temáticas relativas a doenças graves e degenerativas como o Parkinson, Alzheimer e diabetes.

3.3 Teses e dissertações no PPGCE/UFMG

O PPGCE/UFMG programa no ano 2008 produziu 16 dissertações e no ano de 2009, 18 dissertações, totalizando 34 obras.

Possui 1 Área de concentração “Treinamento Esportivo” com 4 Linhas de pesquisas que no período de 2008 e 2009 produziram conhecimentos nas seguintes linhas de pesquisas: Aquisição de habilidades motoras (6 dissertações); Análise biomecânica da técnica esportiva(8); Análise de fatores psicossociais e rendimento esportivo (8 dissertações) e por último a linha, Termorregulação, metabolismo e fadiga nas atividades esportivas (12 dissertações) .

TABELA 21: Quadro geral das temáticas das Dissertações 2008 e 2009 do PPGCE/UFMG, área de concentração “Treinamento Esportivo”.

Linha/Temática/Ano	2008	2009	Total
Exercício Físico/ Treinamento	2		2
Aspectos psicológicos/ treinamento	6	2	8

Aspectos motores/biomecânica treinamento	3	6	9
Aspectos Fisiológicos/treinamento	5	10	15
Total			34

TABELA 22: Dissertações 2008 e 2009 do PPGCM/UNESP, área de concentração

“Treinamento Esportivo.

Área de concentração: TREINAMENTO ESPORTIVO
Linhas de pesquisa:
Aquisição de habilidades motoras
Dissertação 2008 UGRINOWITSCH, A. A. C.: Efeitos de diferentes faixas de amplitude de conhecimento de resultados na aquisição de habilidades motoras
Dissertação 2009 PROFETA, V. L. S.: "Nível de estabilização na resposta à perturbações imprevisíveis: efeitos sobre o feedback corrente no Feedforwar
Análise biomecânica da técnica esportiva:
Dissertação 2008 SILVA, C. B. M.: diagnóstico de assimetrias laterais dos membros inferiores em jogadores de futebol por meio de variáveis biomecânicas e de testes motores
Dissertação 2009 SILVEIRA, C. M. C.: "Análise das variáveis espaço-temporais da marcha de idosas de diferentes níveis de atividade física
Análise de fatores psicossociais e rendimento esportivo 8
: Dissertação 2008 MACIEL, L. H. R.: Modelo de excelência de treinadores expert brasileiros de ginástica aeróbica esportiva
Dissertação 2009 CRISTINO, Julio Alves da Silva Matias. "O conhecimento tático declarativo e a distribuição de jogo do levantador de vôleibol: da formação ao alto nível".
Termorregulação, metabolismo e fadiga nas atividades esportivas
: Dissertação 2008 COELHO, L. G. M.: Raspar a cabeça aumenta o estresse fisiológico em homens durante o exercício sob o sol
Dissertação 2009 MORTIMER, L. A. F.: "Por que o exercício é interrompido na máxima fase estável de lactato no calor?"; 5; 96; Português; Silami-Garcia,

O quadro geral das temáticas e a análise dos resumos das pesquisas estudadas demonstra um quadro que está de acordo com a finalidade do programa, que é o estudo do esporte, prioritariamente e particularmente o treinamento esportivo, assim as 4 linhas com suas especificidades voltaram-se para essa temática, pesquisas envolvendo amplitude articular, desempenho e estímulo ambiental, atividade física para idosos, o conhecimento de técnicos e atletas sobre esporte, a influência térmica no desempenho esportivo, são diferentes formas de entender o rendimento esportivo.

Para adentrar em seus objetos, Utilizaram-se de mensurações da pressão arterial, frequência cardíaca, aplicação de protocolo, câmaras ambientais, entrevistas.

3.4 Teses e dissertações no PPGMH/UFRGS

O PPGMH/UFRGS apresenta 2 Áreas de concentração e 6 Linhas de Pesquisa. Na Área de concentração 1 “Movimento Humano, cultura e Educação” as 2 linhas de pesquisas são: “representações sociais do movimento humano” e “formação de professores e prática pedagógica”.

A área de Concentração, “Movimento humano, saúde e Performance”, apresentam 4 linhas: “atividade física e saúde”; “atividade física e performance”; “neuromecânica do movimento humano” e a linha de estudos “desenvolvimento da coordenação e do controle motor”

O programa no ano 2008 apresentou 27 dissertações e 8 teses e no ano de 2009, 32 dissertações e 11 teses, totalizando 78 textos, 59 dissertações e 19 teses, abaixo as temáticas estudadas.

TABELA 23: Quadro geral das temáticas das Dissertações 2008 e 2009 do PPGMH/UFRGS, Áreas de Concentração, “Movimento humano, saúde e Performance” e “Movimento Humano, cultura e Educação”

Linha/Temática/Ano	2008	2009	Total
Portadores de Necessidades Especiais	1		1
Gênero	3	2	5
Aspectos históricos	3	2	5
Envelhecimento		2	2
Projetos sociais	2	1	3
Escola	2		2
Aspectos psicológicos	1	2	3
Prática pedagógica e formação	2	5	7
Marketing		1	1
Exercício Físico/ Treinamento	5	6	11
Esporte e aspectos psicológicos		1	1
Aspectos motores e Desenvolvimento motor de crianças	5	9	13
Aspectos Fisiológicos/Experimento com roedores/		1	1
Diabetes	1		1
Alzheimer			
Patologias osteo-articulares	9		9
Aspectos Fisiológicos		10	10
Obesidade	1	2	3
Total			78

Nossa amostra abarcou 13 dissertações e 10 teses:

TABELA 24: Dissertações 2008 e 2009 do PPGMH/UFRGS, área de concentração:

“Movimento Humano, cultura e Educação”

Área de concentração: MOVIMENTO HUMANO, CULTURA E EDUCAÇÃO

Linhas de pesquisa

Formação de Professores e Prática Pedagógica

Dissertação 2009 LOURENÇO, B. A.: Alternativas pedagógicas e pessoais frente ao desgaste no trabalho docente num contexto de mudanças sócio-culturais.

Tese 2008 BOSSLE, F.: "O "EU DO NÓS": O professor de educação física e a construção do trabalho docente coletivo na rede municipal de ensino de porto alegre

Tese 2009 WITTIZORECKI, E. S.: Mudanças sociais e o trabalho docente do professorado de educação física na escola de ensino fundamental: um estudo na rede municipal de ensino de Porto Alegre.

Representações Sociais do Movimento Humano

Dissertação 2008 COSTA, J. L. D.: A educação física nas escolas públicas de ensino fundamental do município de erchim/RS

Dissertação 2009 CUNHA, M. L. O. As práticas corporais e esportivas nas praças e parques públicos da cidade de Porto Alegre (1920-1940): uma abordagem histórico-cultural

Tese 2008 SODRE, M. L. M. F.: skate para meninas: modos de se fazerem um esporte em construção.

Tese 2009 JAEGER, A. A.: Mulheres atletas da potencialização muscular e a construção de arquiteturas corporais no fisiculturismo

A área de concentração “Movimento Humano, cultura e Educação” tematizou sobre a pratica pedagógica e a formação de professores, na amostra as obras focaram no ensino infantil tendo como campo a escola publica, , também estudou a questão de gênero no esporte e a relação do lazer e historia da cidade desporto alegre se valendo de etnografia, auto-etnografia e historia de vida, observação, entrevistas e diário de campo, écartés , reportagens

TABELA 25: Dissertações 2008 e 2009 do PPGMH/UFRGS, área de concentração:

“Movimento humano, saúde e Performance”

Área de concentração MOVIMENTO HUMANO, SAÚDE E PERFORMANCE

Linhas de pesquisa

Atividade Física e Performance

Dissertação 2008 TARTARUGA, M. P.: Relação entre economia de corrida e variáveis biomecânicas em corredores fundistas.;

Dissertação 2009 FERREIRA, A. O. Propriedades métricas do inventário de preocupações de carreira de adulto - versão para atletas: validade de construto e consistência interna.

Atividade Física e Saúde

Dissertação 2008 RITZEL, C. H.: razões musculares e qualidades de vida de pacientes com osteoartrite e pós-artroplastia total de joelhos.

Dissertação 2009 PINTO, S. S.: Comparação das respostas cardiorrespiratórias, neuromusculares e cinemáticas de um exercício de hidroginástica executado em diferentes cadências com e sem equipamento.

Tese 2008 ROCHA, A. S.: efeitos da escola postural no trabalho e da ergonomia sobre o

comportamento postural.

Tese 2009 SILVA, E. R.: Análise da potencialidade ergogênica e riscos associados ao uso do antiinflamatório não esteroide libuprofen por corredores de endurance.

Neuromecânica do Movimento Humano

Dissertação 2008 BINI, R. R.: avaliação da fadiga no ciclismo por meio da análise dos momentos articulares resultantes.

Dissertação 2009 TORRE, M. L.: Desenvolvimento de um macromodelo biomecânico tridimensional da coluna vertebral durante tarefas de levantamento.

Desenvolvimento da Coordenação e do Controle Motor

Dissertação 2008 MÜLLER, A. B.: efeitos da intervenção motora em diferentes contextos no desenvolvimento da criança com atraso motor.

Dissertação 2009 SPESSATO, B. C.: Trajetórias de desenvolvimento motor de crianças típicas e o engajamento em uma proposta interventiva inclusiva para a maestria.

Tese 2008 BERLEZE, A.: efeitos de um programa de intervenção motora em crianças obesas e não obesas nos parâmetros motores, nutricionais e psicossociais.

Tese 2009 DIEFENTHAELER, F.: Efeitos da fadiga na atividade elétrica e força muscular durante o ciclismo até exaustão.

A linha “Movimento humano, saúde e Performance”, as investigações se deram e m torno da saúde com ginástica laboral, portadores de patologia aosteoarticular, influência da hidroginástica no aparelho cardiorespiratório As preocupações em tordo da performance foram expressas na busca do entendimento da mudança de carreira de atletas através de inventario, analise biomecânica e energética em corredores fundistas tendo na obtenção dos resultados, ergo esperiometro, filmadoras eletromiografo.

O controle, coordenação e desenvolvimento motor, foi pesquisado em grupos de crianças típicas, crianças com atraso no desenvolvimento e crianças obesas, aplicando testes que classificam e mensuram padrões motores. A neuromecânica foi abordada na relação da força muscular com ciclismo e pesquisa que visou mensurar a magnitude de forças existentes na coluna vertebral durante o levantamento de peso;

3.5 Teses e dissertações no PPGEF/USP

O PPGEF/USP mantém 3 Áreas de concentração com 12 Linhas de Pesquisa:

Área de concentração “Biodinâmica do movimento humano” apresenta as linhas: “Biomecânica do Esporte”; “Biomecânica da Locomoção”; “Análise e diagnóstico do desenvolvimento motor” ; “Efeitos agudo e crônico do exercício no sistema cardiovascular”; “Organização da resposta motora e aquisição de

habilidades motoras”; “Suplementação nutricional e a linha de pesquisas “Alterações metabólicas da atividade física”

Área Estudos do Esporte apresenta as linhas: Desempenho esportivo; Aspectos Psicossociais do esporte e a linha de pesquisa “Composição Corporal de Esportistas”

Como terceira área de pesquisa “Pedagogia do movimento humano”, mantém as linhas “Educação Física e saúde e “Estudos socioculturais do movimento” humano

O programa no ano 2008 concluiu 29 dissertações e 5 teses e no ano de 2009, 16 dissertações e 13 teses, totalizando 63 pesquisas, 45 dissertações e 18 teses, as pesquisas se enquadram nas seguintes temáticas:

TABELA 26: Quadro geral das temáticas das Dissertações 2008 e 2009 do PPGEF/USP Áreas de concentração “Biodinâmica do movimento humano”, “Pesquisas Estudos do Esporte” e “Pedagogia do movimento humano”

Linha/Temática/Ano	2008	2009	Total
Aspectos históricos	1		1
Envelhecimento	3	2	5
Aspectos psicológicos	7	1	8
Educação Física e pratica pedagógica	3		3
Educação Física e formação	1		1
Estudos do lazer	1		1
Exercício Físico/ Treinamento	4	4	8
Aspectos motores	8	11	19
Aspectos Fisiológicos/Experimento com roedores/	1		1
Educação Física e aspecto Fisiológicos/metabólicos	7	7	14
Hipertensão		1	1
Patologia osteo-articulares	1		1
Total			63

As áreas de concentração foram responsáveis pelo seguintes quantitativos, Área de concentração “Biodinâmica do movimento humano” 35 pesquisas, área “Estudos do Esporte” 17 investigações e a área de estudos “Pedagogia do movimento humano”, 11 pesquisas , a partir desse conteúdo estudamos mais a fundo os resumos de 9 dissertações e 5 teses, total de 14 investigações:

TABELA 27: Dissertações 2008 e 2009 do PPGEF/USP, área de concentração: “Biodinâmica do Movimento humano”

Área de concentração: BIODINÂMICA DO MOVIMENTO HUMANO

Linhas de pesquisa:

Biomecânica da Locomoção

Dissertação 2008 zekhry, d. análise de parâmetros da força de reação do solo e da ativação muscular na locomoção com os pés descalços

Dissertação 2009 COSME, R. G.: Influência da orientação espacial e do controle postural na locomoção de idosos

Tese 2009 BRANDINA, K. Correlação entre os parâmetros subjetivos, cinéticos e eletromiográficos na locomoção

Biodinâmica do Esporte

Dissertação 2008 Barone, S.R.: influência do ângulo e da técnica de execução em parâmetros eletromiográficos no exercício de agachamento

Dissertação 2009 AZEVEDO, A. P. S.: Análise dinâmica e eletromiográfica da locomoção com o uso de calçado esportivo falsificado

Tese 2008 Braga Neto, L.: características dinâmicas e eletromiográficas do forehand e backhand em tenistas: uma perspectiva biomecânica para avaliar o desempenho;

Efeitos agudos e crônico do exercício no sistema cardiovascular:

Dissertação 2008 TANAKA, L. Y. Efeito do exercício físico aeróbico no relaxamento aórtico de ratos e no controle da biodisponibilidade do óxido nítrico;

Dissertação 2009 PINTO, L. G.: Efeito do exercício aeróbico sobre a resposta fisiológica à hiperinsulinemia aguda em mulheres pós-menopausadas em uso ou não de terapia estrogênica;

Tese 2009 Ferreira, J.C. B: Participação da isoformaproteínaquinase C Beta II na insuficiência cardíaca

Organização da resposta motora e aquisição de habilidades motoras:

Dissertação 2008 Lima, E.S. Integração do controle postural e de ações manuais em função da previsibilidade de perturbação e da demanda de precisão espacial

Dissertação 2009 PINHEIRO, J. P.: A prática constante-aleatória e a diversificação de habilidades motoras;

Tese 2009 MARCHETTI, P. H.: Investigações sobre o controle motor e postural nas assimetrias em membros inferiores

Suplementação nutricional e alterações metabólicas da atividade física:

Dissertação 2008 ARTIOLI, G. G.: Estudo sobre perda rápida de peso no judô: prevalência, magnitude, métodos e efeitos sobre o desempenho;

Tese 2009 COSTA, A. S.: Efeitos da suplementação crônica com aminoácidos aspartato e asparagina associado ao treinamento em natação sobre a secreção de insulina e a homeostase de glicose em ratos;

A Área de conhecimento “Biodinâmica do Movimento humano” em suas linhas de pesquisas estudo temáticas relacionadas a biomecânica da locomoção e dos esportes , pesquisas sobre a influencia do calçados na caminhada, desempenho de tenistas se valendo da cinemática e da eletromiografia para coleta de dados.

Pesquisou os efeitos agudos e crônicos no sistema cardiovascular, valendo se de pesquisa experimental com seres humanos e com ratos, mensurando a frequência cardíaca e pressão arterial, também

aspectos nutricionais e metabólicos, perda de peso em atletas, testes em ratos relacionados a suplementação.

TABELA 28: Dissertações 2008 e 2009 do PPGEF/USP, área de concentração:
“Estudos do Esporte”

Área de concentração ESTUDOS DO ESPORTE

Linhas de pesquisa

Aspectos Psicossociais do esporte

Dissertação 2008 JÚNIOR, L. C. D. A.: Esporte de competição escolar: uma análise do estresse situacional associado ao grau de coesão grupal;

Teses 2008 DESCHAMPS, S. R.: Treinamento psicológico e sua influência nos estados de humor e desempenho técnico de atletas de basquetebol;

Desempenho Esportivo:

Dissertação 2008 VITOR, F. M.: Desempenho de jovens nadadores na distância de 100 metros nado crawl;

: **Dissertação 2009** PAKENAS, A. Complexidade, organização e exercício físico; 1; 63; Português; PEREIRA, Benedito (Docente); ESTUDOS DO ESPORTE;

Com a área “Estudos do Esporte” as linhas se dedicam a entender os aspectos psicossociais que influenciam os desportistas em suas modalidades, se valendo de análise comportamental e experiências com grupos. A outra linha tem o desempenho esportivo como foco, treino e organização destes.

TABELA 29: Dissertações 2008 e 2009 do PPGEF/USP, área de concentração:
“Pedagogia do Movimento humano”

PEDAGOGIA DO MOVIMENTO HUMANO

Linhas de pesquisa:

Desenvolvimento de programas de educação física: aspectos curriculares e metodológicos:

Dissertações 2008 Nicoletti, G.: Inventário das ações motoras de crianças pré-escolares no playground;

Educação física e saúde

Dissertações 2008 WARSCHAUER, M.: “lazer e saúde”: as práticas corporais no sistema público de Santo André;

Estudos socioculturais do movimento humano: Dissertações 2008

Dissertações 2008 LEMOS, D. L. R.: A história social do movimento olímpico brasileiro no início do século xx;

Na área de concentração “Pedagogia do Movimento Humano” as pesquisas privilegiaram a relação com a história, lazer e brincadeiras, para

coleta de dados os pesquisadores utilizaram, a observação, diário de campo e entrevistas.

O quadro geral das temáticas aponta que as teses e dissertações do PPGEF/USP, estão em grande maioria voltada a aspectos biomecânicos, motores e fisiológico, mas estão também em destaque as pesquisas relativas a psicologia, as 3 áreas de concentração focam em aspectos particulares na área, conferindo um elevado grau de especialização, em que para cada área metodologias específicas se fizeram necessárias. Área de conhecimento “Biodinâmica do Movimento humano” teve como caminhos as mensurações da fisiologia de biomecânica do movimento humanos, Com a área “Estudos do Esporte” a obtenção de relatos, por entrevistas e observações, “Pedagogia do Movimento Humano ” as investigações, se valendo de observações, entrevista, diário de campo demonstrou versatilidade para entender os fenômenos estudados

3.6 Quadro geral das temáticas e das pesquisas

Os 5 programas estudados, produziram um total de 255 pesquisas, destas 207 foram dissertações e 48 teses, desse quantitativo investigamos os resumos de 68 obras, destas 46 dissertações e 22 teses.

Análise dos resumos das obras nos possibilitaram entender melhor o fenômeno das diferentes propostas de pós-graduação em Educação Física no Brasil dessa abstração podemos afirmar que cada programa contribui de maneira específica para área, constatamos nos resumos, o seus objetos de estudos, a técnica e o método para adentrar em seus objetivos, a contribuição para a diversificação da temática na área, mas fundamentação teórica não foi possível;

Dessa forma os 4 programas que objetivaram nas suas propostas um amplo campo de pesquisas a ser ofertado a seus ingressos aprearam áreas de concentração e/ou linhas de pesquisas que contemplam um campo tradicional de estudos na área o do biológico, da saúde e do treino desportivo e áreas que possibilitaram uma maior flexibilidade para dialogar com a psicologia, história, sociologia, antropologia, por exemplo, assim fazem parte

desse bloco o PGCAF/UNIVERSO, PPCE/UFMG, PPGMH/UFRGS, PPGCM/UNESP, PPGEF/USP.

Como uma proposta mais específica o PPCE/UFMG voltou suas linhas de pesquisas para o entendimento do fenômeno esportivo e suas produções estiveram como temática central os esportes, predominaram nas temáticas o treino, aspectos motores, biomecânica, fisiologia.

De modo geral as temáticas podem ser apresentadas no quadro abaixo:

Tabela 30: Quadro geral das temáticas das Dissertações 2008 e 2009 dos programas de Pós-Graduação na área de Educação Física: PGCAF/UNIVERSO, PPCE/UFMG, PPGMH/UFRGS, PPCE/UFMG, PPGCM/UNESP, PPGEF/USP.

Linha/Temática/Ano	Total
Portadores de Necessidades Especiais	2
Esporte e Aspectos Sociológicos	2
Gênero	5
Esporte	1
Manifestações da cultura popular	2
Aspectos históricos	8
Envelhecimento	10
Projetos sociais	4
Estudos do lazer	5
Escola	2
Educação Física e produção de conhecimento	1
Aspectos psicológicos	25
Prática pedagógica e formação	24
Marketing	1
Exercício Físico/ Treinamento	29
Esporte e aspectos psicológicos	2
Aspectos motores e Desenvolvimento motor de crianças biomecânicos	56
Aspectos Fisiológicos/Experimento com roedores/	9
Diabetes	1
Alzheimer	
Educação Física e Parkinson	6
Ed Física e Diabetes	1
Educação Física e Alzheimer	1
Patologias osteo-articulares	10
Aspecto Fisiológicos e metabólicos	44
Hipertensão	1
Obesidade	3
Total	255

A partir do quantitativo das temáticas apresentados acima, apreendemos que ainda predominam as investigações ligadas às ciências da saúde e biológicas, assim como o treinamento desportivo: aos aspectos fisiológicos/metabólicos 44 pesquisas, aspectos motores e biomecânicos 56 investigações, exercício/treinamento 29 obras, relacionados a reabilitação e patologias 44 estudos, representando 67,8% das pesquisas.

As demais pesquisas relacionadas aos aspectos psicológicos, pedagógicos, formação, históricos e sociais somam 32,2% do restante das pesquisas.

Esse achado coaduna com o resultados das investigações que se debruçaram sobre a produção do conhecimento, apresentadas em nosso primeiro capítulo, que embora ainda predominem as temáticas relacionadas a saúde e biologia ou trás temáticas relacionadas as ciências humana subsistem e ganham espaço.

LIÇÕES, APRENDIZADOS E PERSPECTIVAS

Nosso objeto de pesquisa, as propostas para formação do professor pesquisador dos 5 programas de Pós-Graduação em Educação Física no Brasil se constituíram um interessante desafio, que nos deixaram lições, aprendizados e perspectivas:

A escolha da abordagem através do materialismo histórico dialético, com reflexões apoiadas na tradição marxista, com Marx, Engels, Trivinus, Minaio, Kosik, Cheptulin, possibilitou entender o objeto a partir da sua raiz histórica fato ocorrido no primeiro capítulo ao investigarmos a origem da Pós Graduação no país, assim como a gênese da Pós-Graduação em Educação Física, essa última ligada aos anseios do regime militar, que como podemos perceber teve reflexo na produção de conhecimento na área, nas teses e dissertações ocorrendo que no período atual predomina ainda análises calcadas na empiria - analítica, positivista, mas que no jogo das contradições e resistências vem perdendo espaço para abordagens crítico -dialéticas e fenomenológicas.

Com isso percebemos que o nosso debate sobre as concepções de Pós-Graduação na Educação Física liga-se ao interesse geral na área sobre as matrizes que nos influenciaram e nos influencia em nossa práxis cotidiana, assim várias faces se apresentam, ganham forças, são combatidas, recuam, cedem espaço e retomam terreno, num movimento dialético de ordenamento e reordenação conjuntural e estrutural que solidificam ou não determinadas concepções na Educação Física, seja na formação inicial, produção de conhecimento, ou proposta de formação dos professores pesquisadores, que mais especificamente tratamos em nosso segundo capítulo.

E é no segundo capítulo que apresentamos os motivos da seleção dos 5 programas, escolhidos por critérios de serem os únicos com as denominações ou serem os de maior pontuação na CAPES, as denominações que revelam 5 concepções para a formação do professor pesquisador, um fenômeno que tem suas origens na crise da Educação Física nas décadas de 70 e 80 do século passado, momento em que várias propostas tomaram corpo, apresentaram-se para o debate e propuseram um caminho para a área, DNA

encontrado nos programas de Pós-Graduação, que são núcleos mais elaborados e maduros que se comportam como pólos que difundem conhecimento e concepções, assim como forjam professores pesquisadores que atuaram na formação de outros professores e pós-graduandos.

Ao investigarmos o reflexo das propostas dos programas de pós-graduação na produção do conhecimento, análise dos resumos das teses e dissertações, em nosso terceiro capítulo observamos a correspondência das propostas nos objetos, nas técnicas e temáticas escolhidas pelos pós-graduandos

Nesse momento encontramos um bloco dedicado a questões ligadas a área do biológico, da saúde e do treino desportivo e também com espaço às temáticas ligadas as ciências humanas e sociais, esse bloco é constituído pelo PGCAF/UNIVERSO, PPCE/UFMG, PPGMH/UFRGS, PPGCM/UNESP, PPGEF/USP. O PPCE/UFMG priorizou as temáticas relativas ao esporte nos seus aspectos do treino, motores, biomecânica, fisiológicos. Assim conjunto das temáticas estudadas nos resumos das 255 pesquisas observamos que 67,8% filiam-se ao campo da Saúde e ciências biológicas e 32,2% alinhadas com as ciências humanas e sociais.

A partir dos dados de cada programa estudado concluídos que a área abriga uma diversidade de intenções, objetivos, tendências, matrizes que se manifestam nas áreas de concentração e linhas de pesquisas como fio condutor para as temáticas das teses e dissertações e que cada programa contribui de modo peculiar para o avanço das reflexões na educação física, mas também demonstra um quadro complexo, que se refere à definição do que é a educação física, uma vez que cada programa aponta um caminho como na crise na área eclodida na década de 1980

Essa trajetória possibilita adentrarmos em uma plataforma reflexiva sobre a pós-graduação na área, sua importância para o país e seu comportamento nas contradições sociais típicas da sociedade dividida em classe, essa aprendizagem, as lições que tomamos nos impulsiona a perspectivar elementos cruciais para a Educação Física e especificamente os Programas de Pós-Graduação em Educação Física, mas não temos em mente que a partir dos dados levantados, descobertos e analisados, poderemos propor a construção de um programa de pós-graduação ideal, para nós isso

não se coloca, porque toda e qualquer construção humana parte do real concreto que está sujeito a mudanças estruturais e conjunturais, mas sentimentos impelidos, como sujeitos críticos, a nós posicionar e defender alguns princípios para Pós-Graduação em Educação Física no Brasil, a saber, Amplo campo de atuação e pesquisa, Conexão com ciências e outras áreas conhecimento humano, Formar um professor pesquisador e Sólida formação crítica.

Amplo campo de atuação e pesquisa: a área de atuação e pesquisa deve ser ampla o bastante para que possamos dar a possibilidade dos pós-graduandos de entenderem o objeto de estudos da Educação Física , esse amplo campo deve possibilitar a investigação sobre elementos do jogo, esporte, lutas, ginástica, dança, formas de lazer, participação, competição, reabilitação, formação dos professores, produção do conhecimento entre outros campos de pesquisa e atuação.

Conexão com ciências e outras áreas conhecimento humano: para que o objeto seja desvelado, pesquisado em profundidade é necessário um diálogo, um intercâmbio com outras matrizes, além das já tradicionais ciências da saúde e biológicas, incorporando conhecimentos das ciências Humanas e Sociais, assim a abordagem dos fenômenos ode se dar aliada a economia, biomecânica, sociologia, cinesiologia, história, Física, isto é, que possamos acessar ferramentas advindas das humanas, exatas e sociais

Formar um professor pesquisador: que durante a formação desse pós-graduando as vivências ocorram focando o ensino, pesquisa e a extensão.

Sólida formação crítica: para que tenhamos um programa que possamos considerar crítico, tem que ter em sua base elementos que possibilitem uma análise de conjuntura e estrutura social, que debata, exponha, traga a tona a discussão sobre o modelo econômico que rege a humanidade, que debata o fetichismo a que estamos imersos, momento histórico em que o esporte espetáculo como o futebol, apresenta-se como o circo Romano hiperbolizado, capaz de mover a política de um país e deixar seqüelas nem sempre positivas a seu povo, como é o caso dos mega-eventos desportivos no Brasil, copa do mundo de 2014 e olimpíadas de 2016, em que parte do tesouro nacional é empregado no processo de construção de estádios e vilas olímpicas marcados por contradições como a expulsão de comunidades e populações de

seus territórios, falta de condições de trabalho nos canteiros de obras e imposições como as da Federação Internacional de Futebol - FIFA , que rasgam a constituição do país, quando força um avanço constitucional ao retrocesso, na questão da proibição de bebidas alcoólicas nos estádios, que fora proibida afim de diminuir as violências que decorrem do abuso do álcool agora é liberada e como não fosse o bastante a negação da oferta de meias-entradas e o fim do direito dos idosos a gratuidade, mas um abuso a quem tanto contribuiu com o país.

E não dá para sair do aparente “oba-oba” que é um mega-evento se não entendermos os interstícios e as manobras que em primeira e última análise beneficiaram o capital, materializados nas empreiteiras, nas cervejarias multinacionais e o ganho ideológico e político que fará aos corações e mentes dos desavisados, não dá para sair da superficialidade se não através de uma filosofia, posicionamento político e práxis que faça uma crítica radical a realidade e aponte a superação para um outro modelo social, calcado nos reais interesses e necessidades humanas, por isso defendemos na solida formação critica a leitura da realidade através do materialismo histórico dialético.

Assim apresentamos nossa contribuição à discussão sobre os caminhos que percorremos na Educação Física e particularmente na Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Física no Brasil, entendendo que muito ainda temos a investigar, propor e discutir nesse campo.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Joelma de Oliveira. **A educação para além do capital**: um debate a partir de pesquisas em educação física, esporte e lazer no nordeste brasileiro [1982-2004]. In: XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e III Congresso Internacional de Ciências do Esporte. **Anais**. Salvador(centro de convenções da Bahia), 2009

BALBACHEVSKY, Elizabeth. A pós-graduação no Brasil: novos desafios para uma política bem sucedida. in **Os desafios da educação no Brasil**, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005, p. 276-204, org. Brock, Colin e Simon Schwartzman.

BETTI, Mauro. **Educação física como prática científica e prática pedagógica**: reflexões à luz da filosofia da ciência, Rev. Bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v.19, n.3, jul./set. 2005, p.183-97.

BRACHT, Valter. **Educação Física e ciência**: cenas de um casamento infeliz. Revista Brasileira de Ciências De ciências do Esporte, São Paulo v.22 n.1, set de 2000, p53-63.

BROCHADO, Monica Maria Viviane. **Ciência do esporte-unidade, diversidade, integração**. Motriz, Rio Claro, São Paulo – Volume 1, Número 1, junho/1995, p 1-8. Disponível em: http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/01n1/1_Monica_form.pdf: Acesso em: 27/07/ 2010

CAPES. **Plano nacional de Pós-Graduação (PNPG)2005-2010**. Brasília, dezembro de 2004 .

Canto e Hannah. **Colaboração (Neocolonial) Avançada – um novo Modelo de Parceria entre o Centro e a Periferia**. R B P G, Brasília, v. 3, n. 6, p. 214-233, dez. 2006.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo, Cortez,1992

FERREIRA E BRACHT. **TOJAL, J. Batista. Motricidade humana: o paradigma emergente. Campinas: UNICAMP, 1994.** in Revista Movimento-UFRGS, Porto Alegre, v. 2, n. 3 (1995) p. 55-59, disponível em :<http://seer.ufrgs.br/Movimento/index> , acesso em: 15/12/2011

FORSTER, M. M. S. ; FAGUNDES, Maurício César Vitória ; BROILLO, Cecília. **É possível construir a docência universitária? Apontamos caminhos.** In: 31 Reunião Anual da AMPED, caxanbú, Minas Gerais.

GAMBOA, Sanches. **A pesquisa em educação física no nordeste brasileiro (alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), 1982-2004.** Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 29, n. 1, set. 2007. p. 89-106.

GAMBOA, Sanches e SOUZA, Júlia. **A Educação Física como Ciência da prática.** In: XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e III Congresso Internacional de Ciências do Esporte. **Anais** .Salvador: (centro de convenções da Bahia) , 2009

GAYA, *Adroaldo*. **Mas afinal, o que é Educação Física?** Revista movimento/UFRGS, Porto Alegre v. 1, n. 1 (1994) p. 29-34, disponível em :<http://seer.ufrgs.br/Movimento/index> , acesso em: 15/12/2011

GHIRALDELLI JR, Paulo. **Educação Física Progressista: a pedagogia crítico social dos conteúdos e a Educação Física Brasileira.** São Paulo. Loyola, 1988

MATINS, Núbia, SILVA, R.V.S. **Pesquisas Brasileiras em Educação Física e Esporte: tendências das teses e dissertações,** 2010. (Relatório encaminhado á NUTESES)

MARX e ANGELS. **O capital – crítica da economia política: o processo de produção do capital/** livro: 1, 8. Ed.São Paulo: Difel, 1982

MARX e ANGELS. **Manifesto do Partido Comunista.** São Paulo: Martim Claret, 2007.

MARX e ANGELS. **A Ideologia Alemã.** São Paulo: Martim Claret, 2006.

MINAYO, M. C. de S.**Pesquisa Social; teoria, método e criatividade;** Petrópolis. 23º ed. RJ:Vozes, 2004.

OLIVEIRA, José Guilmar Mariz de. **Da Educação Física à Cinesiologia Humana**, Instituto de Cinesiologia Humana de São Paulo, São Paulo, Data do envio: 10/11/2009, disponível em: http://www.hani.com.br/img/uploads/artigos/06092011_00560218.pdf, acesso em 15/02/2011

PAIO ET AL. **A produção científica nas teses e dissertações**: formação de professores em educação física - 1987 a 2004. In: XV congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, II Congresso Internacional de Ciências do Esporte, Anais.Pernambuco, centro de convenções de Pernambuco, 2007.

PEREIRA, Benedito. **As limitações do método científico**: implicações para a educação física. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, jul./dez. 1998. p. 28-48.

PELEGRINI, Thiago. **Educação física, ciência e hegemonia: uma análise das políticas públicas para o ensino superior e para após-graduação (1969-1985)**. (140 f.). (dissertação de mestrado) Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, 2008

PIRES, Antonio Geraldo Magalhães Gomes. **Vitor marinho de oliveira**: um mergulho no pensamento pedagógico da educação física brasileira. In: IX Congresso Nacional de Educação/ III encontro Sul Brasileiro de Psicologia, Curitiba, UCPR p. 8990-8999, 2009.

PITANGA, Francisco José Gondim, **Epidemiologia, atividade física e saúde**, rev. bras. ciênc. e mov. Brasília v.10 n. 3 p. julho 2002, p.49-54

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA MOTRICIDADE HUMANA/UFRGS. **Regimento interno do programa de pós-graduação em ciências do Esporte.**, 2007, disponível em: http://www.esef.ufrgs.br/pos/regimento_interno.php acesso 19/ 05/ 2010

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA /UNIVERSO. **Proposta do programa enviada a CAPES**, 2009. Disponível em: http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/VisualizadorServlet?nome=/2009/31025013/021/2009_021_31025013002P0_Proposta.pdf&aplicacao=projetoRelacaoCurso

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA/UNESP. **Proposta do programa enviada a CAPES**, 2009. Disponível em: http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/VisualizadorServlet?nome=/2009/33004137/021/2009_021_33004137062P0_Proposta.pdf&aplicacao=projetoRelacaoCurso

SEVERINO, A. J. **A pesquisa na pós-graduação em educação.** Revista Eletrônica de Educação. São Carlos, SP: UFSCar, v.1, no. 1, set. 2007. p. 31-49. Disponível em <http://www.reveduc.ufscar.br>. Acesso: 11/ 10/ 2011

SILVA, R.V.S MATINS, **Núbia. Pesquisas Brasileiras em Educação Física e Esporte:** tendências das teses e dissertações, 2010. (Relatório encaminhado á NUTESSES)

SILVA, R.V.S. **Mestrados em Educação Física no Brasil:** pesquisando suas pesquisas. Universidade Federal de Santa Maria. (dissertação, mestrado em Educação Física) Programa de Pós Graduação em Educação Física, universidade, Santa Maria, Rio Grande do Sol, 1990.

SILVA, R.V.S. **Pesquisa em Educação Física:** determinações históricas e implicações epistemológicas. (Tese, Doutorado em Educação) programa de pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de campinas, Campinas, São Paulo, 1997, 279 p.

SANTOS, Cássio Miranda dos. **tradições e contradições da pós-graduação no Brasil** em Educ. Soc., Campinas, vol. 24, n. 83, agosto 2003 p. 627-641. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br> Acesso em: 14 /03/ 2011

SERGIO, Manuel Sergio. **Um objeto de estudo: a motricidade Humana,** revista Motrivivência, dez de 1998, p.6-1

TAFAREL e ESCOBAR, **Mas, afinal, o que é Educação Física?** um exemplo do simplismo intelectual. Revista movimento – UFRGS, Porto Alegre, v. 1, n. 1 (1994) p. 35-40, disponível em : <http://seer.ufrgs.br/Movimento/index> , acesso em: 15/12/2011

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987

Sites consultados

<http://www.capes.gov.br/>

<http://lattes.cnpq.br/>

<http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE>

<http://boletimef.org/>

<http://www.universo.edu.br/portal/niteroi/mestrado/ciencias-da-atividade-fisica>

<http://www.eef.ufmg.br/eeffto/index.php?op=curso&curso=6>

<http://www.esef.ufrgs.br/pos/>

<http://ipe.rc.unesp.br/index.php?CodigoMenu=80&CodigoOpcao=80&Opcao=>

<http://www.usp.br/eef/>

<http://www.rascunhodigital.faced.ufba.br>

ANEXOS

ANEXO I - Proposta do PPCAF/Universo, o conteúdo pode ser acesso na integra no caderno de indicadores via portal CAPES.

<small>Função Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior</small> 	Proposta do programa	<small>Memoria da Pós-Graduação Sistema de Avaliação Síntese e Indicadores</small>
--	-----------------------------	--

	Ano Base 2009
	Área de Avaliação EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA	Área Básica 4.09.00.00-2
UNIVERSO - UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA (RJ)	Instituição
CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA	Programa 31025013002P-0

http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/VisualizadorServlet?nome=/2009/31025013/021/2009_021_31025013002P0_Proposta.pdf&aplicacao=projetoRelacaoCurso

ANEXO II - Linhas de pesquisa PPSAF/Universo, o conteúdo pode ser acesso na íntegra no caderno de indicadores via portal CAPES.

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	Memória da Pós-Graduação
	<p align="center">Linhas de Pesquisa EDUCAÇÃO FÍSICA</p>
	Sistema de Avaliação
	Relações Nominais

ANO BASE: 2009
PROGRAMA: 31025013002P-0 CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA - UNIVERSO

Linha de Pesquisa

Projeto Isolado

Descrição: Projeto Isolado

Área de Concentração:

Linha de Pesquisa

Aspectos Biodinâmicos da Atividade Física

Descrição: O objetivo dessa linha de pesquisa é investigar os aspectos biológicos e biomecânicos, das atividades físicas, nas dimensões de prevenção, reabilitação e prescrição do exercício, na perspectiva da promoção da saúde e do desempenho humano.

Área de Concentração: ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E SOCIEDADE

Projetos de Pesquisa:	Situação	Natureza
. Análise entre VO2 de reserva, FC de reserva, gasto energético, estimado e medido no ciclo-ergômetro.	Em Andamento	Projeto de Pesquisa
. Ativação eletromiográfica da musculatura do tronco em exercícios de instabilidade e unilaterais.	Em Andamento	Projeto sem natureza definida
. Atividade Física Envelhecimento	Desativada	Projeto de Pesquisa
. Atividade Física, Mecânica e Fisiologia da Contração Muscular	Desativada	Projeto de Pesquisa
. Atividade Física e Impactos Articulares	Desativada	Projeto de Pesquisa
. Correlação entre FC, PAS, PAD em repouso, VO2 Máximo e Índices Antropométricos em Idosos.	Em Andamento	Projeto sem natureza definida
. Efeito da fadiga da musculatura respiratória sobre a capacidade física	Em Andamento	Projeto de Desenvolvimento
. Efeitos de diferentes intervalos de recuperação, determinados a partir da relação esforço/recuperação, no desempenho da força muscular	Concluído	Projeto de Pesquisa
. Estudo das Respostas Cardiorrespiratórias e Perceptivas, Para as Mesmas Velocidades de Caminhada e Corrida, em Idosos e Jovens	Em Andamento	Projeto de Pesquisa
. Estudo das respostas cardiovasculares agudas ao treinamento resistido	Em Andamento	Projeto de Pesquisa
. Influência de diferentes intervalos entre séries, determinados a partir das relações individuais esforço-recuperação, nos respostas hemodinâmicas e perceptivas ao esforço	Concluído	Projeto de Pesquisa
. Respostas cardiorespiratórias agudas e crônicas ao exercício	Concluído	Projeto de Pesquisa
. Respostas Cardiorrespiratórias Agudas ao Treinamento de Força	Concluído	Projeto de Pesquisa
. Respostas cardiovasculares de Professores da Rede Pública de Ensino do Município de Rio das Ostras/RJ identificados com altos níveis de estresse mental e submetidos a um programa de treinamento de força.	Em Andamento	Projeto sem natureza definida

http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/VisualizadorServlet?nome=/2009/31025013/021/2009_021_31025013002P0_Lin_Pesq.pdf&aplicacao=projetoRelacaoCurso

ANEXO III - Projetos de pesquisa PPCAF/Universo, o conteúdo pode ser acesso na íntegra no caderno de indicadores via portal CAPES

	Projetos de Pesquisa EDUCAÇÃO FÍSICA	Memória da Pós-Graduação Sistema de Avaliação Relações Nominais
---	---	---

ANO BASE: 2009

PROGRAMA: 31025013002P-0 CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA - UNIVERSO

LINHA DE PESQUISA: Aspectos Biodinâmicos da Atividade Física

Projeto de Pesquisa	Ano Início	Situação
Análise entre VO2 de reserva, FC de reserva, gasto energético, estimado e medido no ciclo-ergômetro.	2008	Em Andamento

Descrição: O objetivo deste estudo é analisar as variáveis, VO2 de reserva, FC de reserva, e gasto energético, estimado e medido no ciclo-ergômetro em diferentes intensidades e durações de treinamento.

Área de Concentração: ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E SOCIEDADE

Alunos Envolvidos: Graduação: 0 Especialização: 0 Mestrado: 1 Mestrado Profissional: 0 Doutorado: 0

Equipe	Categoria
Paulo de Tarso Veras Farinatti	Resp. Docente
Vitor Lupi Monteiro Garcia	Discente Autor

Projeto sem natureza definida	Ano Início	Situação
Ativação eletromiográfica da musculatura do tronco em exercícios de instabilidade e unilaterais.	2008	Em Andamento

Descrição: O objetivo deste estudo é comparar a atividade muscular com o uso de eletromiografia (EMG) da musculatura paravertebral e abdominal, entre agachamento com carga unilateral no solo, agachamento com carga unilateral na superfície instável e um exercício de sustentação lateral no solo (ponte lateral).

Área de Concentração: ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E SOCIEDADE

Alunos Envolvidos: Graduação: 0 Especialização: 0 Mestrado: 1 Mestrado Profissional: 0 Doutorado: 0

Equipe	Categoria
Carlos Gomes de Oliveira	Resp. Docente
Gabriel Siqueira Trajano	Discente Autor

Projeto de Pesquisa	Ano Início	Situação
Atividade Física Envelhecimento	2006	Desativada

Descrição: Este projeto estuda as características de prescrição de exercícios e as modificações na capacidade de desempenho físico com o avançar da idade. Além disso, destina-se à investigação dos aspectos relacionados à autonomia funcional de pessoas idosas, buscando relacioná-las ao ideário da promoção da saúde.

Área de Concentração: ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E SOCIEDADE

Alunos Envolvidos: Graduação: 1 Especialização: 0 Mestrado: 0 Mestrado Profissional: 0 Doutorado: 0

Equipe	Categoria
Felipe Amorim da Cunha	Outro Participante
Paulo de Tarso Veras Farinatti	Resp. Docente
Thayma Scansetti de Souza Gonçalves	Discente Autor

Projeto de Pesquisa	Ano Início	Situação
Atividade Física, Mecânica e Fisiologia da Contração Muscular	2006	Desativada

Descrição: O objetivo deste projeto é investigar a ação muscular durante as diferentes situações de estresse sobre o sistema esquelético, com ênfase nas descrições dos mecanismos biomecânicos e fisiológicos. A ação muscular pressupõe uma interação entre fenômenos fisiológicos e aspectos inerentes à mecânica da contração muscular. Durante a prática de diversas atividades físicas, o conhecimento da combinação de diversos processos que envolvem a ação muscular pode ser alcançado através da utilização da eletromiografia conjugada a técnicas de avaliação cinética e cinemática do movimento.

Área de Concentração: ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E SOCIEDADE

Alunos Envolvidos: Graduação: 0 Especialização: 0 Mestrado: 0 Mestrado Profissional: 0 Doutorado: 0

Equipe	Categoria
Carlos Gomes de Oliveira	Resp. Docente
Marcus Vinicius Dassie Domingues	Outro Participante

http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/VisualizadorServlet?nome=/2009/31025013/021/2009_021_31025013002P0_ProjPesq.pdf&aplicacao=projetoRelacaoCurso

ANEXO IV – Proposta do PPGCE/UFMG, o conteúdo pode ser acesso na integra no caderno de indicadores via portal CAPES.

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	Memória da Pós-Graduação
	Sistema de Avaliação
Proposta do programa	
	Síntese e Indicadores

	Ano Base
	2009
	Área de Avaliação
	EDUCAÇÃO FÍSICA
	Área Básica
	EDUCAÇÃO FÍSICA
	4.09.00.00-2
	Instituição
	UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (MG)
	Programa
	CIÊNCIAS DO ESPORTE
	32001010040P-2

http://contudoweb.capes.gov.br/contudoweb/VisualizadorServlet?nome=/2009/32001010/021/2009_021_32001010040P2_Proposta.pdf&aplicacao=projetoRelacaoCurso

ANEXO V – Edital do processo seletivo para o mestrado PPGCE/UFMG, o conteúdo pode ser acesso na integra no site do programa ou na busca via Google.

**Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Programa de Pós-Graduação em Ciências do Esporte**

Edital de Seleção - Mestrado - 2011

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Esporte de Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais FAZ SABER que, no período de **18 de agosto a 01 de outubro de 2010**, estarão abertas as inscrições para seleção de candidatos ao Mestrado em Ciências do Esporte. As inscrições para o Concurso poderão ser feitas na Secretaria de Pós-Graduação da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, situada na Av. Antônio Carlos, 6627, 2º andar, sala 07, Campus da Pampulha – CEP 31270-901 - Belo Horizonte – MG, no horário de 9h00 às 12h00 e de 14h00 às 17h00. As inscrições poderão ser também enviadas pelo Correio, com data **limite de postagem até o dia 30 de setembro de 2010**. Não serão aceitas inscrições postadas após essa data. Contatos: Telefax: (31) 3409-2322; e-mail colposed-fis@eefito.ufmg.br; página eletrônica: www.eefito.ufmg.br/ppgce.

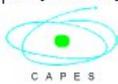
I – Das Vagas. Serão oferecidas **14 (quatorze) vagas** para ingresso no primeiro semestre de 2011, na área de concentração Treinamento Esportivo, com a seguinte distribuição por linha de pesquisa: **1) Análise Biomecânica de Técnicas Esportivas (05 vagas); 2) Aquisição de Habilidades Motoras (03 vagas); 3) Fatores Psicossociais e Rendimento Esportivo (03 vagas); 4) Termorregulação, Metabolismo e Mecanismos de Fadiga (03 vagas).** A disponibilidade de orientação dos professores está indicada no item II do Anexo deste Edital. A critério do Colegiado, poderá haver processo de seleção para ingresso no segundo semestre de 2011, no caso de as vagas ofertadas não serem preenchidas no exame de que trata este Edital.

II – Dos Requisitos para a Inscrição. Poderão se inscrever candidatos com graduação em Educação Física ou áreas afins, a juízo do Colegiado do Programa. Para se inscrever, o candidato deverá apresentar à Secretaria do Programa os seguintes documentos: **a) Formulário de inscrição, devidamente preenchido, disponível na Secretaria e também na página eletrônica do Programa, informando a linha de pesquisa pretendida e um(a) possível orientador(a).** A relação de orientadores está disponível no item II do Anexo deste Edital; **b) 03 (três) fotografias 3cm x 4cm;** **c) Cópia da carteira de identidade, e no caso de estrangeiro, passaporte válido;** **d) Cópia do CPF;** **e) Cópia do diploma de graduação ou documento equivalente, ou de outro que comprove estar o candidato em condições de concluir o curso antes do término do período para registro acadêmico no curso de pós-graduação, ficando tal registro condicionado à prova de conclusão da graduação;** **f) Cópia do Histórico Escolar da graduação ou equivalente;** **g) Curriculum Vitae comprovado, apresentado no modelo Lattes/CNPq (www.cnpq.br);** **h) Prova de estar em dia com as obrigações militares e/ou eleitorais, no caso de ser candidato brasileiro. Candidatos estrangeiros**

http://www.ufmg.br/prpg/download/editais/2011/cien_esporte/cien_esporte_m.p

df

ANEXO VI – disciplinas ofertadas pelo PPGCE/UFMG o conteúdo pode ser acesso na integra no caderno de indicadores via portal CAPES

 Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	Disciplinas - Oferta no Ano Base EDUCAÇÃO FÍSICA	Memória da Pós-Gradua Sistema de Avaliação Relações Nomi
---	---	--

ANO BASE: 2009

PROGRAMA: 32001010040P-2 CIÊNCIAS DO ESPORTE - UFMG

DISCIPLINA	Sigla-Número	Nível	Carga Horária			Crédi
			M	D	F	
Aprendizagem motora	ESP-801	Mestrado/Doutorado	30	30		2

Período: 2º Semestre

Carga-Horária: 30

Créditos: 2

Sub-Título:**Docentes****Categoria****Carga Horá**

Rodolfo Novellino Benda

Docente

Permanente

30 10

Nº de Docentes: 1

30 10

Ementa:

A disciplina visa analisar e conceituar os aspectos fundamentais da aprendizagem e do desenvolvimento motor. Serão analisados Conceitos e Teorias Básicas da Aprendizagem Motora e problemas específicos de motricidade como Coordenação e Regulação Psíquica do Movimento, Atenção, Percepção e Imaginação do Movimento, Transferência, Memória Motora, Motivação e a Relação Professor - Aluno, bem como consequências didático-metodológicas determinantes no processo ensino-aprendizagem do movimento.

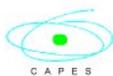
Bibliografia:

BENDA, R. N.; ENNES, F. C. M. Aprendizagem motora como componente do treinamento esportivo: uma relação holonômica. In: SILAMI-GARCIA, E.; LEMOS, K. L. M. Temas atuais V em educação física e esportes. Belo Horizonte: Health, p. 51-66, 2000.
 GODINHO, M. (org.) Controlo motor e aprendizagem. 2.ed. Lisboa: FMH edições, 2002.
 MAGILL, R. A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.
 MANOEL, E. A dinâmica do estudo do comportamento motor. Revista Paulista de Educação Física. v. 13, número especial, p. 52-61, 1999.
 ROSE, G. J. A multi level approach to the study of motor control and learning. Boston: Allyn and Bacon, 1997.
 SCHMIDT, R. A.; LEE, T. D. Motor control and learning. 3a ed. Champaign: Human Kinetics, 1999.
 SCHMIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. Aprendizagem e performance motora. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
 TANI, G. Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 TANI, G. Criança e movimento: o conceito de prática na aquisição de habilidades motoras. In: KREBS, R. J.; COPETTI, F.; BELTRAME, T. S.; USTRA, M. Perspectivas para o desenvolvimento infantil. Santa Maria: Edições SIEC, p. 119-138, 1999.

http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/VisualizadorServlet?nome=/2009/32001010/021/2009_021_32001010040P2_Disc_Ofe.pdf&aplicacao=projetoRelacaoCurso

ANEXO VII – proposta do PPGMH/UFRGS, o conteúdo pode ser acesso na integra no caderno de indicadores via portal CAPES

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



Proposta do programa

Memória da Pós-Graduação

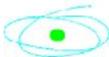
Sistema de Avaliação

Síntese e Indicadores

	Ano Base
	2009
	Área de Avaliação
	EDUCAÇÃO FÍSICA
	Área Básica
EDUCAÇÃO FÍSICA	4.09.00.00-2
	Instituição
UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (RS)	
	Programa
CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO	42001013051P-2

http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/VisualizadorServlet?nome=/2009/42001013/021/2009_021_42001013051P2_Proposta.pdf&aplicacao=projetoRelacaoCurso

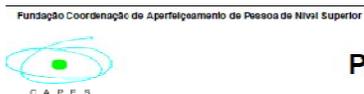
ANEXO VIII – Proposta do PPGCM/UNESP, o conteúdo pode ser acesso na integra no caderno de indicadores via portal CAPES

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	Memória da Pós-Graduação
 C A P E S	Sistema de Avaliação
Proposta do programa	Síntese e Indicadores

	Ano Base
	2009
	Área de Avaliação
	EDUCAÇÃO FÍSICA
	Área Básica
EDUCAÇÃO FÍSICA	4.09.00.00-2
	Instituição
UNESP/RC - UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/RIO CLARO (SP)	
	Programa
CIÊNCIAS DA MOTRICIDADE	33004137062P-0

http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/VisualizadorServlet?nome=/2009/33004137/021/2009_021_33004137062P0_Proposta.pdf&aplicacao=projetoRelacaoCurso

ANEXO IX – Proposta do PPGEF/USP, o conteúdo pode ser acesso na integra no caderno de indicadores via portal CAPES



Proposta do programa

Memória da Pós-Graduação
Sistema de Avaliação
Síntese e Indicadores

	Ano Base
	2009
	Área de Avaliação
	EDUCAÇÃO FÍSICA
	Área Básica
EDUCAÇÃO FÍSICA	4.09.00.00-2
	Instituição
USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (SP)	
	Programa
EDUCAÇÃO FÍSICA	33002010084P-9

http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/VisualizadorServlet?nome=/2009/33002010/021/2009_021_33002010084P9_Proposta.pdf&aplicacao=projetoRelacaoCur